

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.214 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: CARLOS LACERDA — Sábado-Domingo, 19-20 de Dezembro de 1953

LUZARDO CABALA PARA SUBSTITUIR DULCÍDIO

Quer ser prefeito do Distrito Federal — Sente-se forte diante das fraquezas do prefeito, noivo de Esther — Conversas com senadores. (Leia na 3.ª pág.)

JANGO SERÁ DEMITIDO A QUALQUER MOMENTO

Entornou o caldo de Vargas no Rio Grande, agindo contra as instruções categóricas que recebeu – O preceptor só recebe, agora, o pupilo em caráter oficial – Pediu demissão e foi aceita — (Leia na 2.ª pág.)



JANGO, ao lado do seu criador, Getúlio Vargas. O ministro do Trabalho, inventado pelo Presidente para organizar um movimento dito "sindicalista", de feição peronista, para reformar a Constituição em benefício de Vargas, brigou com D. Alzira Vargas (do Amaral Peixoto). Mesmo que não seja demitido, a sua posição ficará consideràvelmente enfraquecida. Lição para o resto do Ministério: não se pode brigar com os dois braços de Vargas. Alzira é o direito. Aranha, que pode ser amputado, é o esquerdo



Adalgisa terá que devolver Cr$ 480.000,00

O DESFALQUE NOS CORREIOS:

A TESOUREIRA ADALGISA TERÁ DE DEVOLVER O DINHEIRO

Ainda a única suspeita do desfalque dos Correios — Nota oficial — O depoimento na polícia — Apenas um desfalque — Já está normalizado o pagamento (Texto na 2.ª página)

CORDEIRO DE FARIAS CANDIDATO CONCILIADOR APONTADO POR GETÚLIO PARA O GOVÊRNO DO RIO GRANDE

A sucessão gaúcha preocupa o presidente da República - Contrariados os planos de Jango - Arma secreta de Vargas para confundir os partidos



CORDEIRO DE FARIAS Candidato inesperado

O SR. Getúlio Vargas está indicando aos partidos, no Rio Grande do Sul, o nome do general Cordeiro de Farias como candidato de conciliação à sucessão do sr. Ernesto Dorneles.

Esta é a arma secreta de que pretende lançar mão o sr. Vargas para sair da situação de acuado em que se encontra, diante da ofensiva do PSD em favor da candidatura do sr. Ildo Meneghetti.

Assim, espera êle fazer no seu Estado um govêrno que não seja muito contra êle (desde que surgido de sua lembrança) e, ao mesmo tempo, anular a ação do general Cordeiro de Farias no plano nacional.

MUITO INTERESSADO

O presidente da República mostra-se muito interessado na sucessão gaúcha. Procura êle, por todos os meios, evitar uma derrota frontal, que lhe será de grande prejuízo no ano seguinte, o ano da sucessão no Catete. Busca, assim, uma solução que o deixe bem, numa posição média entre a vitória e a derrota nas urnas.

O PREFEITO E A CANTORA

LUA DE MEL NO LEME

DULCIDIO Cardoso-Esther de Abreu, noivos, parecem inclinados a passar a lua de mel na rua Gustavo Sampaio, no Leme, onde o Prefeito está construindo um apartamento.

O apartamento, situado uma esquina antes do Edifício Montese, tem sido visitado diàriamente pela cantora, que orienta a pintura. Fica no terceiro andar e foi adquirido por intermédio da Carteira Hipotecária do Clube Militar, por cêrca de Cr$ 400 mil.

EIS AS PROVIDÊNCIAS

3. - A ERICA, seus contratos e a honra do Govêrno

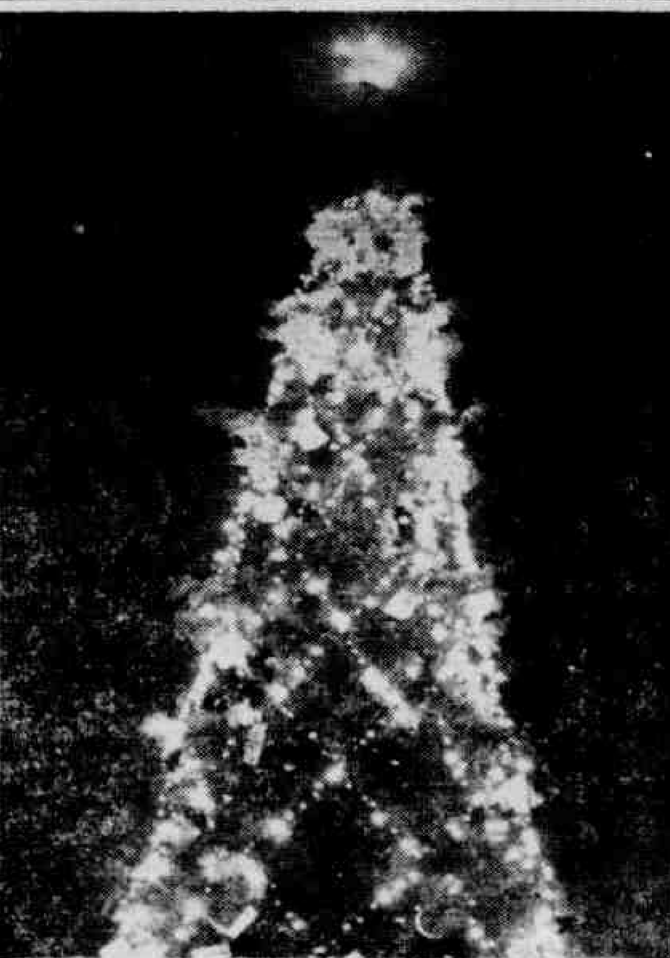
(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)



Sondagens para abertura do Metropolitano em plena avenida Presidente Vargas, nas imediações da rua de Santana. Nesse local será construída a futura estação Praça 11, do Metrô

Em Copacabana: moradores desesperados querem comprar água

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



ÁRVORE DE NATAL NA CINELÂNDIA

Por iniciativa de firmas comerciais cariocas, foi construída, na Cinelândia, uma grande árvore de Natal, para ornamentação da cidade. Sua inauguração se deu ontem, com a presença de autoridades municipais, representantes das firmas e grande assistência. Na foto, a árvore inaugurada.

HOJE COMPRA-SE MENOS COM MAIS DINHEIRO

Tudo subiu: fruta, arroz, feijão, peixe e carne sêca — Já não se pode comprar brinquedos nas feiras — Opinião do vendedor e de fregueses sôbre o aumento geral (6.ª pág.)



Antigamente se compravam brinquedos nas feiras. Hoje, não. As crianças olham apenas, experimentam os revólveres, mas na hora do preço têm que ir embora de mãos vazias



LARANJEIRA
Jango levou a melhor

LARANJEIRA DERROTADO NA JUSTIÇA

Continuará afastado da Federação dos Marítimos (2.ª pág.)

Continua a preparação para abertura do Metrô

Dependendo da aprovação da mensagem do prefeito o início das obras, diz o sr. Mário Cabral, vice-presidente da CEM — Os francêses estão ativos

"ENQUANTO a Câmara não decidir sôbre a criação de uma Superintendência do Metropolitano, aprovando para tal a mensagem que lhe foi enviada pelo prefeito, seremos obrigados a ficar nos trabalhos de preparação do terreno para o início da construção do metrô", declarou-nos, o sr. Mário Cabral, diretor de Obras da Prefeitura e vice-presidente da CEM.

E prosseguindo: "Já estamos com os estudos muito adiantados, mas apesar disso não poderemos iniciar a construção, sem que esteja funcionando um órgão técnico capaz de deliberar sôbre tôdas as medidas a serem tomadas na execução do projeto".

Diz o sr. Mário Cabral que os engenheiros francêses chefiados pelo sr. Bourgaim, responsável no Rio pela Société Générale de Traction et d'Exploration continuam trabalhando nas sondagens já iniciadas para apresentação do traçado definitivo do metrô, com tôdas as suas especificações.

"Os francêses estão realizando sondagens agora no local da futura estação Praça 11, bem na confluência da avenida Presidente Vargas com a rua Santana.

UMA CESTA DE MANGAS PARA O PAPA

NATAL, 19 (Asapress) Um presente original e interessante foi enviado pelo Padre Diretor Salesiano desta Capital, ao Papa, em Roma, pela "Iberia".

Trata-se de uma cesta de mangas natalenses. A cesta de mangas deverá ser entregue no Vaticano pelo representante da "Iberia", em Roma.

Exército de pulgas invade a cidade

As emprêsas produtoras de inseticida acumulam estoque — Na Zona Sul já se sente os primeiros efeitos da invasão — Se fôr de 60 milhões, caberão 32 pulgas para cada habitante — Golpe das emprêsas, crêem as donas de casa

O RIO será invadido por um exército de pulgas calculado em 60 milhões. As emprêsas especializadas em inseticidas estão trabalhando no sentido de acumular o maior estoque possível dos seus produtos, para o combate ao invasor.

Na zona sul, segundo denúncia dos seus habitantes, os primeiros efeitos da invasão já se fazem sentir, enquanto donas de casa atribuem o fato a um golpe das emprêsas produtoras de inseticidas.

"Periòdicamente, as pulgas aparecem para nos martirizar. Só posso atribuir o fato a um golpe das emprêsas de inseticidas que, possivelmente, soltam as pulgas para vender os seus produtos. Como? Não sei. Mas é o que penso sôbre êsse irritante inseto".

Senhoras mais prudentes, porém, pensam de outra forma. Supõem que as pulgas, após lotarem os cinemas da cidade, resolvem um dia sair às ruas e invadir os lares e deixar adultos e crianças noites e noites sem dormir — ou passar noites mal dormidas.

Se o número de pulgas fôr igual a 60 milhões, como crêem alguns, cada habitante do Rio terá um número de 32 pulgas, para os seus tormentos.

Osvaldo Orico ganhará três vêzes mais do que Vargas

O SR. Osvaldo Orico, nomeado ministro para assuntos econômicos junto à delegação do Brasil na ONU, ganhará mensalmente cêrca de Cr$ 170 mil. Portanto, o triplo do que ganha, atualmente, o presidente da República.

A matemática dos seus futuros vencimentos pode ser explicada da seguinte maneira: representação diplomática, 1.602 dólares mensais, que, trocados, no câmbio do dia, a Cr$ 52, dão 83.304. Mais outro tanto, como salário correspondente à sua letra, e mais auxílio-família em dólar e percentagens, dão a soma acima.

O mesmo cálculo pode ser aplicado para os srs. Arízio de Viana, Licurgo Costa e demais ministros para assuntos econômicos.

Prezado leitor:

PRESTE atenção à briga Jango-Vargas. O criador e a criatura desentenderam-se, e isso pode ser bom para a nossa eterna "nascente democracia". Pode ser a morte da república sindicalista. Mas também pode ser o início de graves agitações. Vargas de maneira alguma se conformará em deixar o Govêrno pacificamente. E sacrificará até os maiores amigos (quem são êles?) contanto que continue no poder. Do Sul vem também uma notícia inesperada: Cordeiro de Farias candidato de Vargas à sucessão de Dornelles. É inesperada mas de maneira alguma surpreendente. Nestes próximos dois meses os acontecimentos se precipitarão: De S. Paulo chegarão também grandes novidades. Notícia interna: a partir de segunda-feira apresentaremos o retrospecto de 53. Tudo o que de importante aconteceu neste ano que findo, aparecerá nas páginas do seu jornal em excelentes reportagens. E' o que lhe tem a dizer hoje

O REDATOR DE PLANTÃO

Leia na TRIBUNA ECONÔMICA

Dólar a Cr$ 60,00 no câmbio livre

Carros usados em massa entrarão no Brasil - Motivos da alta da moeda americana – Protesto dos importadores de veículos

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

A NAÇÃO JÁ ENTROU EM ESTADO DE REVOLTA

Mangabeira, regressando hoje à Bahia, diz que volta mais apreensivo do que veio - (Texto na 3.ª pág.)

Vozes da Cidade

OS comunistas pararam a agitação em todo o país por ordem direta de Prestes. Explicação: terminar primeiro a campanha dos 20 milhões.

★

O EX-DEPUTADO e atual ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Gama Filho, disputará a eleição para prefeito da capital em 1955. Para tanto pretende provocar uma decisão do Supremo Tribunal Federal. Alegação: a Constituição (no capítulo das inelegibilidades) não trata expressamente do caso dos ministros do Tribunal de Contas do Distrito.

★

O SR. Carlos Jereissatti, falsificador de listas de importação da CEXIM e presidente do PTB do Ceará, vai ser candidato a deputado federal. Já declarou a amigos que gastará qualquer dinheiro para eleger-se. Outros candidatos certos pelo mesmo Estado: Humberto Teixeira (o "Doutor do Baião") e Luiz Severiano Ribeiro, magnata dos cinemas.

★

DE Cicco, alfaiate de Vargas, quis importar 200 mil cruzeiros de linho. Não conseguiu licença. Agora, tem que comprar a fazenda que precisa, das mãos de Jereissatti, por um preço várias vêzes maior. É lógico que o freguês é quem paga a diferença.

★

VIRGILIO de Góis estava, ontem, tranqüilamente passeando em Copacabana, numa "Mercury" modêlo 54, chapa 55-94. Em frente ao "Rian", um amigo gritou, brincando: "O crime não compensa, hein, Virgilio?" Êle riu.

★

AO entregar ao presidente da República o "Anuário Estatístico do Brasil" referente a 1953, que acaba de aparecer o desembargador Florêncio de Abreu, presidente do I.B.G.E., declarou ao sr. Getúlio Vargas: — "É o melhor presente de Natal que o I.B.G.E. lhe poderia oferecer". E completou: — "Ao govêrno e ao país".

Pela primeira vez, o "Anuário" é entregue à circulação dentro do ano a que corresponde.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JANGO SERÁ DEMITIDO A QUALQUER MOMENTO

O SENHOR Jango Goulart está com a demissão à vista, por causa do Rio Grande. O sr. Getúlio Vargas está convencido de que o seu ministro do Trabalho criou asas excessivas e está deliberado a demiti-lo. A demissão poderá se dar a qualquer momento, ainda êste mês até.

Tôda a campanha desenvolvida, no Norte, em Minas, em todos os Estados pelo sr. Jango, tem sido no sentido de deixar o sr. Vargas esquecido. Nem uma só vez se fala em seu nome nas grandes recepções organizadas para receber o ministro do Trabalho. Embora notando isto, o sr. Vargas acreditou que se tratava de um movimento estratégico, apenas, e não de uma demonstração de independência política.

Agora, porém, depois da viagem de Jango ao Rio Grande, convenceu-se de que o ministro do Trabalho está querendo agir por iniciativa própria.

GETÚLIO QUER HOMEM NEUTRO

A sucessão do Rio Grande é, como se sabe, considerada um teste para o sr. Vargas. A manobra política, ali, está sendo dirigida direta e pessoalmente por êle, para ver se evita a própria derrota na escolha do futuro governador.

Tão crítica é, para o presidente da República a situação, que êle já não quer fazer mais um governador cem por cento de suas preferências. Quer, pelo menos, que seja um homem mais ou menos neutro. Isto lhe basta.

JANGO NÃO CUMPRIU AS ORDENS

Quando Jango estava se preparando para ir ao Rio Grande, o sr. Vargas lhe deu instruções precisas. Deveria êle tratar do problema sucessório muito por alto, não assumir nenhum compromisso, não indicar nenhum candidato, não hipotecar a solidariedade do PTB a ninguém. Essas instruções eram precisas e categóricas.

Jango, entretanto, não as cumpriu. Pelo contrário, agiu contra elas. Hipotecou a solidariedade do PTB a si mesmo, declarou-se candidato, informou a todos os políticos que a orientação, no caso sucessório, ia ser dada por êle e não pelo sr. Vargas.

Hoje, depois da volta de Jango, a situação de Vargas no Rio Grande é muito mais crítica, em vista das leviandades que Jango cometeu lá.

DEMISSÃO À VISTA

De tudo quanto Jango fêz no Rio Grande o sr. Vargas recebeu notícia detalhada enviada pelo governador Ernesto Dornelles e por outros amigos.

Jango, que já se acredita chefe político nacional de projeção, não se quis conformar com a repreensão. Pretende, mesmo, levar avante as articulações que fêz no Estado, inclusive com a aprovação do sr. Vargas.

Na discussão havida entre os dois, Jango chegou a dizer que pedia demissão do Ministério. E o sr. Vargas a responder que aceitaria.

Os meios palacianos estão esperando, por isto, que o ministro do Trabalho seja demitido a qualquer momento.

Aliás, Jango ficou consideràvelmente enfraquecido depois da sua recente briga com a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com a qual havia se associado politicamente no princípio do ano. Nessa ocasião, êle fêz o seu famoso discurso da "República Sindicalista".

Entre Jango e Alzira, porém, o sr. Vargas prefere a filha. Já começou, mesmo, a fazer restrições ao ministro. Agora, só o recebe, oficialmente, nas horas de despachos semanais.

Outro "caso" na Justiça:

Ameaçados os advogados criminais pela lei

Não poderão mais retirar os processos dos cartórios

ESTÁ... criado um novo "caso" na Justiça, provocado pelo advogado Dalmo Esteves, que, não conseguindo retirar um processo do cartório da 2.ª Vara Criminal, por determinação do escrivão, foi ao juiz, não conseguindo, nem aí, o que queria. Resolveu-se com o juiz Epaminondas Pontes e acabou por ficar ameaçado de processo — e sem retirar o processo.

A LEI É DURA

Orlando Fidelis de Azevedo está sendo processado, por vender batatas de Cr$ 4 a Cr$ 8. O processo estava para o advogado apresentar as alegações finais da defesa, quando Dalmo Esteves foi ao cartório.

O escrivão, de acôrdo com a lei, negou-se a permitir que o processo fôsse retirado. O advogado devia estudar e completar o processo ali mesmo. Como quase todos os processos são retirados pelos advogados, para preparar a defesa em casa, o advogado não concordou com a exceção, embora legal.

Dirigiu-se ao juiz Epaminondas Pontes, que lhe fez ver que a lei não permitia a retirada dos processos. O advogado, nos autos do processo, deixou em lugar das alegações finais: "Impossibilitado de levar os autos, deixo de apresentar as alegações finais". E foi embora.

O juiz tomou conhecimento, mandando intimar o réu a comparecer e a dizer se continuava com o mesmo advogado. O réu compareceu e declarou estar satisfeito com a defesa.

O JUIZ RESPONDE

O juiz despachou no processo, nomeando a Defensora Pública para atender ao réu, uma vez que estava indefeso. Chamou a atenção do advogado para o fato de que o art. 803 do Código de Processo Penal proíbe que os autos dos processos criminais saiam do cartório, sob pena de responsabilidade do escrivão.

"Se o ilustre advogado deixa o réu indefeso e procura atrair com sua alegação desprêzo para com a pessoa do juiz, não está tratando com o devido respeito, como determina o Código de Ética Profissional.

Isto porque, querer o advogado exigir do juiz, com tal atitude, que os autos saiam do cartório, é querer exigir do juiz que pratique uma ilegalidade".

Concluindo o despacho o juiz mandou tirar cópia da alegação e do despacho, para enviar à Ordem dos Advogados.

INSISTE O ADVOGADO: EU ACUSO!

O advogado Dalmo Esteves insistiu, através de um requerimento ao juiz Epaminondas Pontes, acusando-o aí de praticar o crime funcional de favorecer o Promotor e a Defensora Pública, permitindo que êstes retirem autos do cartório, como favor pessoal, porque se a Lei proíbe que os advogados retirem os autos, proíbe também que o Promotor e a Defensora o façam.

"OS ESCRIVÃES QUE SEJAM PUNIDOS"

O juiz despachou novamente, aceitando o "caso" criado: "O que quer S. Exa. é criar dificuldades no juiz, como represália por seu amor ao cumprimento das leis e como represália à própria Lei, que não quer acatar". E mais adiante:

"Refere o advogado que há uma praxe, segundo a qual os escrivães criminais emprestam autos impunemente. O requerente não mencionou caso concreto, mas sua afirmativa pode ser útil ao Corregedor e ao Conselho de Justiça.

A falta praticada por escrivães só pode provocar sua responsabilidade, e nunca a revogação da lei. A proibição constante da Lei não pode ser tida como restrição à honorabilidade dos advogados, mas a Lei visa resguardar os processos criminais de um excessivo risco.

A Lei é dura, mas é Lei apesar de dura. Mas se é dura, o endereço para sua revogação é o Congresso Nacional e nunca o do juiz. Quanto à pessoa do juiz, de fato o requerente não podia atribuir-lhe duplicidade de tratamento quanto ao Ministério Público, o que leva o juiz a manter o despacho anterior que remete cópias de peças do processo à Ordem.

Mesmo porque, o requerente insiste em exigir uma ilegalidade do juiz".

Mandou tirar cópias dos dois despachos, da alegação e do requerimento do advogado Dalmo Esteves, para enviar à Ordem dos Advogados, à Corregedoria e ao Conselho de Justiça.

Este "caso" está sendo acompanhado pelos advogados criminais, que, conforme fiquem as coisas, ver-se-ão obrigados a estudar os processos nos cartórios, ao invés de fazê-lo em casa. A Lei é a Lei, mas os escrivães, em confiança e sob sua responsabilidade, emprestavam os processos àqueles de sua confiança.

Agora, há uma ameaça sôbre os advogados criminais.

O DESFALQUE NOS CORREIOS:

A tesoureira Adalgisa terá de devolver o dinheiro

A TESOUREIRA Adalgisa Campos, de cujo "guichet" na agência dos Correios da rua 1.º de Março, sumiram ... Cr$ 420.966,70, terá de devolver esta importância dentro das próximas 8 horas, à Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, sob pena de prisão administrativa, sem prejuízo do inquérito policial em curso.

Esta a resolução do diretor regional Cid Xavier Muller em nota oficial distribuída, ontem, à imprensa.

No depoimento que prestou à polícia do 7.º Distrito, ontem, Adalgisa que ainda desconhecia a resolução do diretor regional, continuou negando qualquer responsabilidade no desaparecimento do dinheiro, apesar de ser o funcionário sôbre quem recaíam as maiores suspeitas. Continuou com suas alegações, dizendo que deixara o "guichet" por necessidades íntimas, deixando o dinheiro sôbre o balcão, mas tendo o cuidado, antes, de fechar a portinhola.

Não sabia explicar como o dinheiro sumira.

APENAS UM DESFALQUE

Êste foi o único desfalque ocorrido nos Correios. O outro também noticiado, já está esclarecido, do seguinte modo: o pagador Gildásio Pontes acusou uma diferença em sua caixa de Cr$ 165.311,00. No entanto, ontem mesmo essa diferença foi regularizada com o balanço feito. Ficou provado que Gildásio entregara ao chefe da agência de Santa Cruz o dinheiro, para pagamento dos funcionários ali lotados, e não havia computado em sua escrita esta entrega.

NORMALIZADO O PAGAMENTO

Em vista do que se procedia a tesouraria abriu suas portas mais tarde, voltando tudo à normalidade, tendo o pagamento decorrido normalmente.

LARANJEIRA DERROTADO NA JUSTIÇA

JOÃO Batista de Almeida, o "Laranjeira", perdeu no Tribunal Federal de Recursos, não conseguindo mandado de segurança contra o ministro do Trabalho.

Resultado: continuará afastado da presidência da Federação Nacional dos Marítimos.

VOTAÇÃO

O julgamento fôra iniciado faz alguns dias, resultando empate na votação. Foi ontem a decisão, com o voto de desempate do ministro Sampaio Costa.

Não se trata de "voto de Minerva", mas de voto regular, por ser decisão do Tribunal Pleno.

O CASO

"Laranjeira" foi afastado da presidência da Federação Nacional dos Marítimos, por ato do ministro do Trabalho, sob a acusação de praticar irregularidades.

A comissão nomeada para apurar tais irregularidades, terminado há dias o prazo de dois meses, pediu prorrogação por mais um mês, sendo atendida.

Delegação brasileira à "Feira da América"

OS srs. Luiz Costa Araújo, Alonso Caldas Brandão e Sezefredo Garcia de Souza representarão o Brasil na "Feira da América", a realizar-se em Mendoza, Argentina, de 1º de janeiro a 31 de março do ano próximo.

Competirá ao sr. Sezefredo Garcia de Rezende superintender o pavilhão brasileiro na Feira, bem como assinar contratos, efetuar pagamentos e recebimentos, autorizar a venda dos produtos expostos e outras medidas.

Além dos membros já designados pelo govêrno farão parte da delegação brasileira dois representantes classistas, a serem indicados pelas Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, e quatro assessores, srs. José Carlos Pinto de Faria, Abner Coelho de Freitas, Sílvio Garcia de Matos e Laerth Gonçalves Pinto.

Fernando Tude de Souza tomará posse segunda-feira

O SR. Fernando Tude de Souza será empossado no cargo de diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, segunda-feira, às 17 horas.

Falará, na ocasião, o ministro Antônio Balbino.

Em Copacabana: moradores desesperados querem comprar água

CHEGOU a tal ponto a falta d'água na zona sul que um morador na rua Bulhões de Carvalho está oferecendo dinheiro por pipas, mesmo que venham a ser fornecidas pelo 7.º Distrito de Águas, cujo responsável é o engenheiro Correia Nunes.

DUPLA

Diz o morador da rua Bulhões de Carvalho 41, Raul Amaral Achado, que o engenheiro Correia Nunes, de conivência com o mangueiro Delfim (célebre em tôda a zona por suas negociatas com a água) está privando do líquido tôda essa área residencial, principalmente as ruas Joaquim Nabuco, Conselheiro Lafayette, Rainha Elizabeth, Francisco Sá e Saint Romain.

PARA MELHORAR

Para melhorar, informa êle que é preciso que de vez em quando apele pelos jornais para o prefeito, pois de outra maneira não vai. "O pôsto de reclamações do 7.º Distrito de Águas está sempre ocupado. Quando isso não acontece, prometem providências mas nada fazem".

ÊRRO TÉCNICO

Acha o morador, orientando sua reclamação, que a falta d'água é motivada por imperícia do Departamento de Águas que recentemente estêve consertando tôda a rêde do abastecimento, com modificações totais no sistema de distribuição que por intermédio da rêde de Barata Ribeiro fornecia água para tôda a zona.

MODIFICAÇÕES

As alegações do morador, na parte referente ao abastecimento do local, de uma certa maneira procedem, pois foi com as inovações feitas no sistema alimentador da rua Barata Ribeiro, por determinação do sr. Iedo Fiuza, que a água ali começou a faltar.

O engenheiro Correia Nunes, chefe do 7.º Distrito de Águas, encarregado de fiscalização do projeto, e em declarações ao vereador Afonso Segreto, antes da construção do novo sistema de abastecimento, afirmou que o plano resolveria tudo.

MANDADO DE SEGURANÇA

Mas a falta d'água de uns tempos para cá se agravou de tal forma que moradores em Copacabana, Ipanema e Leblon resolveram dar entrada num mandado de segurança, com mais de 500 assinaturas, contra a inércia do Departamento de Águas.

"Queremos pelo menos uma satisfação", dizem os moradores.

Mentido pelo Prefeito o resultado da concorrência

O PREFEITO resolveu tornar sem efeito o ato que anulou a concorrência pública, recentemente realizada, para a exploração de barracas e tabuleiros nas feiras-livres.

O despacho foi dado no recurso interposto por Fradique Ferreira de Almeida, vencedor da concorrência, que não se conformou com a anulação.

Colônia de férias para empregados da Light

OS empregados da Light (de S. Paulo) terão dentro de um ano e meio uma grande colônia de férias, localizada na cidade de Caraguatatuba, no litoral paulista (3 horas de S. José dos Campos e 5 de S. Paulo). A pedra fundamental da colônia foi lançada domingo com a presença de várias autoridades, entre as quais o patrono do empreendimento, ministro João Cleofas.

A colônia constará de 300 apartamentos para pequenas famílias, restaurantes, cinemas, teatros, parques de diversões, estaleiro para barcos, garagens e estação de rádio. Comportará cêrca de 1.500 pessoas.

A obra será financiada pelos eventuais "superavits" resultantes da majoração de tarifas dos serviços da emprêsa, concedida para a majoração dos salários dos seus empregados. O presidente da República autorizou a aplicação da verba na construção da colônia de férias.

> "Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
> MILTON CAMPOS
>
> Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Será erigido um busto do "pracinha" de Vassouras

Campanha do "Correio de Vassouras" pelo herói Cândido da Luz Paiva — Comissão para angariar contribuições — Sob a presidência do comandante do "pracinha"

DOS 450 "pracinhas" sepultados no cemitério brasileiro de Pistóia, na Itália, há um vassourense, Cândido da Luz Paiva, que tombou heròicamente na luta pela democracia, pela Pátria e pela civilização.

Sob a presidência de honra do coronel Olívio Gondim de Uzêda, que comandou o valente herói nos campos de batalha da Europa, constituiu-se uma comissão destinada a perpetuar no bronze a gravura de Cândido da Luz Paiva, na cidade fluminense de Vassouras.

Dessa comissão, fazem parte: Alberto Henriques, presidente; Alix Messias, vice-presidente; Carlos Eugênio Mexias, primeiro secretário; Jurandir da Cunha Jordão, segundo secretário; Eugênio Caputi, primeiro tesoureiro; Sílvio Pisani Barbosa, segundo tesoureiro e João Corrêa Filho, procurador.

Para a construção, em bronze, do busto de Cândido da Luz Paiva, a Comissão está fazendo correrem listas de contribuições, esperando, não só do povo de Vassouras, mas de tôdas as cidades do país, sejam enviados auxílios para aquela finalidade patriótica.

Qualquer contribuição poderá ser enviada ao presidente da Comissão, até o dia 1.º de março do ano vindouro, por intermédio do jornal "Correio de Vassouras", que está patrocinando a campanha.

Comissão para estudar a localização do Mercado

OS engenheiros Jorge Alberto Diniz Carneiro, Hermetio Sceci, Carlos Antônio de Carvalho Cabral e Milton de Jesus Cardet, foram designados para constituir a comissão encarregada de estudar a nova localização do mercado municipal.

Bibliografia carioca

O SENHOR Xavier Placer, do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, apresentou uma tese sôbre a necessidade da elaboração de uma bibliografia geral carioca, no I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, ora em realização.

Novos dissídios coletivos

Cinco dissídios serão julgados pelo Tribunal Superior do Trabalho — Foram distribuídos há poucos dias e já estão em pauta

VARIOS dissídios coletivos entraram em pauta para julgamento no dia 21, no Tribunal Superior do Trabalho. Êstes processos foram distribuídos recentemente aos ministros, que já os devolveram à Secretaria do Tribunal.

São os seguintes os processos entrados em pauta: Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Pelotas e o Sindicato das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Pelotas; Sindicato dos Trabalhadores de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André, contra a Fábrica de Artefatos de Borracha "Cruzeiro S. A."; Rádio Educadora Campinas S. A. (Jornal "A Defesa") e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas; Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro e Luis Severiano Ribeiro, Cia. Brasileira de Cinemas e Emprêsa de Cinemas São Luis Ltda.; e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo, Santo André e São Caetano do Sul, contra Irmãos Abouchar.

O Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro e Luis Severiano Ribeiro, Cia. Brasileira de Cinemas e Emprêsa de Cinemas São Luis, solicitaram, apenas, homologação do acôrdo assinado.

VITORIA DOS PROFESSORES NO T. S. T.

No primeiro processo julgado, unânimemente, o Tribunal Superior deu ganho de causa aos professôres — Julgado o recurso interposto pelo Colégio Frederico Ribeiro — Novos julgamentos no dia 21

OS professôres conseguiram ontem, no TST, que seus direitos fôssem reconhecidos, no processo de Arnaldo Gomes Jardim, contra o Colégio Frederico Ribeiro.

No dissídio coletivo julgado em dezembro de 1951, pelo Tribunal Superior do Trabalho, foi concedido aos professôres do Distrito Federal um aumento de 20% em seus salários. Como, entretanto, houvessem surgido divergências na interpretação do acórdão do Tribunal, os professôres resolveram recorrer novamente à Justiça do Trabalho, a fim de receber o aumento que os colégios se negavam a pagar.

Julgando o recurso interposto pelo Colégio Frederico Ribeiro, contra a sentença da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento, que dera ganho de causa aos professôres e, posteriormente confirmada pelo TRT, o Tribunal Superior, acompanhando o voto do ministro relator Rômulo Cardim, resolveu não considerar o recurso, sob o fundamento de que as decisões proferidas nos autos estavam tôdas de acôrdo com a sentença normativa em execução, que mantivera, para todos os efeitos, a Portaria 204, de 1945.

IMPORTANTE

Esta decisão do Tribunal Superior do Trabalho é de grande importância para os professôres, uma vez que existem no Tribunal vários outros processos idênticos, esperando data para julgamento.

No dia 21, serão julgados os seguintes: Interessados — Deborah Lago de Toledo e outros e o Instituto La-Fayette Educacional; Raimundo Francisco Monteiro e Colégio Felisberto de Menezes; José Cândido Filho e outros e o Colégio Hebreu Brasileiro; Carolina Melo e Souza Frick e Ginásio Melo e Souza.

Férias individuais para os ministros do T. S. T.

FOI apresentada, ontem, ao TST, uma proposta para a mudança das férias do Tribunal, de coletivas para individuais. A proposta foi assinada por quatro ministros (Godoi Ilha, Antônio Carvalhal, Bezerra de Menezes e Rômulo Cardim) que afirmaram ser do interêsse do Tribunal que não ficará parado durante as férias dos ministros.

O plenário considerou a proposta como objeto de deliberação, remetendo o processo, para a Comissão de Regimento.

O ministro Astolfo Serra, que também havia assinado a proposta, solicitou a retirada de sua assinatura, sem, entretanto, mencionar o motivo.

A Polícia ainda espera prender "Paulista"

Homiziado na fronteira o autor do estrangulamento do milionário Demóstenes Veiga — Volta à baila o crime do Edifício "Aclamação"

ROBERTO Santos, conhecido por "Paulista", um dos matadores do milionário Demóstenes Veiga (crime do "Edifício Aclamação") na noite de 8 de outubro de 1949, segundo informações recebidas pelas autoridades, encontra-se homiziado na fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina.

Dois dos criminosos que tomaram parte no estrangulamento do avarento milionário foram presos: Lindolpho Cavalcanti e Flávio Antunes de Morais. "Paulista", que atende por vários nomes, conseguiu escapar ao cêrco policial.

NO ENCALÇO

Concluído o inquérito policial, o processo foi enviado à Justiça e os dois criminosos presos, julgados e condenados. "Paulista" também foi condenado, à revelia.

A polícia carioca, recebendo comunicação de que "Paulista", quando fugira do Rio, passara pelo Espírito Santo, tentou de localizar a sua companheira, Maria da Penha Alencar, que informou estar "Paulista" homiziado em [illegible], o que foi confirmado pela polícia daquela cidade. Ali "Paulista" era conhecido por Sebastião Guimarães, [illegible]. Como soubera que os [illegible] do Rio estavam à sua procura, [illegible].

Maria da Penha informou também que "Paulista" [illegible] documentos com vários nomes, a fim de escapar à ação da Justiça.

A Delegacia de Vigilância enviou às polícias dos Estados um comunicado em que solicita a cooperação para capturar "Paulista", que atualmente se apresenta como sendo Sebastião Guimarães Filho, Roberto Santos e vários outros nomes.

"Paulista" é de côr branca, nasceu a 16 de janeiro de 1927, filho de Sebastião Guimarães e Edalina Galvão Guimarães, residentes em Avaí, Estado de S. Paulo.

Dessa maneira, a polícia carioca espera entregar brevemente à Justiça um dos matadores do milionário avarento, Demóstenes Veiga.

Considerados promovidos

O PRESIDENTE da República assinou decretos, ontem, considerando promovidos diversos oficiais que já morreram. Entre êles o tenente-coronel aviador Antônio de Rezende Furtado, que foi promovido a coronel.

O segundo sargento Antônio Luiz Dias do Nascimento foi promovido ao pôsto de primeiro sargento.

Matrículas na Escola Naval

ESTÃO sendo chamados a exame de saúde os candidatos à matrícula na Escola Naval com inscrições de números 1 a 20, inclusive. Horas e dia: 9 e 13 horas, do dia 22.

Haverá condução para os interessados às 8,30 e 12,30, em frente ao edifício da Standard Oil.

Até Cr$ 5.000,00 MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS
Ponto Alzar. Esquerda. Paga-se no máximo Cr$ 5.000,00 à vista.
TELEFONE: 22-1066
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 133

NATAL NO ITAMARATI — Êste ano, o Natal dos servidores do Itamarati foi patrocinado pela sra. Vicente Rao. Cêrca de 200 crianças, filhos de contínuos e serventes do Itamarati, foram presenteadas com brinquedos, roupas e comestíveis. Na foto, a sra. Ana Rao quando oferecia um dos pacotes a uma das dezenas de crianças que ali compareceram.

Inaugurada na Câmara Municipal a II Exposição de Ex-Libris

Exemplares raros — Distribuição de cópias — Ex-libris em porcelana — Coleções estrangeiras

INAUGUROU-SE ontem a II Exposição Municipal de Ex-libris, realizada como parte do programa artístico e cultural do I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal.

Cêrca de 50 colecionadores, possuidores de ex-libris nacionais e estrangeiros estão representados na exposição, que conta com mais de 2.000 marcas ou distintivos comemorativos.

PEÇAS RARAS

Conta a exposição com peças muito raras, especialmente as água-fortes italianas, espanholas e portuguêsas.

Alberto Lima, que desenhou a maior parte dos ex-libris, preparou um catálogo da exposição, que é um documentário completo sôbre o ex-librismo internacional nestes últimos três anos, conforme nos afirmou o professor Maciel Pinheiro, organizador da exposição.

HOMENAGEM À BIBLIOTECA DA CAMARA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal, que imprimiu grande parte dos exemplares, mandou fazer um ex-libris em homenagem à biblioteca da Câmara Municipal, da qual fêz parte desde a sua fundação até se transformar em biblioteca pública.

DISTRIBUIÇÃO DE EX-LIBRIS

Durante o funcionamento da exposição, que está instalada na Câmara dos Vereadores, serão distribuídas cópias de ex-libris impressos pela Biblioteca Municipal. Entre êsses estão os seguintes: o do centenário de nascimento de José do Patrocínio, o do centenário da morte de Maria Quitéria, de Silva Ramos, do Marechal Traumaturgo de Azevedo e outros.

EX-LIBRIS EM PORCELANA

Da coleção do professor Maciel Pinheiro constam diversos ex-libris gravados em porcelana, entre os quais existe um em homenagem ao marechal Eurico Dutra. Êsses exemplares foram desenhados por Alberto Lima e gravados pelo ceramista Branca Júnior.

Nas coleções estrangeiras existem peças dos seguintes países: França, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Argentina, Alemanha, Cuba, Suécia, Finlândia, Tchecoslováquia, Portugal, Espanha e Itália, sendo que os três últimos estão principalmente representados nas coleções de Maria Luiza Maciel Pinheiro e Luiz Gonzaga Curio.

Cinco novos ex-libris expostos: o do prefeito Dulcídio Cardoso, do secretário de Educação Mourão Filho, do Congresso de Bibliotecas, da Biblioteca da Câmara Municipal e o da Exposição de Ex-libris.

Meira Lima passeia

QUINTA-FEIRA, pouco antes de se realizar uma audiência do sumário de culpa do engenheiro Meira Lima, na 1.ª Vara Criminal, esteve êle, acompanhado do guarda que o levaria ao Fôro, em sua residência, na rua Coelho Neto, 25. O engenheiro, que palestrava na ocasião com seu irmão, como se fizesse a coisa mais natural do mundo, não tomava sequer precauções para não ser visto. Estava na calçada.

Meira Lima, que atualmente está recolhido ao Hospital da Polícia Militar, teve a sua prisão preventiva decretada por ter cometido dupla tentativa de homicídio, contra John Lowndes e seu sôgro, Sílvio Guedes de Carvalho.

É de estranhar que se deixe pràticamente em liberdade um preso cuja alta periculosidade já foi bastante comprovada em várias ocasiões.

OCULOS PERDIDOS

No trajeto entre Leblon e Laranjeiras, perdeu-se no dia 15 do corrente, num ônibus da linha 114 ou no interior de um carro de aluguel, um par de óculos com grau, dentro de um estojo de côr vermelha. Pede-se a quem o encontrou avisar pelo telefone 43-6945.

COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDENTE

FUNDADA EM 1872

Seguros de INCÊNDIO
TRANSPORTES
ACIDENTES PESSOAIS
LUCROS CESSANTES

Capital Integralizado	Cr$	2.500.000,00
Reservas	Cr$	10.389.883,89
Imóveis (18 prédios), valor de custo	Cr$	1.695.880,50
Títulos (valor de custo)	Cr$	7.214.584,30
Sinistros pagos até 31-12-52	Cr$	43.295.651,69
Dividendos e bonificações distribuídos	Cr$	27.550.000,00
Depósito no Tesouro Nacional	Cr$	200.000,00

Agentes e vistoriadores em tôdas as praças do país
Sede: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 49 — Edifício próprio
TEL. 43-1955 — REDE INTERNA

TRIBUNA PARLAMENTAR

NO BAIRRO BURGUÊS

JOAO DUARTE, filho

MEU amigo, publico a história que você me contou sem dar, como é do seu desejo, nome ou local, sinal nenhum de identificação. Eu respeito muito a autoridade pública e só lhe divulgo o nome em nota de restrição ou crítica quando é absolutamente necessário. Contemos a história.

Depois do jantar o homem, a mulher e o menino saíram para o girozinho burguês da digestão, pelo bairro familiar e tranquilo. De colo, acabando o cigarro, o homem foi ficando para traz, na calçada. E foi desacompanhada dele que a mulher, com seu menino, entrou na farmácia para a compra de gilete e sabonete.

Quando o homem, meio retardatário, chegou à porta da farmácia, olhou e viu. Recuou um pouco, como quem se esconde. O que viu, parecia inocente e até bonito quadro. Havia pouca gente na farmácia. Um senhor gordo, já idoso, muito simpático, vestido de branco, chapéu panamá, comprava uma aspirina talvez, ou, talvez, como se veio a pensar depois, droga não deprimente, mas estimulante. Junto, a mulher do homem que espiava comprava o seu sabonete.

No meio do salão havia uma moça vestida de branco, como as colegiais em dia de procissão. Aparentava 16, 18 anos. Era como um exuberante botão de rosa, tão vivas as côres naturais de sua face, tão alegre o seu sorriso, tão mariosa a sua palavra. Conversava, inocente, com o menino do homem que espiava. Perguntava-lhe pela saúde, pelos estudos, se passara nos exames finais, para onde ia no ano que vem.

O homem de branco acabou de pagar a sua droga, a mulher do homem que espiava terminou a compra do sabonete e da gilete e encontraram-se com a moça que parecia um botão de rosa e com o menino. Formou-se um grupo só no salão da farmácia. Continuou a conversa. O homem de branco, paternal, como em função de seu cargo, interessou-se, também, pelos estudos do menino, disse que também tinha um filho da idade dele. Parecia que duas famílias burguesas se encontravam, de ocasião, para esta troca banal de pequenas confidências que faz, nos bairros familiares, o encanto das jovens mães, exibindo os filhos e

O homem de branco despediu-se, amavel, a moça que parecia um botão de rosa deu palmadinhas no menino. Deram-se, então, os braços e lá se foram para um imenso carro negro, grande, lustroso, limpido carro de autoridade pública. E rolaram, como dois vitoriosos, pela cidade que era, tôda ela, daquele homem de branco.

A mulher com o menino veio encontrar o marido, que era você, meu amigo. Espantou-se de ver sua cara séria, seus lábios trementes, sua imensa raiva sopitada e perguntou-lhe se você estava sentindo alguma coisa. E você, que tambem respeita, como eu, a autoridade pública, desabafou sua ira:

— Se êste sujeito repetir isto, eu nem sei de que sou capaz.

A autoridade pública, meu amigo, estava exibindo — não era? — o seu mais recente concubinato. Passeava-o pelo bairro burguês, fazia-o intimo, dessa intimidade descuidada de fregueses na mesma farmácia, das famílias, tôdas suas munícipes, a quem deve exemplo e consideração.

Ainda no outro dia, como se fôsse de propósito sôbre êste seu caso concreto, eu lhe dizia aqui, que no Brasil estamos chegando ao ponto de termos vergonha de sermos honestos. Foi o que aconteceu com você, meu amigo. Enquanto a autoridade pública exibia, na farmácia burguesa, para as famílias do bairro burguês, a sua última aventura de amor, você, meu amigo, esgueirava-se atrás de uma porta, para não dar um escândalo com a alta autoridade pública desta sua terra que é a capital do Brasil.

Fêz bem. Mas se houver reincidência, reaja e vá prêso, se fôr o caso. Eu o defenderei, então, numa crônica que você guardará para mostrar a seus netos dizendo-lhes que, quando o Brasil precisou disto, você foi um ativista da recuperação moral do seu país.

Dois milhões de votos para o candidato de Minas Gerais

Prosseguem as articulações para o encontro de uma fórmula de pacificação da política mineira — "Buscamos uma solução alta", declara à TRIBUNA DA IMPRENSA o dep. Monteiro de Castro — Organizam-se as chapas

A FORMULA de pacificação de Minas visa, entre outras coisas, reunir um contingente de votos calculado em dois milhões, para seu candidato a Presidente da República. A indicação dêsse candidato, pelo menos por enquanto, recai na pessoa do sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado.

PROSSEGUEM AS ARTICULAÇÕES

Prosseguiram, ontem e hoje, as articulações dos pessedistas e udenistas. Vários deputados de ambas as bancadas foram chamados a Belo Horizonte, a fim de participar das conversações que estão sendo orientadas pelos srs. Ribeiro Pena, por parte do PSD, e Magalhães Pinto, por parte da UDN.

Aparentemente de fora, o sr. Juscelino Kubitschek participa de tôdas as fases dos entendimentos, orientando-os, inclusive.

FORMULA ALTA

Ontem à tarde, na Câmara, o deputado Monteiro de Castro, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Estamos repetindo agora uma tentativa feita anteriormente. Buscamos uma solução alta e, sobretudo, patriótica, porque visa a dar um sentido positivo à sucessão presidencial.

Minas unida em tôrno de princípios comuns a todos os seus líderes políticos é uma garantia da normalidade da solução para o problema sucessório. Temo apenas que certas diferenças regionais dificultem os entendimentos. Minas é um complexo político que abrange as mais desencontradas tendências.

Há em cada município uma reação diferente em face da solução que se procura nesta hora. Mas não tenho dúvida de que, se ela fôr encontrada, será de grandes benefícios não só para a política nacional, como para a política de Minas, que necessita da união de todos, para a defesa dos interêsses comuns".

AS CHAPAS

A fórmula mineira, pelo menos por enquanto, encontra-se no terreno teórico. Mas, nos bastidores, processam-se, entre o Rio e Belo Horizonte, os entendimentos mais concretos em tôrno de nomes.

Para o Senado, reivindica a UDN para o sr. Pedro Aleixo um dos mandatos que serão renovados. O outro, do PSD, caberá ao sr. Tancredo Neves.

Em princípio, as chapas de deputados federais serão renovadas com base na atual composição, admitindo-se ligeiras exceções. Se vingar êsse princípio (que o PTB e o PR impugnam, alegando que serão prejudicados), os partidos farão as seguintes indicações:

PSD: Benedito Valadares, Carlos Luz, Manuel França Campos (atual líder do partido na Assembléia Legislativa), Bias Fortes (pai), Clemente Medrado, Euvaldo Lodi, Uriel Alvim, Pinheiro Chagas, Oswaldo Costa, Rodrigues Seabra, Olinto Fonseca, Ovídio de Abreu, José Maria Alkimim, João Camilo, Ribeiro Pena (atual vice governador, presidente da Assembléia Legislativa), Israel Pinheiro, Gustavo Capanema e Guilhermino de Oliveira.

UDN: Rondon Pacheco, Manoel Peixoto, Oswaldo Pinheiro Sette, Licurgo Leite, Afonso Arinos, Monteiro de Castro, José Bonifácio, Magalhães Pinto, Edgar da Motta Machado, Guilherme Machado, Bilac Pinto, Alberto Deodato, Antônio Peixoto e Simão da Cunha.

PR: Dilermando Cruz, Feliciano Pena, Tristão da Cunha, e Daniel de Carvalho.

PTB: Lúcio Bittencourt, Hildebrando Bisaglia, Ilacir Pereira Lima, Walter Ataíde, Mário Palmério e Machado Sobrinho.

PRISÃO de VENTRE use
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS ... e POSITIVAS!

Luzardo cabala para substituir Dulcídio

DANTON MANOBRA EM S. PAULO

O SENHOR Danton Coelho [illegible] articulando a ala do PTB, que havia se ligado ao sr. Jânio Quadros na campanha pela Prefeitura e pondo-a a serviço dos objetivos do Catete na política paulista.

A nomeação do sr. José Ataliba Leonel para a Secretaria do Trabalho, ao contrário do que se anunciou, é consequência da manobra Danton, tendo sido o secretário indicado ao governador pelo proprio sr. Getúlio Vargas.

Com isso, visa o Catete a impedir a reaproximação da ala petebista do sr. Leonel com o sr. Jânio, certo de que assim enfraquecerá a candidatura do prefeito ao govêrno do Estado.

O programa do novo secretário é arregimentar em tôrno da sua pasta e a serviço do Catete, os trabalhadores que apoiaram organizadamente, a campanha de Jânio no começo do ano. A posse do sr. José Ataliba Leonel foi, aliás, sintomática. Deu-se ela nas escadarias dos Campos Elisios, presentes numerosos trabalhadores. Alguns deles serão nomeados para postos administrativos ligados à pasta do Trabalho.

O SR. Batista Luzardo está coordenando o seu próprio nome para a Prefeitura do Distrito Federal. Desde quando chegou ao Rio, vindo de Buenos Aires, após ter sido demitido da Embaixada do Brasil, vem o sr. Luzardo cabalando fortemente a sua indicação para prefeito desta capital.

Sua cabala coincidiu com as inábeis e cuzadas declarações do atual prefeito Dulcídio Cardoso em face da sua noiva, a cantora Esther de Abreu.

O sr. Getúlio Vargas não gostou das incontinências verbais com que o prefeito anunciou aos jornais o seu noivado com a artista. E não gostou menos ainda da idéia do prefeito de convocar uma sessão extraordinária da Câmara Municipal, a fim de conseguir a aprovação do projeto que cria a Superintendência do Metrô, por êle citada como uma sinecura de empregos.

Daí o recrudescimento na cabala do sr. Batista Luzardo, que se sente, assim, com fôrças e chances favoráveis para convencer os senadores, que terão, em última instância, de decidir sôbre a sua indicação para a Prefeitura do Distrito Federal.

FEIO EMPURRA AMARAL CONTRA NEREU RAMOS

Manobra que visa a eleger Cirilo presidente da Câmara — Reação dos deputados ante o jôgo do secretário de Segurança do Estado do Rio

É O cel. Barcelos Feio quem está empurrando o sr. Amaral Peixoto para uma nova luta de alijamento do sr. Nereu Ramos da presidência da Câmara.

Até agora, o secretário de Segurança Pública do Estado do Rio ainda não perdoou a atitude enérgica e eficaz do sr. Nereu Ramos, no cêrco da residência do deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias. Obstado nos seus intentos, pela ação do presidente da Câmara, o cel. Feio procura agora desforrar-se dele, através do governador Amaral Peixoto.

O sr. Amaral Peixoto, que também tem antigas queixas do sr. Nereu Ramos, está indo na onda do cel. Feio, ao manobrar mais uma vez em tôrno do nome do sr. Cirilo Júnior para elegê-lo presidente da Câmara.

REPERCUTIU MAL

A notícia de que é o cel. Feio o autor das coordenações anti-Nereu repercutiu muito mal, ontem, na Câmara, entre os deputados que ali continuam a comparecer e a conversar com os jornalistas, nos corredores.

Se ficar mesmo evidenciado o jôgo de Feio por trás da ação de Amaral, dificilmente êle terá exito. Os deputados ontem ouvidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA se recusavam a qualquer manobra que significasse uma submissão aos planos do secretário da Segurança do Estado do Rio.

Novos ministros no Itamarati

COM a assinatura, ontem, pelo presidente da República, do decreto que cria nove cargos de ministros no Itamarati, letra "O" (1.ª classe), essas vagas serão preenchidas pela promoção de diplomatas da classe "N".

São os seguinte, os diplomatas que, provavelmente, serão promovidos: Labieno Salgado dos Santos, Francisco Gualberto de Oliveira, Antônio Vilhena Ferreira Braga, Berenguer Cezar, Mário Santos, Álvaro Teixeira Soares, Aguinaldo Boulitreau Fragoso, Jayme Sloan Chermont e Hugo Gouthier de Oliveira.

CrS 200 mil pagará a União ao ex-funcionário

A UNIÃO Federal (Ministério da Aeronáutica) foi condenada a reintegrar e indenizar em mais de 200 mil cruzeiros o ex-funcionário público Francisco Vieira Franco, demitido sob a alegação de que não possuía a quitação do serviço militar.

Francisco Vieira Franco impetrou ação ordinária na 2.ª Vara da Fazenda, por não se conformar com o ato do ministro da Aeronáutica. O juiz julgou a ação procedente, condenando a União a pagamentos atrasados, custas processuais, juros de mora, etc.

Determinou ainda, que o Ministério da Aeronáutica reintegre o ex-funcionário, mesmo que o cargo que êle ocupava no Hospital Central de Aeronáutica (chefe de carpintaria) tenha sofrido alteração em face das reestruturações, considerando o tempo provável das promoções a que teria direito.

A União alegou que o requerente teria sido demitido do serviço antes da vigência da Constituição de 1946. Francisco Franco provou o contrário. Por isso, o magistrado lhe deu ganho de causa.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Getúlio em visita ao Paraná

O SR. Getúlio Vargas viajou, ontem, para Curitiba, a convite do governador Munhoz da Rocha, a fim de presidir e assistir a solenidades na capital paranaense. Acompanharam o presidente da República os ministros João Cleofas e João Goulart, deputado Lutero Vargas e outras autoridades.

O Presidente foi recebido no aeropôrto pelo governador Munhoz da Rocha, vice-presidente Café Filho, governadores de S. Paulo, R. Grande do Sul, Santa Catarina, e Rio Grande do Norte, Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, parlamentares e autoridades civis e militares.

Almoçou com o governador paranaense, no palácio governamental, após o que prestou homenagem ao primeiro presidente da província do Paraná, Conselheiro Zacarias de Goes, junto à erma do estadista do Império.

Coube ao Presidente assistir à realização do desfile étnico e escolar, do palanque armado na avenida João Pessoa, constando do desfile, além das escolas, as representações das colônias estrangeiras do Paraná.

A Nação já entrou em estado de revolta

"A NAÇÃO vai perdendo a paciência, se é que já não entrou francamente em estado de revolta" — declarou o sr. Otávio Mangabeira no seu último contacto com a imprensa, antes de voltar à Bahia.

A bordo do "Vera Cruz", o ex-governador embarcará de volta ao seu Estado natal, às 14 horas de hoje.

São as seguintes, as declarações do sr. Otávio Mangabeira à imprensa:

— "Vim da Bahia há cêrca de quatro meses, preocupado em observar mais de perto a situação do país, que era de causar apreensões ainda nos espíritos mais desprevenidos. Volto mais apreensivo do que vim, porque a realidade vai além do que poderia imaginar. A impressão que se tem é de terra de ninguem exposta ao assalto. Sente-se todavia, que a nação vai perdendo a paciência, se é que já não entrou francamente em estado de revolta, porque tudo tem limite. Concorra cada um como puder para poupá-la, enquanto fôr possível, a dias ainda piores, que fatalmente hão de vir, se não mudarmos de rumo".

ULTRAGÁS
Vendo fogão Ultragás, três bocas e forno, em estado de novo. Tratar domingo na parte da manhã ou diariamente após 19 hs., na Ladeira Souza Deca, 12, sobrado (Sta. Alexandrina).

IV SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

Se é certo que "nem só de pão vive o homem", o aforismo latino "primo vivere, deinde philosophare" continua a advertir que, como qualquer máquina, o organismo humano exige precipuamente combustível material para o funcionamento das faculdades intelectuais e morais da nossa espécie; e é claro que, ainda como qualquer máquina, quanto maior o teor de calorias de tal combustível, maior também o rendimento daquele organismo.

Essa tem sido a lição pregada pelo SAPS, no pertinaz trabalho, que vem sendo realizado, no sentido da educação alimentar do nosso povo, campanha ainda agora magnificamente atestada na IV Semana Nacional da Alimentação.

Via de regra, focaliza-se mais a obra desenvolvida pelo SAPS através dos seus restaurantes, sob seu prisma econômico, pondo-se em relêvo o baixo preço das refeições oferecidas ao público. É êsse, sem dúvida, um dos problemas a atender; mas, absurdo que pareça, não o essencial, que é o de "ensinar" a comer, a escolher os alimentos, a nutrir-se, em vez de simplesmente encher o estômago.

Nesse particular, os restaurantes do SAPS se equiparam a escolas de vigor físico, de saúde, sendo a sua ação complementada através da divulgação, em livros, em conferências, em publicações sugestivamente elaboradas, de conhecimentos gerais destinados a orientar o povo na arte de bem comer, de nutrir-se, enfim, de viver.

Ao ensejo da IV Semana Nacional de Alimentação, cumpre assinalar o mérito dessa cruzada, em louvor da qual basta uma consideração singela: o SAPS já não poderia mais deixar de existir, tão funda seria a repercussão de seu desaparecimento, não só no seio das classes trabalhadoras, como entre as que procuram encaminhar para soluções racionais, científicas, o problema fundamental da alimentação do brasileiro. — L.
(Transcrito do "Diário de Notícias" de 17-12-53).

WHISKY ESCOCÊS LEGÍTIMO
"Johnny Walker"
Garrafas de 1 litro
Rua Teófilo Otoni, 34
Fones: 23-2513 e 43-4565

Haig's SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co. LTD.

INSTITUTO LA-FAYETTE
Internato, Semi-Internato e Externato
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de janeiro
Informações: R. Haddock Lobo, 253 e R. Conde de Bonfim, 136.
Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

é dos carecas que elas gostam... menos

Esta é a verdade e não adianta disfarçar.
Na vida real, como no cinema ou no teatro, "elas" preferem contracenar com um galã que possua cabelos!
A loção TRICOMICINA, à base de vegetais da flora brasileira, é o mais moderno preparado que existe para combater a CALVÍCIE e deter a queda dos cabelos.
A TRICOMICINA vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação.
Por isso, o efeito da TRICOMICINA, sem ser imediato, é contudo, progressivo e seguro.

Tricomicina
• combate a CALVÍCIE.
• detém a QUEDA DOS CABELOS.
• elimina a CASPA.
A TRICOMICINA também PODE e DEVE ser usada na higienização do couro cabeludo, com o que se obtêm cabelos fortes e sadios.

Loção Tricomicina
A venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.
Um produto do LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 194 - 5.º - gr. 509 — Rio de Janeiro
Fabrica: Salvador, Bahia

COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem
USE PRODUTOS DA MOPAR PEÇAS ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104
PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9248) — Aviso aos navegantes.

METRO-PASSEIO (22-6490) — A carne e o diabo.

ODEON (22-1508) — Fatalidade.

PALACIO (22-0888) — Eu te matarei, querida.

PATHE (22-8795) — Cais do vicio.

PLAZA (22-1097) — Uma vida para dois.

REX (22-6327) — Rincão das tormentas.

RIVOLI — O preço de um pecado.

VITORIA (42-9020) — Travessuras de casados.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * Luzes da ribalta

COLONIAL (42-8512) — Uma vida para dois.

FLORIANO (42-9074) — A rua do Delfim Verde

GUARANI (32-5651) — Bela e bandida.

IDEAL (42-1218) — Fatalidade.

IRIS (42-9763) — * Amei um bicheiro

LAPA (22-2543) — * O conde de Monte Cristo.

MEM DE SA (42-2232) — Eu te matarei, querida (e) * Até o último homem

PRESIDENTE (42-7120) — Cais do vicio.

PRIMOR (43-6631) — Uma vida para dois.

S. JOSE (42-0592) — Cais do vicio.

TEXAS — * Os irmãos corsos, e (em sessão única, às 10 da manhã), "O Bombeiro" e "O Campeão", de Carlitos

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Fatalidade

AVENIDA (48-1667) — * A familia lero-lero

CARIOCA (28-8178) — Eu te matarei, querida.

HADDOCK LOBO (48-9610) — Uma vida para dois.

MARACANA (48-1910) — A dupla do barulho

METRO-TIJUCA (48-9970) — A carne e o diabo.

OLINDA (48-1032) — Uma vida para dois.

TIJUCA (48-4518) — * Travessuras de casados

VELO (48-1381) — O destino em apuros

ZONA SUL

ALASKA — Fascinação.

ALVORADA (27-2936) — Os amantes malditos.

ART PALACIO (37-8443) — Cais do vicio.

ASTORIA (47-0466) — Uma vida para dois.

AZTECA (45-6813) — Traiçoeira.

BOTAFOGO — * Travessuras de casados

COPACABANA (47-2803) — Eu te matarei, querida.

IPANEMA (47-2806) — O tesouro do condor de ouro (e) Romance no sul

LEBLON (27-7805) — Fatalidade.

METRO-COPACABANA (37-9797) — A carne e o diabo.

MIRAMAR — Eu te matarei, querida.

PIRAJA (47-2668) — Furacão de emoções (e) Três é demais

POLITEAMA (25-1143) — * Depois do vendaval

RIAN (47-1144) — Fatalidade.

RITZ (37-7224) — Uma vida para dois.

ROXY (27-8245) — Travessuras de casados.

S. LUIZ (25-7679) — Fatalidade.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Tarzan e a fúria selvagem.

BANDEIRA (25-7575) — * Torrente de paixão

BANDEIRANTES (29-3262) — Era da violência (e) Com o diabo no corpo.

BARONESA — Suplicio de um condenado.

BONSUCESSO — Aviso aos navegantes

BRAZ DE PINA (27-3486) — Fatalidade

COELHO NETO — Paixão de toureiro

EDSON (29-4449) — O destino em apuros

ESTACIO DE SA (32-2923) — Canção de Cuba (e) A Fôrca

FLUMINENSE (26-1404) — * Flechas de vingança (e) Somos da Marinha.

IRAJA (29-8230) — Morena sensual.

JOVIAL (29-0652) — Gentil tirano

MADUREIRA (29-8733) — Eu te matarei, querida

MASCOTE (29-0411) — Uma vida para dois.

MAUA — Cais do vicio.

MEIER (29-1222) — * Viva Zapata!

MODELO (29-1578) — * Assim estava escrito

MODERNO — * Luzes da ribalta

MONTE CASTELO (29-8250) — Os três recrutas

NATAL (46-1480) — Paixão selvagem (e) Onde impera a traição

PENHA (30-1121) — Ave do paraiso (e) O homem atômico (seriado).

PIEDADE (29-6532) — * Páginas da vida

QUINTINO (29-8230) — * Assim estava escrito

RAMOS (30-1094) — A vingança dos piratas (e) O homem atômico (seriado).

REALENGO — * Depois do vendaval.

ROCHA MIRANDA — Ouro da discórdia

ROSARIO (30-1889) — Uma pulga na balança

RIDAN (49-1632) — A traiçoeira

SANTA ALICE (38-9993) — Fatalidade

SANTA HELENA (30-2666) — O mundo em seus braços.

S. CRISTOVÃO (29-4050) — O corsário dos sete mares

S. JERÔNIMO — Jesse James (e) * Torrente de paixão

S. PEDRO (30-9198) — O Grande Caruso

VAZ LOBO (29-9198) — Os filhos dos mosqueteiros.

VILA ISABEL (38-1310) — * Depois do vendaval

TEATRO

BOLSO (27-1738) — Dia 18, "Stúdio 53".

CARLOS GOMES (32-7581) — Às 20 e 22 horas, "As árvores morrem de pé". Quinta, "A doce inimiga".

FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-8145) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.

JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.

RECREIO (22-8164) — Dia 25, "Rei Momo de touca", às 20 e 22 horas.

DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.

RIVAL (22-2721) — "Mars", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas.

REPUBLICA (22-0271) — 21 horas, "... de Adão", às 21 horas.

TEATRO MUNICIPAL (42-3103) — Às 17 horas, "Hecuba".

... (22-8442) — "A costela ...". Às ... dia 20.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 19 e 20 de Dezembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-2188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Fiuza, o tradicionalista

EM Copacabana, os moradores da rua Bulhões Carvalho estão dispostos a comprar agua se o Sétimo Distrito de Aguas enviar-lhes pipas. Desesperados com a ação inconseqüente, ou com a inação do Departamento de Aguas, protestam contra a politica desidratada do sr. Iedo Fiuza.

Ninguém compreendeu, até agora, que o sr. Fiuza, na realidade, não passa de um tradicionalista. Encantado com a leitura dos livros de Luis Edmundo, admirador do Rio de Janeiro das glórias imperiais, o sr. Fiuza preconiza o retôrno dos aguadeiros que vendiam a água consumida pelo povo, nas abluções e na culinária.

Dentro em breve, ao que tudo indica, o sr. Fiuza enviará aos quatro cantos da cidade, azêmolas oficiais que distribuirão, de casa em casa, a água que êle não consegue fazer subir pelos canos.

Ameaças ao Rio

DUAS pragas ameaçam o Rio. A invasão das pulgas e a nomeação do sr. Batista Luzardo para a Prefeitura, na vaga que será aberta com a saida, já prevista, do sr. Dulcidio Cardoso.

Para as pulgas, bastará que sejam empregadas, metòdicamente, grandes quantidades de inseticida. Infelizmente, porém, não se inventou, até hoje, um inseticida suficientemente forte para neutralizar os efeitos maléficos da presença, em qualquer lugar, do sr. Batista Luzardo.

O criador das coisas feitas

OS estudantes cariocas, limpa e democràticamente, vaiaram o representante do sr. Jango Goulart, na reabertura do restaurante do Calabouço.

Convidado para a solenidade, Jango enviou uma verdadeira "pelegação", comandada por um dos seus fâmulos. Na hora dos discursos, o representante do ministro do Trabalho disse que os estudantes comem, graças a Jango. Os "pelegos" exultavam, mas os estudantes prorromperam em assovios e pateada. O diretor do SAPS, que também quis saudar em Jango o campeão das vitaminas, recebeu, por sua vez, uma boa dose de apupos.

Amanhã ou depois, veremos representantes de Jango, se êle não fôr, de fato, demitido, aparecerem numa solenidade do Colégio Pedro II, reivindicando para o seu chefe, a glória de haver fundado o colégio padrão do Brasil.

As toupeiras do atêrro

ALGUNS jornais publicaram a noticia surpreendente da visita que os submarinos "Tupi" e "Tamoio" fizeram a Goiânia, durante a Semana da Marinha. Inclinados, a principio, a julgar que essa noticia não passasse de uma "barriga", reconsideramos, ao pensar nos últimos feitos do ministro da Marinha, o almirante Guillobel.

A primeira grande contribuição do almirante à nossa história naval é o atêrro na Avenida Brasil. Levando essa politica de atêrros até as últimas conseqüências, o almirante poderá preconizar o atêrro dos oceanos e, como é natural, a extinção do seu próprio oficio.

Tudo isto de acôrdo com uma tabela de preços errada, feita para Vargas ver. Agora, para demonstrar que a Marinha, do seu ponto de vista, não é coisa tão naval assim, bem que o almirante poderá ter feito os submarinos galgarem o atêrro e, cruzando a Mantiqueira, subir o Planalto Central.

Ao que tudo indica, como ninguém parece tê-los visto pelo caminho, os submarinos do sr. Guillobel foram a Goiânia por baixo da terra, como toupeiras.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

EIS AS PROVIDÊNCIAS

3. – A ERICA, seus contratos e a honra do Govêrno

(CONTINUAÇÃO)

POR que insistir? Para que não reste uma dúvida, sequer, no espirito de nenhum cidadão dêste pais, acêrca da proteção que o ministro Osvaldo Aranha e seu comparsa, o "honrado" Marcos Souza Dantas, dispensam a um grupo de ladrões empenhados em sugar os dinheiros públicos para corromper a liberdade de imprensa.

Insistimos, e insistiremos, até o fim, para que o Govêrno tenha a sua oportunidade de corrigir os erros praticados. Para que êsse escândalo tenha conseqüências. Para que se promova a punição dos culpados e se repare o efeito do êrro cometido.

VIMOS, no exame ontem publicado, a série de faltas e crimes, na ERICA, que esperam reparação e punição, de acôrdo com as leis e regulamentos apontados pela Câmara dos Deputados.

Continuemos essa relação.

1. Uma parcela do empréstimo na Carteira Agricola, no valor de Cr$ 3,5 milhões (Cr$ 3.494.163,60), foi utilizada no resgate de cheques sem fundos da ERICA, por Wainer e Bocaiuva, o que constituiu um crime previsto pelo art. 171, do Código Penal.

Pensam alguns que no caso do cheque sem fundos, uma vez pago e reposto o dinheiro que faltava, deixa de haver crime. Mas o crime, neste caso, está no desvio de 4,5 milhões de cruzeiros, parcela de um empréstimo com finalidade determinada, taxativa, indesviavel, para cobertura de cheques sem fundos dos prestamistas contra a caixa do banco emprestador. Por outras palavras: o Banco do Brasil emprestou à ERICA 4,5 milhões para que Wainer e Bocaiuva cobrissem os cheques sem fundos que haviam emitido contra o Banco — sob pretexto de emprestar para compra de máquinas ...

Êsse "passe" é, pois, parte do grande estelionato que é o conjunto de operações do grupo "Ultima Hora" com o Banco do Brasil. Mas, no que no momento interessa, é suficiente o desvio de parcela do empréstimo, com destinação definida e expressa, para cobertura de cheques sem fundos, para a denúncia imediata dos contratos hipotecários do Banco com a ERICA e a conseqüente ocupação da ERICA pelo Banco, para resguardo do seu patrimônio.

Não seria necessário inquérito algum, e muito menos inquérito parlamentar, para que a direção do Banco do Brasil soubesse o que tem a fazer. Sucede, porém, que nem com a publicação do relatório da Comissão Parlamentar, contendo informações decisivas, prestadas pelo próprio Banco, o sr. Marcos Souza Dantas está agindo.

Por que? Por que não tem como agir? E' falso. Aí estamos acumulando, uma por uma, provas de que não somente há terreno para agir como existe a obrigação estrita, o dever urgente da ação.

O sr. Osvaldo Aranha, que se declarou responsável pelo Banco do Brasil, por que silencia e cruza os braços?

EM última análise, o Govêrno entregou ao conde Matarazzo, por Cr$ 8 milhões, dois jornais que custaram ao Banco do Brasil, em dinheiro, mais de Cr$ 100 milhões.

Hoje, êsses jornais são dirigidos, o de S. Paulo, pelo advogado do conde, Oscar Pedroso d'Horta. No Rio, pelo notório Danton Coelho. Com que direito? Em nome de que? Em nome de 8 milhões que Matarazzo mandou pagar ao Banco. E o resto, quem paga? Ninguém. O Banco conforma-se em não receber — e passa por cima dos crimes, assim como silencia diante das faltas.

O Govêrno deu ao conde Matarazzo dois jornais, mediante a propaganda que êsses jornais fazem do sr. Osvaldo Aranha. Esta é que é a realidade até êste momento. O inquérito, o protesto público, tudo isto serviu ùnicamente, até agora, para que o conde Matarazzo fique com dois jornais que servem à demagogia do Govêrno e à propaganda pessoal do sr. Osvaldo Aranha.

São êstes os fatos que protestos e evasivas não destroem. Muito menos podem destruí-los honestidades por definição, como é a do sr. Marcos Souza Dantas, cuja desonradez consiste precisamente em cobrir com um nome, até aqui honrado, tamanha vergonha, tão grave lesão ao patrimônio moral e material do Banco do Brasil.

As duas escrituras de empréstimo hipotecário foram flagrantemente infringidas em tudo o que havia para ser infringido, em tudo o que estava proibida de fazê-lo a ERICA, através de fraudes as mais grosseiras e as mais criminosas.

AS cláusulas de rescisão, constantes dos dois contratos, são estas: "16) A falta de cumprimento de QUALQUER DAS OBRIGAÇÕES da ERICA, assumidas não só por êste instrumento, como por outros que, porventura, tenha firmado ou venha a firmar com o Banco do Brasil, Carteira Agricola, ou pela ocorrência de alguns dos casos de antecipação legal do pagamento, ou, ainda, se fôr substituido algum dos atuais diretores da sociedade creditada por outro que não tenha sido prèviamente aceito pelo Banco, poderá êste considerar concomitantemente vencidos os contratos existentes e exigir o total da divida deles resultante, INDEPENDENTEMENTE DE AVISO JUDICIAL OU INTERPELAÇÃO JUDICIAL". (Cláusula 16 do Contrato na Carteira Agricola, de 18-7-52).

"XVI) Que, fica desde já estabelecido e perfeitamente esclarecido que vencido o presente contrato, por qualquer causa, dito vencimento acarretará o vencimento do contrato citado à cláusula IX supra e vice-versa, e, pois, exequiveis os bens hipotecados para o pagamento das dividas e encargos assumidos nas referidas escrituras".

"XVII) Que, além dos casos já estabelecidos, poderá o Banco considerar imediatamente vencido êste contrato, independentemente de qualquer aviso judicial ou extra-judicial, nas hipóteses enunciadas no art. 762 do Código Civil, ou se a ERICA deixar de cumprir qualquer cláusula ou simples condição dêste instrumento". (Contrato na Carteira de Crédito Geral, em 4-8-52).

O Banco do Brasil, portanto, só não rescinde êsses contratos se quiser proteger ladrões e acobertar a série de falcatruas e crimes contra êle cometidos pela quadrilha.

E' o que até agora tem acontecido. E é por isto que, objetivamente, aponto a posição do sr. Marcos Souza Dantas como a de um tartufo, e a do sr. Osvaldo Aranha como a de um politico que se aproveita dos dinheiros públicos para a sua propaganda pessoal.

TUDO está claro demais para que possam encobrir a realidade os srs. Dantas e Aranha. Êles estavam na firme disposição de defender o patrimônio do Banco e restabelecer o conceito do Govêrno até que a quadrilha, premida pelo perigo de perder o que havia roubado, entregou a chefia a Danton Coelho. A partir dêste momento, o produto do roubo passou a servir ao sr. Osvaldo Aranha — e êste, até hoje, cruzou os braços!

E' por isto que o sr. Souza Dantas, que me declarou estar o Banco interessado na falência do grupo, como único meio de recuperar ao menos parte do que forçadamente invertera na aventura, passou a defender a quadrilha — e, com uma grotesca hipocrisia, diz como na velha história: por aqui não passaram ...

E' por isto que o sr. Osvaldo Aranha, que me chamou à sua casa para dizer que em 24 horas iria executar a quadrilha, colocou à frente dela um cigano do bando — e passou a se aproveitar do que antes condenara, sustentando a sua propaganda com dinheiro do Banco do Brasil.

Quando êle dizia que em 24 horas podia executar o grupo, dizia certo. A solução mais rápida, mais eficaz e absolutamente legal — conforme demonstra o relatório aprovado pela Câmara dos Deputados — é a de, com base nos crimes praticados, na violação flagrante dos contratos, requerer o Banco do Brasil a falência da ERICA. Para isto dispõe o Banco da Lei de Falências, em face da mora da devedora, das fraudes cometidas e da insuficiência da garantia hipotecária.

SEGUNDA-FEIRA veremos como fazer ainda neste e em outros casos. Os que nos censurarem por insistirmos estão manifestamente enganados. E' insistindo que se comprova a desonestidade de um Govêrno que nem para resguardar a própria honra se dispõe a cumprir a lei.

O sr. Osvaldo Aranha, já agora por ambição pessoal, está deixando na rua da amargura a honra pessoal e funcional do Presidente Getulio Vargas. O povo inteiro atribui ao sr. Vargas a decisão de deixar impunes êsses tratantes por se encontrar, entre os cúmplices, seu filho Lutero. Na realidade, agora, o principal beneficiário do crime continuado é o sr. Osvaldo Aranha, que assim se aproveita da desmoralização que lança sôbre o sr. Getúlio Vargas.

CARLOS LACERDA

Primavera na Prefeitura



(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Jafet: mais um

DO sr. José de Souza, Rio:

"O sr. Getúlio Vargas não contestou Ricardo Jafet sôbre o caso da "Ultima Hora". Por conseguinte, confessou por omissão a participação que teve no escândalo, não tendo por isso autoridade para punir Jafet.

Por que Jafet ofereceu cobertura a Getúlio, na Comissão de Inquérito? Para obter, naturalmente, tratamento igual, quanto ao empréstimo que tinha feito, no mesmo Banco, em situação que me parece irregular.

Terá o sr. Jafet oferecido pelo menos suficientes garantias para êsse empréstimo? Isto eu ainda pretendo saber. Apelei para o bravo deputado Armando Falcão, que prometeu as necessárias providências.

Tenho a impressão de que, para desgraça dêste pais, iremos tomar conhecimento de mais um escândalo".

"O comissário Caldeira mandou que me espancassem"

DO sr. Antônio dos Santos Caldeira Filho, comissário de Policia, chefe da Seção de Vigilância da D.V.:

"Constante leitor de seu combativo órgão, fui surpreendido, no dia 12 dêste com a leitura de um noticiário policial sob o titulo "O comissário Caldeira mandou que me espancassem". Vez por outra, em razão mesmo do cargo que ora ocupo, de chefe da Seção de Vigilância da Delegacia de Vigilância, vem o meu nome à baila nos jornais, mas geralmente elucidando o desempenho que procuro dar à minha função, procurando servir à causa pública.

Avesso que sou à prática de violências, o meu sistema de trabalho é sobejamente conhecido dos jornalistas acreditados junto à Chefatura. Nestas circunstâncias, sòmente um louvável e compreensivel zêlo de informar à coletividade poderia ter levado o digno representante dêsse conceituado órgão, junto à minha Delegacia, à transcrição da afirmativa que teria sido feita por Joel Gooda Fernandes. Estou em paz com minha consciência. Nada fiz que possa me recriminar ou ser recriminado.

Só a minha constante admiração pelo seu vespertino, o meu respeito pelo conceito em que sou tido pelos meus pares, meus chefes e, especialmente, pelo público, que em reiteradas oportunidades tem aplaudido o desenvolvimento do meu trabalho, poderiam fazer-me sair da obscuridade em que procuro viver, dirigindo-lhe esta, para solicitar a gentileza de publicar o meu repúdio àquela torpe, infundada e inverídica acusação.

Era o que tinha a dizer-lhe, e a razão única da presente. Confiante no seu espirito democrático e na sadia orientação que imprime ao seu orgão, estou certo de que tornará pública a presente carta, como de justiça."

Prédio do Banco Industrial Brasileiro

DO sr. J. R. Ladeira, Rio:

"Li na imprensa, inclusive na TRIBUNA, a publicação sôbre a compra efetuada pelo Banco do Brasil ao Banco Industrial Brasileiro, do edificio da Avenida Rio Branco, em ampla reportagem ilustrada com referência ao importantíssimo negócio, transcrevendo os diversos discursos de elogio à transação. Entretanto, o povo ficou ignorando o preço do imóvel, para julgar conscienciosamente se de fato houve vantagens recíprocas.

Desejo que V. S., sempre atento a tôdas as questões ligadas aos interêsses públicos, fazendo comentários justos e desassombrados em defesa da economia pública, focalizando com veemência as negociatas e bandalheiras que todos os dias surgem escandalosamente, envolvendo elementos dos altos meios oficiais, politicos e sociais, desmoralizando o pais e a administração pública, responda, pela TRIBUNA, qual o preço da transação realizada".

Resposta: Cr$ 320 milhões, pela divida. A avaliação do Banco do Brasil estava conforme.

Esquema para o golpe

DO senhor José de Souza, Rio:

"Ao terminar o inquérito sôbre o escândalo do Banco do Brasil-"Ultima Hora", podemos verificar o papel de cada personagem nele envolvido, segundo seus interêsses criminosos no caso.

Partindo da convicção de que o assalto ao Banco para financiar a imprensa escrava era parte do esquema politico do senhor Vargas para um golpe de Estado, verificamos que Wainer, Lutero, Lodi, Matarazzo e Jafet agiram, não para colaborar com Getúlio, mas em função das vantagens que o golpe proporcionava.

Wainer — Desejava a satisfação de uma ambição mórbida, talvez por "tradição de familia": tornar-se milionário, dono de grande rede jornalistica, poderoso e influente na opinião pública.

Lutero — Pretendia recuperar o prestigio do pai, com a mentira da falsa imprensa, para, à sua sombra, gozar de vantagens idênticas às que o elegeram em 1950.

Lodi — Desejava as boas graças de Getúlio para prestigiar-se no seio da classe industrial.

Matarazzo — Queria amolecer Getúlio para conseguir tolerância do fisco e outras vantagens em mineração.

Jafet — Êste, a meu ver, conseguiu plenamente o que desejava. Levantou Cr$ 1.600 milhões no Banco, na qualidade de seu presidente. Enquanto, na Comissão Parlamentar, enfàticamente assumia inteira responsabilidade pelas operações realizadas, já havia declarado pùblicamente, em carta dirigida a Vargas, numa espécie de "habeas-corpus" preventivo, que dera conhecimento ao presidente de *tôdas* as operações que realizou".

João da Mata

IDENTIFIQUE-SE, se quiser que sua carta seja publicada.

Aplaude a verdade

DO sr. Joaquim Macedo Jr., Rio:

"Abraços e aplausos pela verdade do artigo que tem por titulo "Ontem com Hitler e hoje com Malenkov", publicado na TRIBUNA de 18 do corrente.

Continue com a heróica e gloriosa campanha, que terá a recompensa justa e certa do memorável feito."

A traição do Presidente

DO sr. Vicente Anselmo Martins, Usina Fôrça e Luz — Funil, Dom Silvério, Minas Gerais:

"E' com grande emoção que lhe dirijo estas linhas. Há cinco meses ouço no rádio os debates da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil e quadrilha Wainer. O tal estava contando com a vitória.

Ontem, ouvi suas palavras, fazendo ciente o povo brasileiro do bombardeio da Comissão. Senti profundamente, no fundo da minha alma, pela falta de senso de dever do presidente da República, do sr. Osvaldo Aranha, pela falta de heroismo dos deputados, notadamente o sr. Capanema. Creio que o povo ficará ao lado de V.S., até a vitória, que livrará o povo das desordens, do escândalo, do roubo, das mentiras e calúnias. Sou apenas um operário. Mas posso fazer alguma coisa?

Por que o deputado José Bonifácio não está agindo no inquérito? Pode o presidente da República cancelar o inquérito e ainda fazer traições a V.S. e à oposição? Entrará o Brigadeiro em chapa para presidente da República? Por que qualquer empregado público e mesmo industrial, para fazer campanha politica, tem de pedir licença e retirar-se do trabalho, enquanto o ministro João Goulart pode fazer campanha politica, como está, exercendo as mesmas atividades?"

OS PASSOS PERDIDOS

EXECUÇÃO PROVISÓRIA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

EM parecer publicado no "Diário da Justiça" de terça-feira última, sustenta o Dr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, a necessidade, verificada na prática, de se modificar, em mais de um ponto, a lei n.º 1.533, de 31 de dezembro de 1951, que regula o processo do mandado de segurança.

Esse ponto de vista, já o haviamos defendido aqui, apontado o que nos parece ser o mais grave dos defeitos da mencionada lei. O sr. Alceu Barbedo, com a autoridade do trato, pode-se dizer, cotidiano da matéria, versada seguidamente com a responsabilidade do seu alto cargo, indica outras falhas a corrigir, fundamentando com objetividade suas criticas e observações.

Não é, aliás, apenas o caso do mandado de segurança, que suscita as criticas do sr. subprocurador geral: também o recurso extraordinário gera problema análogo, que, em última análise, é o da execução imediata de uma sentença que, na realidade, não é a finalissima, digamos, para lançar mão do vocabulário esportivo, estando, como está, sujeita a reforma pelo Supremo Tribunal Federal.

O recurso extraordinário não tem efeito suspensivo. Não tem, nem deve ter. Assim, a parte recorrida, até então vencedora, executa a sentença, pendente o recurso. Vamos, porém, que o recurso seja provido. Nesse caso, acontecerá, muitas vêzes, que a nova sentença — esta, sim, finalissima — não terá como ser executada com a necessária eficácia. A execução constará, antes de tudo, numa fórmula negativa, numa desexecução da sentença anterior, o que nem sempre é possivel de modo satisfatório. O recurso extraordinário assegurará, nessa hipótese, "ao recorrente vitorioso, apenas a realidade melancólica dum "ganhou mas não leva", o que seguramente não representa a intenção do legislador constituinte", pondera, cheio de razão, o sr. subprocurador geral.

Qual o remédio para corrigir a situação que se apresenta com freqüência e é um problema de realização da Justiça? O sr. Alceu Barbedo propõe que a execução de sentenças das quais tenha sido interposto recurso extraordinário seja a execução provisória, "com as medidas acauteladoras previstas no art. 883, inciso III", do Código de Processo Civil.

Deixaremos para outra oportunidade a discussão do que poderia suceder, feita essa modificação, por acréscimo, no Código do Processo. Vejamos a relação do problema com o caso do mandado de segurança.

"A medida acauteladora proposta no alusivo ao Recurso Extraordinário", diz o sr. Alceu Barbedo, é a mesma a aplicar-se no Mandado de Segurança. Sem excluir o caráter auto-executório da decisão concessiva, o que, de resto, constitui, já agora, tradição do nosso direito, e é imanente à natureza do instituto, cumpriria estender a tais casos — pelo menos quando a execução imediata ocasione dano irreparável — as previsões contidas no inciso III do art. 883 do Código do Processo Civil".

"O recurso de agravo sem efeito suspensivo, continuaria como está, acrescentando-se, apenas, a possibilidade, conforme as circunstâncias, de atribuir-se à execução, que também continuaria imediata, as mesmas cautelas de que se reveste a execução provisória".

Parece perfeitamente aceitável a solução proposta, que garante, equitativamente, a ambas as partes, e sem o inconveniente da perpetuação do provisório, que, como se sabe, é sempre um risco, em nosso amado Brasil. Seria êsse o inconveniente no caso do recurso extraordinário. No do mandado de segurança, apesar de tudo, ainda não chegamos a êsse ponto. E, do ponto de vista prático, antes a execução provisória, do que a execução suspensa, que tende a tornar-se regra, de tanto que as autoridades se apegam à condição supostamente indesejável, de coatoras.

O PULSO DO MUNDO

Fugitivos da Tchecoslováquia

CHEGARAM aos Estados Unidos os oito fugitivos tchecos que, no princípio do segundo semestre do ano passado, conseguiram cruzar a fronteira de seu país, abandonando-o para sempre.

São apenas mais oito entre os que conseguem realizar com êxito a "escolha da liberdade", e vale registrar-lhes os nomes, porque jamais saberemos os dos que fracassam na aventura da evasão, colhidos pelas balas dos guardas de fronteira ou presos por êles para nunca mais poderem novamente intentar a fuga.

São nomes arrevezados e que interessam, não tanto por isto quanto pela profissão de seus portadores: Krejcirik, ex-soldado; Uhlik, mecânico, sua mulher e duas crianças, de quatro e seis anos — uma menina e um menino; e, finalmente, Hisarik e Walter Hora, ambos ex-soldados, e espôsa tcheca de um soldado americano, que não conseguia "visto" de saída, uma vez que o estado totalitário comunista também é contra o amor.

Mecânicos e ex-soldados não são pròpriamente donos do mundo, expoentes dessa odiada burguesia a quem os comunistas mostram os dentes, não em sorrisos, mas rilhando-os com raiva. Mecânicos e ex-soldados ganham a vida duramente, trabalhando em fábricas ou oficinas, são em geral filhos do povo, são mesmo dos melhores filhos dessa classe operária cujos direitos os comunistas pretendem defender.

Mas o que vemos? Vemos que êles também fogem do "paraíso" comunista de onde certos turistas nacionais voltam cheios de encantamento.

E com que paciência, com que laboriosa paciência operária, êsses fugitivos tchecos planejaram e executaram sua evasão.

Vejamos: a 25 de julho do ano passado meteram-se os oito no carro blindado que o mecânico Uhlik conseguira fabricar dos destroços de uma viatura de guerra britânica, transformando-a num "fac-simile" dos carros que fazem a patrulha da fronteira tcheco-alemã. Essa pequena proeza do mecânico Uhlik tomou-lhe apenas três anos de trabalho.

Saíram de Pilsen, onde se fabrica a melhor cerveja do mundo (ou se fabricava) e onde também os operários se amotinaram, seguindo o exemplo dos seus irmãos de Berlim, quando o govêrno tcheco confiscou-lhes as economias e reduziu-lhes o padrão de vida através da "reforma monetária" de julho. Rumaram para a fronteira, a 60 quilômetros de distância, evitando os obstáculos antitanques, tendo cruzado no caminho com uma patrulha com quem trocaram cordiais adeuses, até que se lançaram na corrida final, transpondo cêrcas de arame farpado e atravessando, por fim, um campo minado, para atingir a fronteira com a zona americana da Alemanha. Walter Hora, na tôrre de comando, exibia o seu garboso uniforme de soldado tcheco.

Esses homens livres, que agora encontraram refúgio nos Estados Unidos vão, patrocinados pela Cruzada da Liberdade viajar por aquêle país, fazendo conferências, isto é, contando a experiência de suas vidas numa "democracia popular", para levantar fundos destinados ao financiamento da Rádio Livre da Europa, a emissora que apresenta aos povos da Cortina de Ferro o fruto ali proibido da verdade.

E é bom que sejam êsses legítimos operários tchecos que apresentem ao operariado americano o carro "blindado" da liberdade, feito de materiais aproveitados e de fôlha de flandres fingindo chapas de aço — genuína obra de artesanato, fabricada com risco de vida —, no qual conseguiram se evadir para o mundo livre, burlando a vigilância dos comunistas, pois ninguém como êles, ex-operários escravizados, tem maior desprêzo pelos vermelhos.

AZEVEDO MELO

Laniel chega ao 4° escrutínio como franco favorito

Melhorou o candidato independente da 3.ª para a 4.ª votação, na qual não teve sucesso por oposição dos radicais — socialistas

VERSALHES, 18 (Por Maurice Fabry, da A.F.P.) — O quarto escrutínio não deu maioria absoluta, nem resultado definitivo. A segunda votação foi provocada pelo fato de que numerosos congressistas não fizeram a escolha entre os dois concorrentes, mas, num total de 166, dispersaram voluntàriamente suas cédulas por nomes diferentes, com a evidente intenção de provocar um quinto turno e até mesmo reiniciar tudo. Nos corredores do Palácio de Versalhes e na febre dos primeiros comentários após a proclamação dos resultados, muitos congressistas afirmavam que a conciliação só se podia fazer sôbre o nome de um novo candidato. Uns, porém, apresentavam uma personalidade conhecida, como o sr. Henri Queille.

OUTROS, ao contrário, pensavam em uma personalidade à margem da política militante, mas simpática e que tenha dado prova de suas qualidades de administrador, como o prefeito de Nice, sr. Jean Medecin.

VOTOS A ESMO

O sr. Joseph Laniel, que obteve 408 votos, continua, apesar de tudo, grande favorito. Mas as dificuldades que encontra testemunham o divisionismo dos grupos, bem como divergências que separam senadores e deputados.

Há 166 votos dispersos (dos quais 45 para o sr. Medecin, que não era candidato), além dos 408 que foram dados ao sr. Laniel e os 344 de seu concorrente, sr. Naegelen. Quantos turnos serão necessários ainda para fixar os 166 "dispersos"?

Todavia, apesar de suas divisões, os congressistas desejariam concluir a tarefa e um dos nomes lançados nos corredores poderia repentinamente consegui-lo. O próprio sr. Laniel, que também imprevistamente aparecera quando da crise ministerial do último verão, poderia mais uma vez surgir, por uma nova progressão.

O sr. Medecin, candidato no primeiro turno e que depois desistiu no segundo e no terceiro, voltou a concorrer.

Os grupos dirigentes já pensam no sr. Queille. Finalmente, foram impressas cédulas com o nome do sr. Edouard Herriot.

DECISÃO SÓ AMANHÃ

PARIS, 18 (UP) — URGENTE — O Primeiro Ministro, Joseph Laniel, avançou um passo para a Presidência da França na quarta votação, ao receber 408 dos 432 votos necessários para se eleger.

Nesta votação, sòmente o fato de os radicais dividirem em seus votos impediu que Laniel fôsse eleito.

Laniel recebeu 50 votos mais na quarta votação dos que recebeu na terceira votação, enquanto que Mardel-Demond Naegelen obteve sòmente 31 votos mais que a cifra que obteve na terceira votação, com um total de 314 votos.

Amanhã, sábado, será realizada a quinta votação, às 10 horas da manhã, hora do Rio de Janeiro.

Assinado o Convênio Brasil-Uruguai

MONTEVIDEU, 19 (UP) — Na Chancelaria teve lugar, ao meio-dia de ontem, a assinatura do Tratado Comercial entre o Uruguai e o Brasil, que prevê o intercâmbio de saldos exportáveis no valor de trinta e oito milhões de pesos uruguaios.

Assinaram o documento o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, senhor Fructuoso Pittaluga, e o embaixador do Brasil, senhor Walter Jobin, na presença de altos funcionários da Chancelaria e da Embaixada.

O Tratado tem três anos de vigência, com prorrogação anual automática, se nenhuma das partes o denunciar.

O Brasil exportará ao Uruguai importantes e variados artigos, tais como algodão, erva mate, tabaco, cedro e outras madeiras duras, café e açúcar.

Por sua vez, o Uruguai enviará trigo e farinha, na soma de dezoito milhões de pesos; animais vivos para reprodução, carnes de frigorífico, aves, línguas e miúdos, farinhas, etc.

Foi instituída a sede da comissão mista uruguaio-brasileira em Montevidéu, que fiscalizará o cumprimento das disposições do convênio e proporá as medidas que julgar necessárias para assegurar o desenvolvimento de um intercâmbio equilibrado.

Transporte e energia: para reaparelhamento 22,5 milhões

WASHINGTON, 19 (AFP) — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento aprovou dois empréstimos ao Brasil, num total de 22.500.000 dólares.

Um primeiro empréstimo de 12.500.000 dólares servirá para a compra de 100 novos vagões elétricos automotores para a Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de melhorar o transporte de passageiros entre o Rio de Janeiro e seus subúrbios. Esse crédito também servirá para a conservação e reparos do material e das linhas férreas suburbanas.

Um segundo empréstimo de 10.000.000 de dólares servirá para construir uma represa, uma central elétrica, linhas de transmissão e outras instalações do projeto de "Salto Grande Hidrelétrica", das "Usinas Elétricas do Paranapanema S. A.".

Uma represa em forma de "S", em Betume, de cêrca de 900 metros de comprimento e 12 metros de altura será levantada no rio Paranapanema, para alimentar a central elétrica que será construída perto de Salto Grande. Quatro geradores de cêrca de 15.000 kilowatts, cada um, serão instalados nessa central.

Cêrca de 350 quilômetros de linhas de transmissão serão instaladas, para ligar a Central a Estrada de Ferro Sorocabana e as usinas de distribuição das seguintes companhias, cuja rêde será aumentada: "Emprêsa de Eletricidade Vale do Paranapanema S. A.", "Companhia Elétrica Caiuá", "Companhia Luz e Fôrça Santa Cruz", "Companhia Hidrelétrica Paranapanema" e "Emprêsa Elétrica de Londrina S. A.".

Assinando o acôrdo de empréstimo para a Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Mário Câmara, chefe da delegação do Tesouro brasileiro, declarou que êle constitui "uma prova da permanente confiança no desenvolvimento da economia brasileira e no seu poder de ganhar dólares no futuro".

O acôrdo de empréstimo destinado às "Usinas Elétricas do Paranapanema U.C.A." foi assinado pelo sr. Dagoberto Sales Filho, diretor-presidente dessa companhia.

A Inglaterra não pode ser isolacionista

LONDRES, 19 (A.F.P.) — O "Manchester Guardian" criticou, ontem de manhã, sir Winston Churchill por ter "subscrito", anteontem, no transcurso do debate nos Comuns, a advertência feita à França pelo sr. John Foster Dulles quanto às consequências de uma recusa do mesmo país de ratificar ràpidamente o tratado do Exército Europeu.

Declara o grande jornal liberal: "O povo e o parlamento franceses foram na realidade, avisados de que deviam escolher entre a ratificação do tratado e a perda do apoio dos Estados Unidos e também da Grã Bretanha. É essa uma escolha terrível para qualquer povo. O têrmo "angustiante" ainda não é bastante forte para descrever essa escolha. Que se pode salvar dessa embrulhada? A ratificação francesa do tratado da Comunidade Européia de Defesa provàvelmente não foi apressada pelas palavras do sr. Dulles e de sir Winston Churchill. Essa ratificação exige do parlamento francês que ceda irrevogàvelmente uma grande parte do exército francês, que se ligue a uma Alemanha dominante e que arrisque o futuro das relações da França com os seus territórios de ultramar. Não surpreende, nessas condições, que os senhores Laniel e Bidault tenham pedido que os aliados do Atlântico Norte desempenhem o papel de contrapêso e de fiadores. Mas, nem nas Bermudas, nem em Paris, esta semana os dois estadistas franceses receberam uma resposta satisfatória. Tudo o que sir Winston pôde dizer anteontem foi que a Inglaterra manteria as suas tropas no Continente, pelo menos enquanto as tropas norte-americanas aí permanecessem. Isto não é bastante. Se a França reclama a garantia de uma duração de cinquenta anos, é necessário dar-lhe essa garantia. Se a França deseja uma garantia de que as tropas britânicas permanecerão no Continente, é necessário também dar essa garantia. A idéia de que a Inglaterra pode garantir a sua segurança retirando-se para trás da Mancha está caduca. Por que não dar à França as garantias que êsse país reclama. De nosso lado, elas constituiriam compromissos bem menores que os compromissos de que pedimos a aceitação pela França. Se fracassar a Comunidade Européia de Defesa, não será sòmente por culpa da França. Os Estados Unidos deverão ser censurados pela sua falta de habilidade e a Inglaterra pela sua atitude distante. Mas o govêrno britânico ainda tem tempo de reparar os seus erros."

Pode reviver a guerra na Coréia

SEUL, 19 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Coréia do Sul, sr. Pyun Yung Tae, declarou ontem que o govêrno sul-coreano ainda se reserva o direito de invadir o norte da Coréia, caso o país não tenha sido unificado pacìficamente antes de 28 de janeiro próximo.

Yung Tae manifestou que as declarações em sentido contrário feitas pelo presidente Syngman Rhee foram "mal interpretadas", e que a promessa de Rhee de que a Coréia do Sul não empreenderá uma ação militar antes de 90 dias depois do início da Conferência de Paz Coreana, em vez de 90 dias depois de 28 de outubro, como se declarou originàriamente, não modifica materialmente a posição sul-coreana.

"Segundo o acôrdo de armistício, a Conferência de Paz devia ter-se iniciado, o mais tardar, a 28 de outubro" — declarou Yung Tae, acrescentando: "As táticas obstrucionistas dos comunistas provocaram a ruptura das conversações preliminares, depois de quase sete semanas, e agora são inclusive duvidosas as possibilidades de que pelo menos se chegue ao começo de uma conferência política".

"Fixamos um prazo máximo, porque a nossa sobrevivência exigia que a divisão do país não se prolongasse mais além de certo período. O tempo passa, com ou sem conferência. Quando se tiver chegado, em consequência, ao prazo limite fixado, poderemos usar o direito à ação unilateral que nos temos reservado".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PEQUENO MUNDO

Chegou o frio

CHICAGO — O frio se assenhoreou da zona oriental dos Estados Unidos, enquanto que nos portos dos Grandes Lagos a temperatura desceu abaixo de zero.

A leste e oeste dos Grandes Lagos e sôbre o norte das montanhas Apalaches continuam as nevascas.

Na área do Pacífico, do norte da Califórnia até o Estado de Oregon e Washington, choveu, porém, as temperaturas foram quase normais.

No sul do Texas registraram-se algumas chuvas, porém, tanto nesta zona quanto naquela, a precipitação foi inferior a um centímetro.

Em Alexandria, Estado de Minnesota, e Rockford, no Illinois, se registraram esta madrugada temperaturas de 21,5 graus abaixo de zero, enquanto que em Nova York o termômetro marca 8 graus abaixo de zero.

"Viu" a voz

MILÃO — "Sr. Del Monaco, esta noite eu enxerguei, através da sua voz" declarava uma jovem cega Irene Mayer, originária do Maryland, dirigindo-se, faz alguns dias, ao tenor italiano, depois de uma representação no Metropolitano de Nova York.

Desde então tôdas as noites, Irene Mayer dirigia-se ao teatro, para ouvir o artista que lhe dava, por meio de sua voz, a impressão de haver recuperado a visão.

Gripadíssimo

LISBOA — Devido ao fato de se achar fortemente gripado, o embaixador do Brasil, Olegário Mariano, adiou "sine die" a visita que deveria fazer à Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, a qual faria entrega de uma mensagem de saudação de sua congênere brasileira.

A mais perfeita visão do disco voador

ESTOCOLMO — A Fôrça Aérea Sueca ordenou, esta noite, uma investigação completa do misterioso projétil em forma de disco voador, que foi observado pela tripulação de um avião, no sul da Suécia, do lado oposto das bases secretas russas no Mar Báltico. O general Bengt Nordenskjol, comandante em chefe das Fôrças Aéreas, pediu pormenores a tôdas as estações de radar suecas, e prometeu uma investigação completa do brilhante objeto de forma circular.

Os membros da tripulação de um avião de passageiros sueco disseram ter visto o objeto mover-se a uma velocidade supersônica sôbre a localidade de Hesslehor, ao sul da Suécia, anteontem à tarde. Os tripulantes declararam que o objeto era um "projetil redondo" e que o observaram durante seis ou sete minutos antes de que desaparecesse em direção ao sul. O capitão Ulf Christiernsson, piloto do avião, divisou o projetil a uns 500 quilômetros da costa russa, no Mar Báltico.

Publicidade

SEM AUMENTO OS BANCÁRIOS POR CULPA DO PRESIDENTE DO SINDICATO PATRONAL

ATITUDE DE INTRANSIGENCIA DO SR. LUIS MIGLIORA PRETENDE SUSTAR AS NEGOCIAÇOES — DEMISSAO DE UM DIRETOR DO SINDICATO DOS BANCARIOS POR COAÇAO, VISTO SER FUNCIONARIO DO BANCO BOAVISTA, AINDA NAO EFETIVADA

Tendo em vista uma nota publicada por diversos jornais desta Capital, procuramos o Sr. Luís Agostinho de Carvalho Perriraz, Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— A campanha do aumento de salários dos Bancários vem se desenvolvendo com muita dificuldade, como já esperávamos, mas seguindo o seu ritmo como nas demais campanhas. Estamos na fase em que a classe patronal procura dividir a classe bancária, coagindo os diretores a que se demitam, lançando o fracasso das negociações pela defesa dos 30% ao atual Presidente dos Bancários, imputando ao movimento um caráter subversivo para servir a ideologias políticas, forçando assinatura de listas para aumento em bases inferiores, etc. Já respondemos devidamente à declaração oficial do Sindicato de Bancos datada de 12 dêste mês e agora cabe-nos responder à reportagem publicada como matéria paga, sob o título "Sem aumento os bancários por culpa do próprio presidente".

— A "atitude intempestiva" a mim atribuída foi devidamente relatada a todos os representantes dos funcionários dos bancos junto à Diretoria do nosso Sindicato, em reunião do dia 10 do corrente, quando tivemos oportunidade de dizer à classe, com a sinceridade e a honradez de nossas atitudes, como reagimos enèrgicamente, mas sem têrmos insultuosos, quando notamos o envolvimento para uma traição aos nossos colegas, negociando acôrdo em bases inferiores às da memorável Assembléia de 27 de novembro último, que confirmou a defesa das resoluções da de 29 de outubro — aumento de 30%, mínimo de Cr$ 700,00 e máximo de Cr$ 1.500,00.

— Inicialmente dissemos aos Srs. Banqueiros que estávamos novamente reunidos, a fim de confirmarmos aquela tabela e conseguirmos assim o mesmo que os colegas de S. Paulo e de Goiás haviam conseguido. Depois de duas horas de argumentação de parte a parte, durante as quais os patronais foram intransigentes, o Sr. Luís Migliora declarou que não dava o aumento pleiteado para não fazer cartaz de comunista, nem do Ministro do Trabalho e nem do Presidente Vargas. Sempre falando na primeira pessoa do singular. — "Eu não dou aumento. Eu não quero", o Sr. Migliora foi por mim advertido de que êle impunha a sua vontade aos demais Diretores e associados do seu Sindicato e que êle é quem estava fazendo política de oposição sistemática ao Govêrno constituído, em desacôrdo aos artigos de seu estatuto sindical. Como o Sr. Migliora não admite réplica e muito menos observações de um simples funcionário bancário, êle considerou as minhas palavras como "têrmos insultuosos", mas, aquêles que conhecem minha formação cristã, sabem que não uso têrmos indelicados nem como retribuição.

— Em síntese: não traí a classe bancária aceitando 20 ou 25%, sem proposta escrita; não havia acôrdo amigável pràticamente concluído e se havia convidamos os Srs. Banqueiros a informar qual; não se demitiram Diretores do Sindicato e não houve, de nossa parte, têrmos insultuosos aos Srs. Empregadores.

RIO, 17-12-953

CASA NA URCA
COMPRO — Até Cr$ 1.500.000,00 — A quem aceitar como parte de pagamento dois grupos de sala (de 3 salas cada um) no total de 140m2 — situado no 16.º andar do Edifício Civitas, à rua do México, e o saldo à vista — Tratar pelo tel. 26-2746.

VENDAS À VISTA E A PRAZO
JOALHERIA NOBRE
AV. RIO BRANCO - 177-A

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Altenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Compre na TRIBUNA DA IMPRENSA os seus cartões de BOAS FESTAS
GRAVURAS:
"Natividade" em várias côres;
"A Fuga para o Egito" em vários modêlos;
"Lanterna", em duas côres.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

LUSTRES DE CRISTAL
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
AV. MARECHAL FLORIANO, 175 — 1.º ANDAR
DEFRONTE À LIGHT

VERDASCO
O Melhor Vinho Verde.
Peça-o ao seu fornecedor
Prod. Luiz Antunes & Cia.

FINANCIAMENTO DE 90 E 100%
Em Araruama, Estado do Rio, à margem da Autovia, com 12 ônibus diários, zona de turismo, clima de campo e praia, ótima valorização, fonte de renda multiplicando o seu dinheiro. Posse imediata de sua área, a longo prazo, sem juros e a partir de 7 mil cruzeiros e de 675m2. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1.517. Telefones: 22-0988 e 52-1537.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECÂNICA GUANABARA
Competência e Honestidade
Reparo e manutenção de automoveis, maquinas e motores
Oficina mecânica - Solda - Serralheria - Pintura - Eletricidade - Lanternagem
Aberta das 8 às 22 horas
MECÂNICA GUANABARA — Rua Antunes Maciel, 95

Para seu confôrto pessoal... compre agora seu presente!
Aqui estão alguns dos artigos que nós mais vendemos para presentes de Natal. E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido - evitando o atropêlo das Festas de Natal - compre agora, calmamente, o seu presente.
Cr$ 180,00 — Para cavalheiros
GOLD-LINE - legítimos — Cr$ 250,00 — variado sortimento
Sincronizador p/ Flash — Fab. Inglêsa
GATINHO — grande moda — Cr$ 90,00 — elegantes e esportivos
tipo RAY-BAN - Cr$ 48,00
Aumento 3x — c/ estojo e tiracolo
DIANA - Adorno delicado — Cr$ 220,00 — folheado garantido
FUL-VUE - Cr$ 48,00 — com grão, vista cansada
PRINCIPAL BOX — 8 fotos 6x9 — Cr$ 140,00
ARLEQUIM - Cr$ 180,00 — com enfeites dourados, grande sucesso
PARKER 21 — Cr$ 200,00 — legítimas Americanas
Visor esportivo Filme 6x9 120 - Filtro p/ paisagem — Fab. Francêsa — Cr$ 320,00
REMETEMOS PELO REEMBOLSO
Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1a. qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente!
Ótica Principal
A principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 — AV. RIO BRANCO, 172
RIO DE JANEIRO

Acontece todo dia

FREGUESA E CAIXEIRA ROUBAVAM A "NOTRE DAME"

POR roubarem peças de roupa do magazin "Notre Dame de Paris", Ione de Queiroz, empregada do estabelecimento, e Elisa Alves, de 46 anos, casada, da rua Miguel de Paiva, 75, foram presas, ontem, e levadas para o 7.º Distrito.

Na delegacia, Ione, que tem 34 anos e mora na rua Joaquim Palhares, 53, confessou como as roupas eram roubadas: "Elisa entrava na loja, com uma maleta de mão, e ia direto para o reservado de senhoras. Em seguida, eu apanhava algumas peças, ia ao reservado e as entregava a Elisa, que saía".

Esclareceu, ainda, que assim conseguiram roubar cêrca de 3.600 cruzeiros em peças. Não fôsse o gerente ter desconfiado, teriam um Natal feliz.

Tanto Ione, como Elisa, que é mãe de 7 filhas, foram autuadas em flagrante. Na foto, as duas, na delegacia, evitando o fotógrafo.

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo fornecida pelo serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade, variável. Temperatura em elevação. Ventos de Norte moderados. Máxima: 28.6. Mínima: 19.4.

Fuga de maconheiros da Delegacia de Costumes

SETE maconheiros fugiram do xadrez da Delegacia de Costumes, onde estavam presos, serrando um vergalhão das grades do pátio interno. São êles: Ubirajara Vieira dos Santos, Nelson Gonçalves Ribeiro, Domingos Araújo, Humberto Furtado Ferreira, Otaviano Martins da Costa, José Costa Ferreira e Haroldo Vieira.

Ficou soterrado

APRESENTANDO contusões e escoriações generalizadas, foi medicado, na noite de ontem, no hospital Miguel Couto e removido para o hospital dos Acidentados o ajudante de caminhão João Teixeira da Silva, de 27 anos solteiro, da rua General Ribeiro da Costa, s.n. Momentos antes, ficara soterrado sob uma barreira que desabou na avenida Visconde de Albuquerque.

"Punguistas" presos

QUATRO "punguistas" foram presos, ontem, pela polícia do 7.º Distrito, quando perambulavam pela praça da República.

São êles: Jorge Ferreira, de 23 anos, da rua Barão de S. Félix, 472; Raimundo Menezes dos Santos, de 17 anos, da rua Vaz Lobo, 514; Sebastião Oliveira da Silva, de 20 anos, da rua da América, 220; e Genésio de Souza, de 20 anos, da rua Tavares Bastos, 37. Foram recolhidos ao xadrez da Delegacia de Vigilância.

Lotação x bonde

O LOTAÇÃO chapa 5-35-91, cujo motorista fugiu, colheu dois homens que viajavam no bonde de n. 1.764, ontem, na avenida Presidente Vargas, em frente ao número 3.426.

As vítimas, João Pinto Passos, de 21 anos da rua Saldanha Marinho, 30, e Severino Barbosa, condutor, de 39 anos, da rua Dr. Bulhões 23, sofreram ferimentos leves.

O comissário Antunes, do 13.º distrito, apesar de ter ido ao local do acidente e falado com o condutor do bonde, não apurou qual a linha do elétrico. Quando solicitamos informações a respeito, informou-nos, fundamentalmente:

— "Não me interessa a linha que o bonde ou a lotação façam. Interessa-me, apenas, o registro do fato."

Chegada de navios

CHEGAM hoje à Guanabara os seguintes navios: "Alegrete", "Pirineus", "Alpe", "Castel Felice", "San Vaifrido", "Vera Cruz", "Alcântara", "Loy de Chile", "Glória", "Ussá", "Ego Filadelfia", "Santos", Tafeluz" e "Louis Cheide".

Motoristas recusam passageiros

CONTINUAM os motoristas de praça a recusar passageiros no centro da cidade. Ainda ontem, à noite, no ponto da rua da Relação com a avenida Gomes Freire, os motoristas dos carros 4-52-13 e 4-97-74, o primeiro alegando que estava à espera de um freguês de um hotel, e o segundo que ia jantar, recusaram um passageiro.

O que ia jantar sentou-se a uma mesa do café da esquina, abriu um jornal e começou a ler. Tempos depois pediu um café, permanecendo sentado.

João Baptista Capeda

SEU sobrinho, César Oliveira, residente em Argoselo, Portugal, por intermédio da Cruz Vermelha, deseja saber o seu paradeiro.

Colono rural não tem direito a férias

IMPORTANTE DECISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, EM ACÓRDÃO DO MINISTRO DELFIM MOREIRA JUNIOR

"AOS colonos de café, não são aplicáveis as disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, que regulam o direito de férias. Conquanto tais disposições nos têrmos do artigo 129 da Consolidação, sejam extensivas aos trabalhadores rurais, certo é que o colono, mesmo sendo um trabalhador rural, não pode estar compreendido entre os empregados permanentes de fazenda" — afirmou o Tribunal Superior do Trabalho, em acórdão da lavra do ministro Delfim Moreira.

Esta sentença foi aplicada no processo n.º 6.535/51, julgado ontem pelo TST.

Finalizando o acórdão, disse o ministro Delfim Moreira:

"O trabalhador rural comum (camarada) presta serviço individual, no passo que o colono se obriga, por si, sua família e adventes. O primeiro recebe salário em função das horas de trabalho, e o segundo por empreitada. Aquêle fica sujeito a horário de trabalho, enquanto o colono trabalha sem fiscalização quanto ao tempo e só é fiscalizado no tocante à realização de sua empreitada".

"Habeas-corpus" para Piza de Lara

DEU entrada no Supremo Tribunal Federal um pedido de "habeas-corpus" preventivo em favor de Teotônio Piza de Lara, de São Paulo, acusado de ter assassinado, com dois tiros de revólver, a sua amante, Sônia Sampaio Pereira Mendes, no dia 31 de março passado.

O milionário, segundo a acusação, naquele dia, após assassinar Sônia, saiu de sua moradia, voltando depois para dar o alarme e comunicar o fato à polícia.

Como o promotor da 4.ª Vara Criminal (São Paulo) tivesse pedido a sua prisão preventiva, o acusado requereu um pedido de "habeas-corpus" preventivo ao Tribunal de Justiça de São Paulo, que, por unanimidade, denegou o pedido.

O acusado, não se conformando com a medida, recorreu para o S. T. F.

Escassos e caros os ovos no Rio

HÁ falta de ovos, no Rio. O pouco que se encontra à venda está caro. A COFAP, porém, em reunião realizada ontem, atribuiu a falta e a elevação do preço à queda natural da produção, que se verifica em certas épocas do ano.

A reunião compareceram os membros do Setor de Racionamento, produtores, avicultores e técnicos da Comissão. Assentou-se que o produto será tabelado, até completa normalização do abastecimento.

Não existe, porém, a possibilidade de vir a faltar ovos no mercado. Esperam-se 4 milhões de São Paulo, além das 40 mil dúzias da Cooperativa de Cotia, que chegam ao Rio diariamente.

180 milhões para pagamento de atrasados

UM crédito de Cr$ 182.386.392,30 foi aberto à Secretaria de Finanças para pagamento de atrasados dos funcionários da Prefeitura, relativos aos anos de 48, 49 e 50.

O SAPS pagando menos que o salário mínimo

Descontentes os servidores com o novo horário — Não se identificam, com receio de demissão sumária — De 7 às 19 horas, com quatro horas de intervalo — Seriam fechadas a biblioteca e a discoteca do posto de Madureira

NUMEROSOS servidores do SAPS se sentem prejudicados com a mudança do horário de trabalho, determinada pela direção da autarquia, de 8 às 18 horas que era, para de 7 às 19 horas. Dilatado o período de almôço e descanso para quatro horas, as moças que ali trabalham são obrigadas a perambular pelas ruas, por não poderem arcar com as despesas de passagens para casa, e vice-versa.

SALÁRIOS BAIXOS

Conforme outras informações obtidas, a maioria dos servidores percebe o salário médio mensal de Cr$ 650, o que não cobre os gastos com a própria manutenção.

Entretanto, alguns se mostram confiantes em que terão seus ordenados aumentados, quando forem concluídos os trabalhos da comissão especial a ser designada pelo ministro da Fazenda, em cumprimento a recente despacho do sr. Getúlio Vargas.

De qualquer forma, esperam que a Comissão de Classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos do funcionalismo civil da União inclua aquela categoria de servidores, entre os que venham a ser beneficiados com a iniciativa do govêrno.

QUEREM A VOLTA

Servidores do SAPS acham que a direção da autarquia deve reconsiderar o ato que modificou o horário de trabalho, restabelecendo o horário antigo, das 8 às 18 horas.

Na maioria, moram longe dos locais de trabalho. Mesmo que tivessem meios econômicos de irem às suas casas durante o intervalo de quatro horas, não poderiam fazê-lo, devido à distância.

VÃO FECHAR

Outra medida que estaria sendo estudada pela direção do SAPS, e considerada prejudicial ao interêsse de numerosos estudantes, é o fechamento da biblioteca e da discoteca instaladas no pôsto de Madureira e frequentadas pelos escolares cujos pais não podem adquirir livros.

Se efetivada a medida, é fácil imaginar-se o prejuízo que advirá para os estudantes pobres de Madureira.

Modificações nas listas de mercadorias

A SUPERINTENDÊNCIA da Moeda e do Crédito, através de sua Instrução n. 80, introduziu modificações nas relações das cinco categorias de mercadorias de importação, excluindo e incluindo vários produtos.

As modificações, que se prendem exclusivamente a produtos químicos e medicamentos, foram feitas segundo sugestões formuladas pelo Ministério da Saúde.

Vítima do meio social, condenado a 15 anos

O TRIBUNAL do Juri condenou a 15 anos de prisão Nilton Souza da Silva, acusado de haver morto, por engano, a meretriz Leci de Sousa. O juiz, Roberto Talavera Bruce, ao dar a sentença, lamentou ter que fixar a pena em 15 anos, reconhecendo que Nilton era "mais uma vítima do meio social onde nascera e vivera".

O conselho de sentença votou, por unanimidade, a condenação do réu, não reconhecendo agravantes nem atenuantes. O juiz, de acôrdo com a decisão, condenou o réu à pena prevista, salientando, entretanto:

"É mais um dos que não têm qualquer assistência social, e vivem, por isso mesmo, ao abandono, formando-se num meio que não pode dar mais que isto mesmo".

Nilton foi acusado pelo promotor Atila de Sá Peixoto, que sustentou ter êle tentado matar seu desafeto Ailton Pereira da Silva, de dentro de um carro, armado com um "Parabelum". Disse que o crime foi cometido de surprêsa, à traição e por vingança, evidenciando-se o réu de mesmo violento, mantendo o chofer sob ameaça de arma.

A defesa foi feita pelo advogado Gomes Carneiro, que salientou o meio em que vivia Nilton mostrando o que é uma questão de "honra" no mundo baixo da cidade. Disse mesmo: "Ali, ou o homem é criminoso ou é vítima. Não há o meio têrmo".

Encerradas as atividades do Tribunal Regional do Trabalho

Não haverá mais julgamentos êste ano — Voltará a funcionar no dia 4 — Duas audiências conciliatórias nos dias 4 e 5

O TRIBUNAL Regional do Trabalho não julgará mais processos êste ano. Ontem foi realizada a sua última audiência, tendo sido apreciadas nada menos de dezoito reclamações.

No dia 4 de janeiro, o Tribunal Regional voltará a funcionar, sob a presidência do juiz Délio Maranhão, para julgar doze processos. Antes, haverá uma audiência conciliatória na sala do presidente, às 14 horas.

A audiência se refere ao processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas, Bengalas, Pentes, Botões e Similares do Rio de Janeiro, contra Atta e Irmãos Emílio e outros.

No dia 5, haverá nova audiência, referente ao dissídio coletivo suscitado por Abel Ferreira Filho e outros, contra a firma Nazar Figueiredo, Indústria e Comércio.

CONCILIAÇÃO

Em ambas as audiências, o juiz Délio Maranhão tentará a conciliação entre as partes, a fim de evitar que os processos passem pelos seus trâmites legais.

No primeiro dissídio já se realizaram duas audiências, mas não houve acôrdo. Ficou marcada para o dia 4 a decisão definitiva. No segundo, será a primeira, a se realizar.

VAI FALTAR LUZ

EM 19 BAIRROS CARIOCAS, AMANHÃ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, 20, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

PRAÇA DA BANDEIRA — 8.30 às 15 horas — Ruas Teixeira Soares, Praça da Bandeira; trecho da rua Maria e Barros entre os postes nos. 2031/1 e 2032/5.

SAMPAIO E ENGENHO NOVO — 7.30 às 15 horas — Ruas Engenho Novo, Dias Ferreira, Pamplona, Esmeraldino Bandeira, Castelo Pedroso, Monsenhor Amorim, Cel. Gonzaga, Vicente Souza, Brasilina Dias, Visconde de Niterói, Eng. Vitorino Dias, Silva Seixas, Maximiliano Figueiredo e Praça Imaculada Conceição; trecho da rua Dias da Mota, entre os postes n. 977/20 e 977/30.

ANCHIETA — 8 às 16 horas — Ruas José Lourenço, Thomas Bloon, Cunha e Nazareth.

ANCHIETA e PAVUNA — 8 às 17 horas — Ruas Delfina Cunha, Barbosa de Freitas, Jerônimo Cardoso, Roseira, Pavuna, Decol, Ramos, Marília, Rubem, Faustino Lima, Ilha, Edgard Ramos, Mapera, Bragas, Dona Teresa, Conceição, Guerra, Maria Rita, Henrique Menuel, Joaquim Guerra, Dr. Helvécio, Largo da Pavuna, Estrada de Nazareth e Rio do Pau e Praça N. S. de Fátima.

IRAJÁ — 8 às 16 horas — Ruas Uaraíma, Eng. Pinto de Magalhães, Cap. Alberto Rocha, Prof. Teixeira Rocha, Honório Pimentel, Tomaz, Médic Manoel Veiga, Ego Cruz, Wildenhein, Gal. Marques de Souza, Manoel de Oliveira, Jacoritá, "B", "C", "D", "E", "F", "G", "H", "K", "L", "M", Antônio Rosário, Feliciano Pena, Oliveira Belo, Maior Mendes, Barão de Jaguari, Gabriel Lisboa, Torquato, Ramalhão, Letícia Steckler, Padre Manoel Barriquer, Dr. Ferreira, Frei Fortunato Lopes, Frei Fortunato, Fernando Mota, Estrada do Otaviano, "A", Travessas "D", Camacho e Oliveira.

RAMOS, CARLOS CHAGAS, BONSUCESSO E S. CRISTOVÃO — 7 às 12 horas — Ruas Baixo da Antina, Liberdade, Felicio Macerato, Freire, Monsenhor Brito, Jorge Rudge, Pesqueiro, Olga, Leopoldo Bulhões, Dona Isabel, Barcelos Pinto, Silva Vieira, Cardoso Morais, Vilela, Castelo Aragão, Manoel Menezes, Otávio de Cassias, Barros Barreto e José Pereira, Arquias Cordeiro, Bruxelas, Travessas Rodrigues e Jardim e Tavessia Deodoro.

ENCANTADO, PIEDADE, QUINTINO E CASCADURA — 8 às 15 horas — Ruas Dos de Fevereiro, Assis Cavalcanti, Daniel Carneiro, Pernambuco, Piauí, Clarimundo de Melo, Vilar, Cruz e Souza, Manoel Vitorino, Viana Alves, Dr. Eloy Meson, Tauá, Urupês, Engenheiro Brito, Caldas Barbosa, Amapá, Sousa, Atalia, Mangaba, Silva Rabelo, Silva, Alvares de Marques, Cândido, Cais, Fêlix, Silva, Carmo, Guamiranga, Viana, Guaranis, Ouro, Tiradentes, Gurgel, Jurandir, Inácio, Moura, Jerusalém, Sacramento, Marinho, Guaranatinga, Estrada Dr. Bandarra, Nossa, Travessa Martins Costa, Andrade, Joaquim Moreira, Santa Isabel, Teodoro Ferraz e trecho da rua Goiás, entre os postes ns. 1472/19 e 1472/21.

PADRE MIGUEL — 7.30 às 16 horas — Ruas Francisco Real, Santa Marta, Borborema, Nadir, Mário Lima, entre os postes ns. 2030/562 e 2030/502; rua Barão do Bom Retiro, entre os postes ns. 222/151 e 222/150, 222/111 e 222/156.

CAMPO GRANDE — 7 às 15 horas — Ruas Alfredo Morais, Jaguaribão, Recreio, Arco, Flores, Arrozal, Campo Grande, Luzilia, Domingos Couto, Vítor Alves, Alberto.

Cinerine, Ivo do Prado, Raul Leonel, Itatiara, Mal. Dantas Barreto, "D", "E", "F", "J", São Jerônimo Magno, Júlio Diniz, Bernardino Lopes, José Albano, Praça Batista Capelas, Caminho do Carneiro, Estrada Carobá, Rio do A. Campinho, Guandu do Sapê, Tinguá e Santa Rosália.

SANTA CRUZ — 12 às 15 horas — Estrada do Morro do Ar, de Cortume e rua dos Palmares.

TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Mucuripe, Marques de Valença, Itapuã, Avenida Tijuca e Estrada Velha da Tijuca.

GÁVEA E COPACABANA — 7 às 14 horas — Ruas Maestro Francisco Braga, Tonelero, General Ribeiro, Décio Vilares, Tenente Marques Guedes, Siqueira Campos, Capelão Álvares da Silva, Anita Garibaldi, Santa Clara, Lacerda Coutinho, Tonelero, Euclides Rocha, Praça Verdade, Rocha Leão e Edmundo Bittencourt, Ladeira dos Tabajaras; trecho da rua Barata Ribeiro, entre os postes ns. 3428/1 e 3428/10.

NOVA IGUAÇÚ E MESQUITA — 7 às 15 horas — Rua Mal. Floriano Peixoto, Travessa Rosa e Sena; trecho da rua Bernardino de Melo, entre os postes ns. 225/2 e 8.

Passagens nos trens para ganhar presentes

OS pobres que receberão presentes de Natal amanhã, na festa da LBA (Estádio do Maracanã), poderão viajar gratuitamente nos trens da Central. Bastará a apresentação dos cartões já fornecidos.

De acôrdo com as instruções, devem entrar no Estádio pelo portão "A". Pelo portão "B", rua Mata Machado, entrarão os portadores de passe de trânsito livre e o pessoal de imprensa e rádio.



Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

MOTIVO DA ALTA DO DÓLAR-LIVRE

O DÓLAR chegou a Cr$ 60, no câmbio livre. Provàvelmente, irá a Cr$ 70, dentro dos próximos dias, assim se mantendo até que Aranha jogue nos leilões maiores quantidades que agora, como prometeu aos seus amigos.

Os protestos formulados na Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças se referem a uma medida da SUMOC, que, juntamente com a série de fatores que se vinham verificando, é responsável pela alta vertiginosa da moeda americana nos 7.º e 8.º câmbios.

Trata-se da instrução transmitida à CEXIM e que resultou numa circular remetida a tôdas as agências da Carteira, permitindo o licenciamento de importação para automóveis usados. O sr. Aurélio de Carvalho, diretor da ANMVAP, leu a referida circular, que está redigida nos seguintes têrmos: — "Automóveis usados. Comunicamos-lhe que, de acôrdo com a resolução do Conselho da SUMOC, em sessão de 30-XI-53, fica essa agência autorizada a receber pedidos e emitir licenças de importação para automóveis usados, desde que acompanhados de documento de promessa de venda ao câmbio da quinta categoria e comprovado, com documento hábil, seu verdadeiro custo, independente de qualquer outra providência julgada necessária à verificação de preço".

Em consequência, grande tem sido a corrida aos leilões da quinta categoria para importação de carros usados. A decisão da SUMOC permite a prática facílima de fraude que repercute fortemente no mercado interno. Que pode ser documento hábil que ateste o preço de um auto usado? Atestado do exportador, documentos do carro com o ano da sua fabricação ou qualquer outro certificado dêsse tipo. O importador pode trazer carros praticamente novos por preços reduzidos, oficialmente. Licitando na Bolsa US$ 500, importar-se-á automóvel quase novo, remetendo a diferença pelo câmbio livre. Os 500 dólares custarão cêrca de Cr$ 150 no leilão, e, o restante, Cr$ 60 pelo câmbio livre, o que dará a média de 85 a Cr$ 100, conforme a parte a ser remetida por fora.

Foi justamente prática idêntica, aplicada ao uísque, isqueiros, bijuterias e uma série infindável de mercadorias da 5.ª categoria, que provocou a alta do dólar de Cr$ 40 para Cr$ 60, nos últimos 30 dias.

E' preciso notar que essa alta foi também propiciada pelas importações de multas das mercadorias da 4.ª, e mesmo da terceira, quando o dólar livre estava em níveis mais baixos.

De qualquer forma, a nova instrução da SUMOC, posta em vigor pela CEXIM, veio contribuir fortemente para que o mercado livre se eleve cada vez mais, prejudicando, ao mesmo tempo, o comércio normal de carros novos e as remessas de fundos para o exterior.

E' pràticamente impossível à CEXIM controlar os preços de grande parte das mercadorias importadas.

Só deixará de ser interessante a prática de licenciar por menos para remeter a diferença pelo câmbio livre, quando as taxas dêste estiverem acima de Cr$ 100. Até lá, continuará a Carteira a dar licenças para uísque a Cr$ 10 ou Cr$ 20 a garrafa e para automóveis de Cr$ 20 ou Cr$ 30 mil.

A ANMVAP protestou junto ao ministro, ao diretor da SUMOC e ao da CEXIM, invocando as razões que levam os importadores de veículos e peças a discordar totalmente da instrução que permite a compra, no exterior, de carros usados.

Ironia

O SR. Modestino Martins Netto, diretor da Associação Comercial, fêz uma espirituosa crítica dos "últimos escândalos verificados na Câmara e na Prefeitura do Distrito Federal".

Baseando-se no noticiário da TRIBUNA DA IMPRENSA, rememorou o caso do projeto 1.900 e os "prêmios" prometidos pelo então prefeito aos vereadores que o aprovassem. Citou o caso dos telefones e o das nomeações para a Prefeitura, das quais se dizia que custavam cêrca de Cr$ 50 a Cr$ 70 mil para o padrão "O".

"Ainda as nomeações do prefeito, anunciadas pela TRIBUNA, foram citadas pelo orador e ironicamente no "Diário" das necessidades de serviço". Também a questão do lixo foi criticada, lixo, tão comentados, do ano e o "caso próximo ano".

Terminou dizendo: — "É viva o Brasil do "Última Hora", da CEXIM, da COFAP e dos inquéritos de Tereza e de cinema. Estamos na época dos inquéritos. Antes têmos de imprensa, e os dizemos: estamos na época dos inquéritos, mas tudo se vai passar e tudo, tudo será sepultado... no lixo".

Capital

ESTÃO convocadas assembleias das seguintes emprêsas, para deliberar aumento de capital social:

— Facit, S A (Máquinas de escritório)

— Eigen Fábrica de Máquinas de Costura S A

— S A Mercantil Angio-Brasileira

— Trapiches Mercantis Gamboense S A

— J. Isnard S A Comércio e Indústria

— Companhia de Minerais e Metais Raros, "Comira" S A

— Banco de Crédito Territorial S A

— Cameo Exportação e Importação S A

— Cia. de Calçados DNB (aumento para Cr$ 30 milhões)

— S A Roxy

— S A Camerino Comércio e Representações

— Ortil, Organização Técnica Industrial de Máquinas S A

— Cia. Indústria Exportadora

— Irev S A Química e Plástica, Industrial, Comercial (para Cr$ 5 milhões)

— Cia. de Construções e Participações Comércio e Indústria "Coparco" (aumento para 5 milhões)

— Ernst Mattheis-Armarinho S A

— Cia. Carioca de Administração e Comércio

— Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentícios

— Toalheiro Brasil S A

— Materiais de Construção Paraná S A

— Emmanuel Bloch Jóias S A

Compensações

O SR. Peter Frankel, da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Peças e Acessórios, fêz importantes declarações sôbre a extinção da CEXIM e a criação do COMEX. E afirmou: "Com os primeiros minutos de 54, perdemos uma companheira de longos anos. A CEXIM, que se revelou para subordinar divisas, se tornou na asfixiadora do comércio e da indústria. Somente os que gostam do controle exagerado e os que folgam em criar privilégios aguardam com sentimento a extinção da CEXIM".

Depois de outras considerações, disse o sr. Frankel: "Em nosso caminho nos defrontaremos com os mesmos obstáculos e as mesmas dificuldades, as mesmas decepções que encontramos nestes últimos tempos de CEXIM. Devemos procurar esclarecer-nos para que no futuro não sucedam os mesmos enganos. Para que tudo que se diz seja apurado, devemos afinal dar o máximo de esforço de nossa parte pesquisem os negócios da CEXIM. As compensações passadas evitará a repetição dos males no futuro".

Referiu-se às compensações, nos seguintes têrmos: "Por causa do aviso 217, publicado em tôda a imprensa, o comércio normal não mais, e o que datou às compensações. O que se candidataram tiveram suas pretensões denegadas. Depois, veio o aviso 218, reafirmando a proibição daquelas transações. Nunca a CEXIM se publicou dizer que êsses avisos não mais valiam. No entanto, todos sabemos que compensações aconteceram depois disso. Ora, essas coisas se chocam e se contradizem. No futuro, devemos examinar com cuidado avisos dessa ordem, para que fiquemos sujeitos a discussões e determinações internas como as da CEXIM, e das quais, evidentemente, não podemos depender, pois delas não tínhamos conhecimento.

Proponho, portanto, que se envie à CEXIM um ofício cauteloso, perguntando se os avisos 217 e 218 foram ou não cancelados com efeito. Veremos, assim, o que devemos fazer e se com quem está a razão, já que, na Comissão de Tarifa, houve quem, denodado, afirmasse que êles não valiam nada".

Modificações

AS matérias primas para indústria cinematográfica, destacando-se os filmes virgens, foram transferidas da terceira para a segunda categoria, para efeito dos leilões de ágios da Bolsa de Valores.

Muitos outros produtos, com a mesma finalidade, estão em transferência para categorias mais favorecidas, continuam esperando a decisão da SUMOC, até que agora só resolveu sôbre produtos químicos e farmacêuticos.

O fio de nylon para fabricação de meias passará para a terceira categoria, de acôrdo com promessa formulada aos industriais pelo ministro da Fazenda, promessa essa que até agora ainda não foi cumprida.

Nos Hospitais da Prefeitura

Gravetos e insetos moidos em vez de café

UM café contendo gravetos, insetos e resíduos minerais estava sendo servido aos doentes dos hospitais da Prefeitura. A denúncia partiu do Hospital Jesus, onde perceberam um gôsto estranho no café. Foram mandadas amostras para o Laboratório Bromatológico, cujo exame provou ser o produto falsificado.

Falando a respeito, declarou-nos o dr. Rafael Paiva, diretor do Hospital Jesus:

— "Há dias observamos recebendo nem café era. Tratava-se de uma mistura sem nenhuma propriedade nutritiva, borra de café já usado.

O café foi examinado pelo Laboratório Bromatológico da Prefeitura, cujo relatório foi o seguinte: Uma dose mínima de cafeína (0,60%), o exame microscópico dos elementos histológicos da casca do café revelou gravetos, detritos minerais e insetos. Conclusão: produto falsificado.

O relatório foi encaminhado ao Departamento de Assistência Hospitalar, que imediatamente informou ao Departamento de Aquisição de Material e à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, que tomaram as providências necessárias, cassando o contrato com a firma Torrefação e Moagem Café Cardeal, fornecedora do produto. Determinou também o sr. Alcino Dias, secretário-geral de Saúde e Assistência, que o Departamento de Higiene apreendesse o produto, apreensão esta que deverá começar na próxima segunda-feira.

NÃO É O PRIMEIRO CASO

A apreensão dos produtos falsificados só começará na segunda-feira porque a Prefeitura não tem material adequado, conforme declarou-nos o dr. Indalécio Iglesias, diretor do Departamento de Higiene.

Disse-nos ainda que a falsificação foi também verificada no café servido em outras repartições da Prefeitura e, também, no Ministério da Marinha.

— "Nesses locais, o que se serviu tinha apenas o cheiro de café — informou o dr. Iglésias —, não passando de resto de café já usado em mistura com tôda a sorte de detritos.

GAVEA

LAGOA — Vende-se à rua Maria Angélica, 372, apto. 302, edifício de 3 pavimentos não tem elevador nem é de frente, não tem vizinho para incomodar, ótima vista e muito fresco. Tem 2 peças de 4x4,60 e mais outras 2 que são quartos ou coisa equivalente, banheiro e azulejos em côr, cozinha com armário e box p/ geladeira, dependências para empregada, com chuveiro elétrico e mais instalações, área esplêndida garagem incluída no preço de ocasião de 650 mil cruzeiros, sendo 100 à vista e o restante a combinar com o proprietário, nele residente até o fim dêste mês. Fone: 26-1773. Caso não encontre comprador será alugado.

Cinco milhões para o Congresso Eucarístico Internacional

PELO vereador Gonçalves Lima foi apresentado, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei autorizando o Prefeito a abrir o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros, para ajudar as despesas com a realização do Congresso Eucarístico Internacional de 17 a 24 de julho de 1955.

No projeto, o vereador informa que cêrca de um milhão de pessoas estarão presentes ao Congresso, que durará uma semana, dêle participando 23 cardeais e 400 bispos.

Diz, ainda, que além dêsse auxílio da Prefeitura, o Congresso será ainda custeado pela União, através de projeto que tramita na Câmara dos Deputados, com um crédito de 20 milhões; pelo Ministério das Relações Exteriores, com 2 milhões; pelo Ministério da Educação, com 1 milhão e pela Prefeitura do Distrito Federal, que se propõe a aliviar parte do abastecimento da ordem de 10 milhões de cruzeiros.

Hoje compra-se menos com mais dinheiro

UMA caixa de maçãs ou peras americanas custava Cr$ 200 há alguns meses atrás. Hoje, é vendida por Cr$ 350. Elevação: 125 por cento. Os preços dessas mesmas frutas, vendidas por quilo, subiram na mesma porcentagem. O que custava Cr$ 10 passou a custar Cr$ 25, no mínimo.

Esta informação foi prestada à reportagem pelo feirante Sebastião Carvalho que vende frutas na feira da praça dos Estivadores (sexta) e praça Cruz Vermelha (sábado).

AUMENTO GERAL

No ramo, houve um aumento geral de 125%, informou-nos ainda o feirante, exemplificando: "Uma barrica de uva espanhola estava a Cr$ 280, agora, seu menor preço é Cr$ 1.100".

"Outros artigos tiveram aumento de 300 e 400%. Somente a pêra e a maçã subiram tanto. Há pràticamente impróprio para o consumo: mirrada, dura e azeda".

DONA DE CASA

Essa foi a opinião do vendedor. Ouvimos também diversas donas de casa e cozinheiras, que foram compras na feira da praça dos Estivadores (Saúde). Dona Maria, que não quis dizer o nome nem o endereço (mora perto da feira), falou-nos:

"Antigamente, uma nota de Cr$ 100 dava para comprar o que se precisava, e vinha trôco ainda. Hoje, três notas iguais não dão, nem para a encomenda".

EXEMPLOS

"Subiu o arroz, subiu o feijão e a carne seca. As verduras estão caras, em qualquer época do ano. Antes, era possível comprar-se alguma sobremesa nas feiras. Até mesmo queijo e manteiga. Mas agora..."

"Nas vésperas de Natal, um brinquedinho de feira resolvia o problema de Papai Noel. Hoje vendem-se ainda brinquedos de matéria plástica, caríssimos".

PEIXE E OVOS

Peixe e ovos são dois produtos que desaparecem das prateleiras dos armazéns. A carestia se deve ao número de fregueses dos dias de jejum e abstinência. Quando não ficam caros, ficam mais caros. Ficam "sardinha". Um quilo de "namorado" está a Cr$ 20, quando baratos. Sardinhas — peixe do pobre e de preferência da maioria das donas de casa — é vendida por Cr$ 10 a dúzia de 24 perto de Cr$ 10 a dúzia. O preço do peixe subiu.

O exemplo dos peixes foi dado ao repórter pela sra. Maria Isabel, dona de uma pensão da rua Camerino 88, que fazia compras junto a uma banca, escolhendo "sardinhas mais grandas" para render mais o dinheiro".

Ela mesma concluiu: "Assim como o "namorado" e as sardinhas, tudo subiu. Até as alfaces se tornaram maiores. Enquanto isso, o pobre vai apertando o cinto e comprando menos, com mais dinheiro".

O Departamento dos Correios atrasa os aviões

OS PASSAGEIROS PROTESTAM CONTRA AS EMPRÊSAS — PÂNICO NO AEROPORTO S. DUMONT

NUMEROSAS pessoas têm reclamado contra o fato de que a maioria dos aviões que partem do Aeroporto Santos Dumont com destino aos mais diferentes pontos do território nacional, tem partido com grandes atrasos, às vêzes de horas, por culpa do Departamento dos Correios e Telégrafos, que não providencia a tempo a entrega das malas postais a serem conduzidas pelos aviões de carreira.

Ainda anteontem, um avião do Lóide Aéreo Nacional que deveria decolar às 3.30 da madrugada, somente o fêz às 5.45, por aquêle motivo, tendo havido protestos contra o Lóide Aéreo, que não tinha culpa de que o aparelho tivesse apresentado de rumo, o que faz que os passageiros, que iam viajar e suas famílias, na suposição de que o avião apresentasse defeito que devesse ser reparado na ocasião.

Conforme informações colhidas junto ao Lóide Aéreo e em outras emprêsas de navegação aérea, êsses atrasos são frequentes, imcomodo-se, portanto, uma providência por parte do diretor dos Correios.

TUDO SUBIU

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências devidas de seu tempo, será a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia, de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua ... Rosário, 98, De 12 às 18 horas

Centro Social e Beneficente dos Carregadores do Distrito Federal

Sede: Rua Senador Pompeu, 185

EDITAL

Convido todos os srs. Associados para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 21 do corrente, às 19 horas, em primeira convocação, às 19 horas, em segunda convocação, ou em última convocação às 20 horas, em segunda convocação, conforme o que dispõe o parágrafo 2.º do artigo 16 dos Estatutos.

1.º Secretário

Luciano M. Ribeiro

Guia imobiliário

ANTONIO JOSÉ CEPEDA
"Corretores de Imóveis — Hipotecas — Administração de bens — Prédios — Terrenos (imóveis em geral) — Rua do Carmo 71, salas, 801 e 802, no 8.º andar.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6602 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106 — 7.º andar, sl. 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tel.: 22-3737 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-5341 e 42-2536.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Toalheiro Brasil S.A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da TOALHEIRO BRASIL S. A., à rua Marquês de São Vicente, n.º 35 (fundos), nesta Capital, no próximo dia 28 de dezembro corrente, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social e consequente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1953

Pela Diretoria,

JAMES JOSEPH MORRIS

TERENCIO P. CATTLEY

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 28 do corrente, às 14 horas, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, a fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social para Cr$ 63.000.000,00 e sôbre a alteração do art. 5.º dos Estatutos, na parte referente ao capital.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1953.

Adolpho Barbaum, Diretor-Presidente; Júlio Vieira de Sá, Diretor-Tesoureiro.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O TELEGRAMA

ÊSTE telegrama, absolutamente surrealista, foi enviado ontem para os jornais:

"GOIANIA, 18 (Asapress) — Deixaram esta capital os submarinos Tupi e Tamoio, que vieram abrilhantar as comemorações da Semana da Marinha.

Encerrando as solenidades, a Marinha de Guerra homenageou, na Capitania do Pôrto, o mundo oficial e diplomático.

A partida dos dois vasos de guerra, compareceram autoridades e grande número de populares".

Sabíamos que há um plano antigo, para transferência da capital da República para Goiânia, mas isso de transferir o mar também parece-nos um pouco exagerado.

A canção

UM conhecido nosso esteve em Recife, tratando de negócios. Agora, de volta, conta-nos que viajou para aquela capital em companhia da bela cantora Paulette Rollin, agraciada êste ano com o Primeiro Prêmio da Canção Francesa.

O nosso amigo conversou com a artista, durante a viagem, e, a certa altura, quis saber o que achava ela da nossa música, recebendo, como resposta, elogios entusiásticos.

— E a senhora aprendeu alguma para incluir no seu repertório? — insistiu.

— Oui, Monsier, une très belle chanson.

E cantou, com carregado sotaque francês, a canção "É uma casa portuguêsa, com certeza".

O ministro e o livro

O MINISTRO Osvaldo Aranha, vez por outra, costuma visitar as livrarias da cidade, à procura de novidades no comércio de livros.

Há dias, apareceu na Livraria Ler, ali na rua México, procurando a nova edição do dicionário enciclopédico Webster.

O empregado o atendeu, foi buscar o livro e comunicou-lhe o preço, realmente salgado.

O sr. Osvaldo Aranha achou caro e quis saber a razão de tal majoração num preço que, até bem pouco, era quase 50% mais barato.

E o empregado, sem perceber com quem tratava, explicou solícito:

— O senhor compreende, a culpa é do piano Aranha.

Cartão sincero

ÊSTE cartão, profundamente mal-humorado, foi-nos enviado por uma leitora que, como quase todos os leitores desta secão, pergunta, no fim da carta: "Será que serve para o DESFILE?"

E nós, mais uma vez, explicamos que quem decide isso são os outros leitores. Diz assim o citado cartão:

"De hoje em diante, não dou cigarros, não empresto dinheiro, não fico com rifa nem me interesso por tômbolas, não furo cartão, não participo de rateio, nem de bolos esportivos, assim como não assino subscrição para quem não conheço.

Quando estou de veneta, dou esmolas, aos sábados até o meio dia. Não pago cinema nem condução para os outros. Sou um amigo dedicado do meu bolso. Não se zangue, mas, se insistir, quebrará a nossa cordial amizade, coisa a que ligo pouca importância".

Trecho

ÊSTE outro diz que recebeu, do interior, ma... ara-ponga, presente de ... tio.

Colocou a gaiola ... o pássaro na varanda e, ..., quando descia no elevador encontrou-se com o coronel ... mora no último andar.

— Bom dia, coronel. Como vai o senhor? — perguntou, para ser amável.

— Vou mal — respondeu o militar. Pois então o senhor ainda não percebeu que um dos nossos vizinhos comprou uma araponga? Mas, também, no dia em que eu descobrir qual é o apartamento dêsse idiota, vou lá e estrangulo aquele bicho.

Parece — não temos certeza — que o presenteado, para o almôço de domingo vai comer arroz de forno com galinha, reforçado com araponga.

Natal do filho do músico

O SINDICATO dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro fará realizar no dia 25, às 14 horas, na sede do Clube de Regatas Flamengo (Praia do Flamengo, 66), a festa de Natal do "Filho do Músico", na qual se fará grande distribuição de brinquedos. Após, haverá uma sessão de cineminha infantil.

Sêlo de Natal do Tuberculoso

A FEDERAÇÃO Brasileira das Sociedades de Tuberculose está empreendendo uma campanha para a venda do "Sêlo de Natal do Tuberculoso".

O produto arrecadado reverterá em benefício da luta antituberculosa que aquela Sociedade está realizando. Cada sêlo vale 1 cruzeiro e pode ser colocado em todos os embrulhos de presentes de Natal.

Os noivos, depois da cerimônia religiosa

MARIA TERESA-HENRIQUE ALFREDO

CASARAM-SE quarta-feira, às 18 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, a senhorinha Maria Teresa, filha do major João Dias Campos Júnior, já falecido, e sra. Rosa Maria Leal Dias Campos, e o professor Henrique Alfredo Galvão de Moraes, filho do coronel Antônio Henrique Almeida de Moraes, comandante do 1.º Grupo de Canhões Antiaéreos, e sra. Maria Carmen Galvão de Moraes.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as meninas Célia Maria e Regina G. de Moraes, irmãs do noivo, vestidas, uma de nylon azul, outra de rosa, solidéu de florinhas, ramalhete de miosótis ou de botões de rosa.

A noiva trajava uma "toilette" de "plumetis", corpo justo, saia avolumando-se para trás e formando cauda. Trazia um véu curto, preso a uma guarnição de "muguets", e um "bouquet" de botões de rosa. Serviram-lhe de padrinhos o coronel Antônio Henrique Almeida de Moraes e sra. Maria Carmen Galvão de Moraes, pais do noivo. O general Inimá de Siqueira e sra. Maria José de Siqueira foram os paraninfos do professor Henrique Alfredo Galvão de Moraes.

Depois da cerimônia religiosa, os pais da noiva ofereceram uma recepção nos salões do Hotel Miramar. Entre os presentes estavam o embaixador e sra. Saint Brisson, marechal e sra. Mascarennas de Moraes, marechal Emanuel Marques Pôrto, general e sra. Nelson de Melo, general e sra. e srta. Antônio Magalhães Bastos, general e sra. Osvaldo de Araujo Motta, general Stroessner, chefe das Fôrças Armadas do Exército Paraguaio e sua comitiva, viúva Souza Gomes, viúva general Alexandre Leal, viúva Alfredo Cordeiro Galvão, avó do noivo; professor e sra. Alcântara Gomes, sr. e sra. Alfredo Siqueira, sr. e sra. Alfredo Siqueira Filho, professor e sra. Manuel de Carvalho, arquiteto Marcos Murici, sr. e sra. Waldemar Lopes, sr. e sra. Gabriel Ferreira, viúva Armando Duval, sr. e sra. Raul Miranda, sr. e sra. Colombo de A. Portela, sr. e sra. José Nunes Guimarães, sr. e sra. Carlos Veiga Lima, sr. e sra. Lincoln de Freitas, sr. e sra. José Galvão, sr. e sra. e srta. Alberto Cordeiro Galvão, sr. e sra. e srta. Manuel Henrique Almeida de Moraes, coronel e sra. Oromar Osório, coronel e sra. João Batista Costa, coronel e sra. Cunha Melo, coronel e sra. Carlos Muriel, coronel e sra. Antônio Molina, coronel Ernani Hardmann, coronel e sra. Rafael de Souza Aguiar, tenente-coronel e sra. Pará, tenente-coronel e sra. Juscelino de Almeida.

COM OS PAUL MORIN

O PRIMEIRO Secretário da Embaixada do Canadá e sra. Paul Morin ofereceram, quarta-feira, uma recepção aos jornalistas, em seu apartamento da avenida Rui Barbosa. Muita gente e muitos rostos amigos. Uma das dificuldades do cronista é fixar, prontamente e sem êrro, nomes e fisionomias. Há tipos físicos que se repetem, pessoas que lembram extraordinàriamente outras, induzindo a trocas de nomes e colocando muitas vêzes o jornalista em apuros. Isto também se dá com cronistas teatrais. Foi assim que Jarbas de Carvalho afirmava que determinado convidado do sr. Paul Morin era uma ator que êle já analisara, numa peça de Sakespeare. Nada mais errôneo. A pessoa em questão nunca pisou num palco. Mas Jarbas de Carvalho deve ter sido um pouco vidente, adivinhado que o seu suposto ator morre de amores pelo teatro, por Shakespeare em particular, e que nada teria podido causar-lhe mais prazer do que essa confusão.

A recepção do sr. e sra. Paul Morin foi, como sempre, agradabilíssima, e a ceia, preparada em casa, sob a orientação da sra. Adrienne Morin, diferente de tôdas e deliciosa.

Na recepção oferecida pelo secretário de embaixada do Canadá e sra. Paul Morin, vemos as sras. Caio Miranda, Maud Vibono da Costa, Martins Dubi e sr. C. Lonzetti

No apartamento do sr. e sra. Paul Morin, conversam, no vestíbulo, durante a recepção, a sra. Morin, deputado e sra. Aziz Maron, sra. Jorge Maia e sr. Paulo Tacla

Vimos o embaixador Barros Pimentel, conselheiro Frank Mesquita, ministro João Lampreia, general e sra. João Pereira, coronel e sra. Caio Miranda, sr. e sra. Nelson Moura Brasil do Amaral, sra. Jorge Maia, deputado e sra. Aziz Maron, professor e sra. Henrique Acioly, professor e sra. Nelson Souza Lima, professor e sra. Celso Kelly, secretário de embaixada e sra. Gelba Santos, sr. e sra. Carlos Reis Carneiro, jornalista e sra. Francisco de Souza Brasil, sr. e sra. Eduardo Gonçalves, sr. e sra. Alfredo Souto de Alencar, sr. e sra. Vibono da Costa, sr. e sra. Martins Dubi, sr. e sra. Geraldo de Freitas, jornalista e sra. Oto Sachs, srs. Herbert Moses, Alexandrino Agra, Raul Pedrosa, Raul Azevedo, Jarbas de Carvalho, Paulo Tacla, srtas. Lizie Tacla, sr. Mendes Monteiro, srs. Joaquim do Couto Simões, Emanuel Stumpf, do Itamarati; acadêmico Peregrino Júnior, srs. Antônio Mendes Martins, C. Lonzetti, João Neder, de "Vanguarde", Aquino Furtado, René Cave, Eduardo Gonçalves, da revista "Presença", Gilberto Trompowsky, Orestes Acquarone.

DIANA

PRÊMIOS POR TRABALHOS CONTRA O ALCOOLISMO

ESCOLARES de diversos estabelecimentos de ensino receberam prêmios por trabalhos de redação e cartazes anti-alcoólicos, ontem, às 15 horas, na residência da sra. Jerônima Mesquita, presidente da União Brasileira Pró Temperança.

Estiveram presentes a vice-presidente dra. Juana Lopez, a secretária sra. Maria Romano, diretoras da escola, professoras e muitos alunos.

OS PRÊMIOS

Alcançaram primeiros prêmios em redação, os alunos Paulo Cláucio de Lacerda, do curso científico; Elisabeth Pimenta, do curso ginasial do IAPETC; Fausta Rodrigues Alves Belac, do Instituto de Educação; Elpenor Francisco Gomes, do Instituto Lafaiete.

No curso primário foram premiados Aurora Pinto, do Ginásio Laranjeiras; Ailton Monteiro de Azevedo da Escola Manuel Cícero e Lígia Alencar de Azevedo da Escola Marechal Trompowsky.

Mereceram prêmios na composição de cartazes: 1.º prêmio — Marilena Silveira Nascimento, do Instituto Lafaiete; 2.º prêmio — Jair Fernandes do Colégio Felisberto de Menezes; 3.º prêmio — Lourdes Maria de Almeida Campos, do Instituto de Educação.

MENÇÕES HONROSAS

Obtiveram menções honrosas: Marise de Barros, da Escola Pernambuco; Ivone Freire Castellane, do Instituto Lafaiete; José Augusto de Carvalho, da Escola Presidente José Linhares; Borromeu Bastos Gouveia, da Escola Rio de Janeiro; Mônica Machado Pinto, do Ginásio Laranjeiras; Roberto Medeiros Pontes, da Escola Delfim Moreira; Maurício Santa Rosa, da Escola Pedro Ernesto; Maria Lúcia dos Santos, da Escola Panamá; Maria Lila da Silva do Educandário São Miguel; Maria das Dôres Vieira, da Escola Medeiros de Albuquerque.

ORADORAS

Falaram, na ocasião, a dra. Juana López, sras. Maria Romano, Altair Sodré de Macedo Molica, diretora da Escola Pedro Ernesto, Jerônima Mesquita e alguns alunos, agradecendo os prêmios.

Coquetel da Escola Superior de Guerra

O COMANDANTE da Escola Superior de Guerra, general Juarez Távora, oferece hoje, às 18.30, no Palácio Itamarati, um coquetel aos diplomandos de 1953 dos cursos Superior de Guerra, de Estado Maior e de Comando das Fôrças Armadas.

Nascimento

NASCEU no dia 13, na rua Antônio Vargas 128, Piedade, o menino Paulo Cesar, filho do sr. Decio Santos e sra. Maria de Lourdes Santos.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

SENHORES — General Zacarias Assunção, governador do Pará; Luiz Carlos de Oliveira, generais João Luiz Monteiro de Barros e Nicanor Guimarães de Souza, Moisés Monteiro, capitão Fernando de Carvalho, José Vanderlei, Aristides Pereira de Castro, Justino de Araújo Vilela, Franklim Alves Lima, José Gonçalves Chaves, Antônio André Júnior, Nicanor de Farias e Silva, cônsul Fausto Cardona, dr. José Vieira Coelho, Ferdinand Esberard, José Maria Melo, Edino Drumond Alves e Carlos Maria Catão.

SENHORAS — Zenaide Andréa Ciza Menezes de Oliveira, Laura Pinto dos Santos, Célia Castelo Branco, Gertrudes Paulo Corrêa, Maria Vicentina Vila de Azevedo, viúva Corrêa de Oliveira e Walkiria de Medeiros Tavares.

SENHORINHAS — Nadir da Cunha Barbosa e Ivete Martinez y Alonso.

MENINOS — Iberê, filho do sr. Nelson de Oliveira Filho e sra. Mirtes Ramos de Oliveira; Genival, filho do sr. João Carlos dos Santos Guimarães e sra. Elza Furtado Guimarães; José Roberto Madureira de Pinho, filho do sr. e sra. Demósthenes Madureira de Pinho.

MENINAS — Ronilde, filha do sr. Rômulo Maia e sra. Clotilde Barroso Maia; Maria Cecília, filha do casal Plínio-Luiza Ferreira Pinho.

Engenheiros eletricistas de 1953

NO Instituto Eletrotécnico de Itajubá, realizou-se ontem a solenidade de formatura de nova turma de engenheiros eletricistas, tendo sido paraninfo o professor José Rodrigues Seabra.

NOVOS JORNALISTAS NA FACULDADE DE FILOSOFIA

NOVA turma de bacharéis em jornalismo deixará hoje a Faculdade Nacional de Filosofia. Seu paraninfo será o professor Genolino Amado, devendo fazer a oração de despedida a jornalista Haydée Guanais Dourado.

As solenidades obedecerão ao seguinte programa: às 10 horas, missa em ação de graças, na capela da Universidade do Brasil, na avenida Pasteur, 250; às 21 horas, sessão solene de colação de grau, no salão nobre da Faculdade.

São os seguintes os bacharelandos em jornalismo:

Antônio Pinto de Mesquita, Beatriz Carvalho do Nascimento, Floriano Duarte Bernardo E. Marzana R., Hilton Rocha, Haydée Guanais Dourado, José Alcides Pinto, José Feliciano Baptista Netto, José Ramos, Jorge Milton Moreira Nunes, Lúcia Leibson, Magno Guanais Dourado, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves.

Maria de Lourdes Beltrão Heller, Nilton Jorge Praxedes, Paulo Nogueira de Castro, Vivaldo Vieira Silva, Vladimir Cerarque Murta e Yvette Anna Maria Corvisier.

Faculdade de Direito do Espírito Santo

HOJE, em Vitória, realizam-se as cerimônias de colação de grau da turma de bacharéis pela Faculdade de Direito do Espírito Santo.

O paraninfo da turma é o professor Fernando Duarte Rabelo e o orador o diplomando Namir Carlos de Souza.

CASAMENTOS

CASAM-SE hoje, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, a senhorinha Maria Andrade, filha do sr. Izaltino Luiz de Andrade e sra. Zélia Augusta de Andrade, e o sr. Francisco Ortega, filho do sr. Francisco Avan Ortega e sra. Manoela Barros Ortega.

Após a cerimônia, os noivos receberão seus convidados na rua Lambari, 323, em Vaz Lobo.

NA IGREJA de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, celebra-se hoje o casamento da senhorinha Janete Basse da Silva, sobrinha do sr. Waldemar Nicolau com o sr. Luigi Ricciotti, filho do sr. Francisco Ricciotti e sra. Natália Ricciotti.

HOJE, às 17.30, vão casar-se na igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, a senhorinha Tereza dos Santos, filha do sr. Aquiles dos Santos de Almeida Botelho e sra. Fidelcina Américo dos Santos Botelho, e o sr. Antônio de Jesus.

Após a cerimônia, haverá recepção na residência dos pais da noiva, na rua Vieira da Silva, 180, em Sampaio.

A SENHORINHA Maria do Carmo Panno Strino, filha do sr. João Strino e sra. Mariana Panno Strino, vai casar-se hoje, com o sr. Nelson Torracca, filho do sr. Augusto de Mello Saraiva e sra. Anna Freire Saraiva.

A cerimônia será realizada às 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

CASAM-SE hoje, às 18.30, na igreja da Candelária, a senhorinha Márcia Dias, filha do sr. Alvaro Dias e sra. Marina da Fonseca Dias, e o sr. Elmano Freitas, filho do sr. Carlos Freitas e sra. Sulamita de Assunção Freitas.

O ato civil será testemunhado pelo sr. e sra. João Issa e sr. e sra. Carlos Freitas, por parte da noiva; sr. e sra. Dario Alonso e sr. Albano da Fonseca Marques e sra. Maria Cristina da Fonseca Marques, pelo noivo.

Na cerimônia religiosa serão padrinhos o deputado e sra. Euvaldo Lodi e sr. e sra. Alvaro Dias.

NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL MARITIMO — Foi empossado na presidência do Tribunal Marítimo, em sessão solene ali realizada, o almirante Humberto de Areia Leão. Transmitindo o cargo ao seu substituto, falou o almirante Gustavo Goulart, que exerceu a presidência durante oito anos. Estiveram presentes à cerimônia altas patentes militares, membros do corpo diplomáticos e outras autoridades. Na foto, um aspecto da solenidade.

NATAL DO FUNCIONÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL

AMANHÃ, pela primeira vez, será realizada a "Festa de Natal do Funcionário da Câmara Municipal", iniciativa do 1.º Secretário, Pascoal Carlos Magno.

Além do presépio — o maior da cidade —, que será inaugurado e depois aberto à visitação pública até o Dia de Reis, haverá distribuição de 2 mil brinquedos aos filhos de todos os funcionários da Câmara Municipal.

ESPETACULOS

Será realizado um espetáculo de "marionetes" e "fantoches" pelo Teatro Tatuí, do Setor Pré-Vocacional da Prefeitura. O Teatro do Estudante representará a "Revolta dos Brinquedos", havendo, ainda, cinema para crianças, bem como números por 4 palhaços e um mágico.

Cêrca de 60 elementos do Teatro do Estudante, vestidos de príncipes, fantoches, ursos, bruxas, meninas, fadas, bonecos de molas e soldadinhos, farão entrega dos brinquedos às crianças.

O vereador Pascoal Carlos Magno contratou também um "buffet" para 1.500 crianças.

Para a realização dessa festa, todos os funcionários da Câmara contribuíram espontâneamente.

40.º aniversário de formatura

OS bacharéis em Direito, diplomados em 1913 pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, farão celebrar missa por alma dos professôres e colegas, hoje, às 10 horas, na igreja da Candelária, e amanhã, no mesmo local e à mesma hora, em ação de graças pelo 40.º aniversário de sua formatura.

Escola Infantil Tic-Tac

HOJE, às 18 horas, realiza-se a festa de encerramento do ano letivo da escola infantil Tic-Tac.

Na festa, que se realiza na Associação Atlética Grajaú, na rua professor Valadares, 262, será levada a peça "O gigante lenhador", por todo o corpo discente.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PINTO BASTOS S. A.
(IMPORTAÇÕES)
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA DE TODO O MUNDO AS MELHORES MARCAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS
RUA BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
Remetemos para qualquer parte do Brasil

ENTREGA DE JORNAIS
Precisamos de rapazes para entrega de jornais. Horário de trabalho, de 12 às 17 horas. Procurar sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino em 1954, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

Um presente lembrado 365 vêzes por ano!
DÊ AOS SEUS AMIGOS UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
UM JORNAL A SERVIÇO DA VERDADE
AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, 98
Rio de Janeiro
Endereço
Cidade — Estado
Cr$ 240,00

Teatros e Boites

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

EVA no SERRADOR
TEMPORADA Extra DE 30 DIAS!
Costela de ADÃO
Sexta-feira, 25, vesperal infantil. EVA distribuirá brinquedos. Crianças, 20 cruzeiros
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
Tel.: 57-1881

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA
Tôdas as noites, exceto aos domingos
LINE ANDRES
(Mademoiselle de Paris)
e ANA MARLY
trovadora moderna
Reservas: Tel. 25-7272

MEIA-NOITE
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
JUSTIN
O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TODAS AS NOITES
Os melhores "drinks"
MUSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana
Tel.: 37-1191 — Posto 2

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

Todas as noites acabam na... TASCA
DORA LOPES e MARILU DANTAS
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 308 - LEME

MONTE CARLO
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, ZELME SILVA, RENÉ DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de MONTE CARLO
Reserve mesa para o Réveillon
Fones: 47-0644 e 27-5863

CINEMA

ELY AZEREDO

"O ABACAXI É GRANDE DEMAIS!"

O "SLOGAN" lançado por nosso confrade Decio Ottoni, quando do "estouro" da Maristela (companhia dos irmãos Audra, cujos estúdios pertencem atualmente à Kino), continua atualíssimo nesta semana de quatro "abacaxis" nacionais em que o sr. Zampari (Vera Cruz) confirma a difícil situação de sua emprêsa (parasada), enquanto boatos de crise ecoam da Multifilmes e da Kino Filmes. Os Filmes lançados neste segundo semestre de 1953, são demonstração clara e inobjetável dos malefícios do decreto "oito por um" aplicado por um organismo (a Censura) sem credenciais para a função e — o que é mais grave — contaminado pelas emanações "nacionalistas" do grupo "O Abacaxi é nosso". "Esquina da Ilusão", "Fatalidade", "Uma Vida para Dois", "A Carne e o Diabo", "Cais do Vicio", "Luzes nas Sombras", "O Destino em Apuros", "Santa de um louco", "E ora casar?", e tantos outros, foram programados exclusivamente em consequência do "oito por um".

A Multifilmes, de São Paulo, que conta com estúdios e maquinaria modernos, está fazendo "Fatalidades" e "Vidas para dois" em vinte, trinta dias. No Rio, para preencher a "cota de obrigatoriedade" dos Cines Metro (as maiores vitimas), do circuito do Plaza, etc., estão sendo financiados produtores (como o de "Santa de um Louco") que em tempos normais não conseguiriam levantar capital. Atualmente, no Rio, com 400 ou 600 contos são improvizados filmezinhos "de cavação", cujos realizadores contam com o "nacionalismo" da Censura para continuar almoçando e jantando.

Nada tendo a dizer sôbre "Uma Vida para Dois" ou "Cais do Vicio", aproveitamos o espaço para as considerações acima. Para concluir, damos a "ficha tecnico-artistica" de "Fatalidade", filme protegido por lei, porque é preciso preservar "nossa" cultura e "nossas" tradições: diretor geral de produção, Mario Civelli (italiano); argumento, roteiro e direção de Jacques Maret (francês); diretor de fotografia, Giulio de Luca (italiano); os atores principais são Lisca Ayde (norueguesa), Guido Lazzarini (italiano) e Angelica Hauff (austriaca, agora naturalizada brasileira). Sem dúvida, o "abacaxi" continua sendo nosso...

Os premiados na Itália

O SINDICATO Nacional dos Jornalistas Cinematográficos da Itália fêz a entrega dos "Nastri d'argento" (Fitas de Prata) aos "melhores do ano".

A principal "Fita de Prata" foi outorgada ao filme "Processo alla Città", dirigida por Luigi Zampa, por "contribuir para a definição de uma época e de uma sociedade". Outros premiados: o diretor Claudio Gora, "por ter realizado em sua película "Febbre di Vivere" uma corajosa pesquisa de costumes e ambientes"; Ingrid Bergman, por "Europa 51"; Gino Cervi (o Peppone de "Don Camillo") por seus trabalhos em várias fitas do ano; o cômico Renato Rascel "pela inteligente colaboração dada ao diretor Alberto Lattuada na composição do personagem principal da fita "Il Capotto"; Gabriele Ferzetti, por sua interpretação em "La Provinciale"; o fotógrafo Enzo Serafin, por seus trabalhos em geral; Maria de Matteis, pelos trajes de "La Carrozza d'Oro", de Renoir; e Valentino Bucci, pela música do filme "Febbre di Vivere".

A "Fita Azul" (distribuida pela décima vez), destinada ao melhor filme estrangeiro, foi outorgada unânimemente a "Luzes da Ribalta".

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1511

"O FILME DA SEMANA" é a comédia "Travessuras de Casados" (We're not married), cenarizada e produzida por Nunnally Johnson com direção de Edmund Goulding ("Mr. 880", "De Amor Tambem se Morre"). Um filme divertido, até certo ponto original, e que, ante a decepção de "Eu te matarei, querida" (desmalhão), não tem concorrentes nesta semana. Na foto Marilyn Monroe e James Gleason.

"Teste-surprêsa" no cinema S. Luiz

O CINEMA São Luiz, da emprêsa Luis Severiano Ribeiro, completará 16 anos no próximo dia 22. Em comemoração, será oferecida ao publico uma sessão "teste-surprêsa". Os espectadores da sessão de 20 horas que permanecerem no cinema, assistirão às 22 horas, em pré-estréia, um dos grandes filmes da temporada de 1954, cujo titulo só será conhecido na hora da projeção.

Festival infantil

A COMISSÃO Executiva do Festival Internacional do Brasil, vai organizar uma subcomissão encarregada de preparar um Festival Infantil de Cinema, paralelo ao Festival "adulto". O mais importante cine-clube especializado do mundo, o "Cendrillon", dirigido pela Sra. Sonika Bô, foi convidado a trazer os melhores filmes de sua filmoteca.

Buster Keaton na Itália

BUSTER Keaton reaparece em "Incantevole Nemica", dirigido por Claudio Gora. O filme pretende ser uma sátira ao medo do comunismo, e um de seus principais personagens é um industrial que vive aterrorizado com movimentos subversivos inexistentes.

A estrêla é Silvana Pampanini. Não sabemos como, Silvana tem oportunidade de vestir um "sarong" (!) e exibir-se em danças afro-brasileiras...

... em "A Carne e o Diabo", produção nacional dirigida por Plinio Campos, que os Cines Metro estão apresentando em horários normais. (Sessão de meio-dia só no Metro Passeio).

ALUGA-SE o apartamento n.º 1201 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 40; chaves na portaria do edificio. Tratar pelo telefone 37-3398

TEATRO

CLAUDE VINCENT

CURSO DE "APRESENTAÇÃO TEATRAL"

UM dos cursos que mais fazem falta no Rio de Janeiro é uma exposição histórica da "mise-en-scène". Não falo em cenografia. Já, no Conservatório, Santa Rosa tratou disso. Mas falo em todos os elementos cênicos que contribuem para a montagem de uma peça.

Folheando uma revista inglêsa, vejo um anúncio pago que me dá invejas revela a existência de 24 conferências sob o título "O desenvolvimento da apresentação teatral através do mundo", proferidas como parte dos estudos extra-curriculares de extensão da Universidade de Londres, pelo conhecido perito Richard Southern.

Estas aulas estão sendo apresentadas no Beveridge Hall da Universidade, às 19,30, nas segundas-feiras, e são ilustradas por fotografias e gravuras que pertencem à coleção absolutamente única do conferencista, que é conhecido no mundo inteiro, por meio de seus livros sôbre a construção e a "mise-en-scène" nos teatros históricos inglêses e de outros países. Um dêsses livros, pelo menos, se encontra na biblioteca da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, e já foi noticiado, há alguns anos, pelo crítico dramático Gustavo Dória, na sua coluna especializada.

Mas o que mais impressiona é que aquêle curso de 24 aulas, de tão grande valor prático para os que trabalham na profissão teatral, custa apenas uma libra esterlina e cinco shillings, no total — ou sejam, vinte cinco shillings para as 24 aulas — ou, Cr$ ... por aula! Como não ter inveja dos que podem frequentar as aulas?

Há, no Rio, certamente, várias pessoas com coleções de grande importância, em matéria de teatro. Todo mundo sabe, pela publicação de vários números de "Dom Casmurro" que Brício de Abreu é um dêsses). Não seria uma das funções do S.N.T. promover, senão conferências, pelo menos mesas redondas sôbre o assunto, um dos mais importantes, talvez, e que, nas escolas de teatro, não só brasileiras como também noutros países, não adquiriu ainda o lugar essencial que lhe cabe?

Cilo Costa e Lygia Nunes, em "Daqui não saio", de Viney e Calmy ("J'y suis j'y reste"), com os Artistas Unidos, no República. Dia 21, a companhia irá, a convite do govêrno do Estado de Minas e da Prefeitura de Belo Horizonte, estrear no Teatro Francisco Nunes.

"Deus lhe pague", no teatro do Botafogo

POR iniciativa da direção social do Botafogo de Football e Regatas, será levada à cena segunda-feira, às 21 horas, no teatrinho alvi-negro da rua General Severiano, a peça de Joracy Camargo — "Deus lhe pague".

No principal papel masculino, Procopio Ferreira.

"O boi e o burro", hoje e amanhã

DUAS vêzes, hoje e amanhã às 15,30 e 17 horas, o Tablado dará, no Patronato da Gávea (av. Lineu de Paula Machado, 795), "O Boi e o Burro", de Maria Clara Machado, episódio do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Figurines e cenários de Kalma Murtinho, direção da autora, música dirigida pela maestrina Maria da Glória Neiva.

O autor de "Massacre"

FOI criado, na Comédie-Française, "La Verité est Morte", de Emmanuel Robles, segundo quadro de um tríptico do qual "Montserrat", montado por Jean Marchat, em 1947, no Theatre des Maturins, constituia a primeira parte.

Maurice Escande, Louise Conte, Claude Winter, François Vibert e André Falcon interpretaram a peça, em cenários e costumes de Georges Wakhevitch.

MÚSICA

MARIO CABRAL

ESTUDOS GREGORIANOS

A ESCOLA Pio X do Rio de Janeiro programou, com a aprovação de D. João da Matta, bispo de Niterói, uma "Semana Gregoriana", a realizar-se de 9 a 20 de janeiro, em Nova-Friburgo.

O curso, aberto a todos os interessados, destina-se sobretudo àqueles que já adquiriram os estudos básicos daquela disciplina e que já cursaram o primeiro ano em julho do ano passado, no Rio, ou em cursos semelhantes realizados, êste ano, em Belo Horizonte, Oliveira ou São João del Rei. Mas haverá, também, um curso de 1.º ano, em Nova Friburgo, para os que queiram iniciar-se no estudo do canto gregoriano, método de Solesmes.

Coincidindo com a inauguração dêsses cursos, sairá o primeiro número da "Revista Gregoriana", cujo lançamento vai ser patrocinado pela Casa Irmard, de S. Paulo.

— Prosseguem, tôdas as quintas-feiras (exceto nos próximos dias 24 e 31), as aulas irradiadas pela Rádio Vera Cruz, já tendo sido feita a gravação do disco para o ensino da Missa IX, destinada à preparação do XXXVI Congresso Internacional.

— M. Le Guennant, membro do Instituto Gregoriano e da "Schola Cantorum", de Paris, e que realizou aqui, no ano passado, uma série de conferências sôbre a matéria, acabada de ser condecorado pela Universidade Pontifícia, de Roma.

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

SERA realizada amanhã, às 9,30, no salão do Cine Pax, na rua Visconde de Pirajá, 351, a segunda demonstração do Curso de Iniciação Musical da Casa de Nossa Senhora da Paz.

E o seguinte o programa:

1.ª PARTE: 1 — Desfile das crianças (marcha de Gretchaninoff).

2 — Canções de roda: a) "Eu entrei na roda" b) "Cachorrinho está latindo", c) "Roda pião" (folclore).

3 — Exercicio de audição (1.º ano) — a) "Canção da escada", (N. Sá Pereira), b) Exercicio sôbre a escada, c) Intervalos partido do Do central.

4 — Ronda de valores (2.º ano) — "Trumpet Tune" (H. Purcell).

5 — Conjunto ritmico (1.º ano) — a) "Burrinho travesso" (R. Mosca), b) "Alegre camponês" (Schumann), c) "Alegre matinada" (V. Fiuzo).

2.ª PARTE: 6 — Côro — a) "Canta, canta ó minha gente" (G. T. Rodrigues), b) "Canção de berço" (folclore), c) "O sino" (O. B. Pohlmann), d) "Casinha nas nuvens" (A. Sá Pereira).

7 — Realização ritmica (1.º ano) — Prelúdio (O. Pinto).

8 — Crescendo e decrescendo — Prelúdio (Chopin).

9 — Conjunto ritmico (2.º ano) — a) "Pingos de chuva", b) "Horses of Eger", c) The Peasant", d) "The Campbells are Coming", e) "O' S. Agostinho", f) "Momento musical" (Schubert).

10 — Saudação de Natal (Côro) — J. Pierpont, adaptação).

Academia de Música Lorenzo Fernandez

ENCERRANDO seu primeiro ano letivo, a Academia de Música Lorenzo Fernandez realizará uma sessão cívica, seguida de concêrto, no Teatro Municipal, no próximo dia 23, às 21 horas.

A solenidade terá a presença de autoridades e professores de música no Distrito Federal. Fará sua primeira aparição em público o Trio da Academia, que executará o Trio número 1, de Beethoven.

A Academia acaba de ser oficializada, por decreto do govêrno, e novas cadeiras já foram criadas para o próximo ano letivo.

DISCOTECA

A R. C. A. Victor acaba de lançar a ópera de Wagner, "Tristan und Isolde", tendo como principal intérprete o soprano Flagstad, sob a regência de Furtwangler.

A Urania lançou "Stabat Mater", Op. 58, de Dvorak, pelo Côro de Czek e Czek Philharmonic Orquestra, conduzidos pelo maestro Vaclav Talich.

"La Boite de Joujoux", de Debussy, e "Histoires de Ibert" (10 peças), pelo pianista Menahem Pressler, é um novo lançamento M-G-M.

Bach — Obras Completas para Violino (solo) — "Sonatas" em G Menor, A Menor, e C Maior — "Partitas" em B Menor, D Menor e A Maior. Execução de Rolf Schroeder. E uma gravação Columbia.

POPULARES

TINO Rossi gravou, em 45 rotações: "Tango Bleu" — "Rose" — "La petite mulâ" — "Ton Marinero" — "Coeur de Paris" — "Chansons de toujours" — "Noel de vedettes".

Em L.P., "La Belle Zoo-..." — "La petite église" — "Vous êtes jolie" — "Fermons nos rideaux" — "Mélancolie" — "Envoi de fleurs" — "Une étoile d'amour" — "Tout simplement" — "Quand le lilas refleuriront".

No Suplemento Odeon de dezembro, encontramos:

a) "Hei de amar-te até morrer" — Cristina Maristany

b) "Se os meus suspiros pudessem" — Cristina Maristany

a) "Chora" — Walter Levita

b) "Não devemos fingir" — Walter Levita

a) "Fascinação" — Gilberto Alves

b) "Esperarei por você" — Gilberto Alves

GERALDO CASTRO

Artes Plásticas

Pintores infantis

FOI ontem inaugurada, no Museu de Arte Moderna do Rio, a segunda exposição de arte infantil dos alunos de Ivan Serpa, que ministra seu curso sob o patrocinio do próprio Museu.

Vêem-se na mostra mais ou menos 70 trabalhos de crianças, alguns, como os de Analuce, de extraordinária riqueza colorística. Não se deve esquecer que do curso de Serpa saiu o pintor Carlos Val, que, apesar de seus 15 anos, vem despertando o entusiasmo dos criticos.

"A Lula"

A TRIBUNA DA IMPRENSA foi o primeiro jornal do país — e isso faz vários meses — a publicar uma foto da escultura "A Lula", de Bruno Giorgi, que valeu a êste os Cr$ 100 mil do prêmio para a melhor escultura nacional da II Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Naturezas mortas

OS 116 trabalhos expostos no I7 Salão de Naturezas Mortas (iniciativa do SAPS, no Asilo) são de autoria dos seguintes artistas: Ramiro Martins, Gino Bruno, Jacinto Moraes, Santa Rosa, Bandeira, S. Gondim, Emeric Lanyi, R. Nogueira, Laura Chermont, Aldo Bonadei, Zeca, Shella, Q. Perez, Laura Pavone, Eugênio Batista, Lucette Laribe, Vitterio, Sorensen, Di Prete, C. Novelli, E. Lacerda, D. Freitas, José Brasil, P. Morris, Hannah Wiglus, Jacyra T. Davila, J. Moraes, Agostinelli, France Dupaty, D. Alencar, Trindade Leal, Claudel, Lygia Pape, Lúcia M. Cascão Azevedo, Gilda Reis Netto, Anna Stule, Mussk, Balloni, Lilyan, Farnese, Lael Orval, F. Funke, Olga Mary, Emeric Marcier, Carlos Magano, Zélia Michelotte, José Guimarães, Encé Borges, João Batista Júnior, J. C. Orosco, Maria Pareto, Paulo César Pimentel, Romani, Helena de Figueiredo, Quirino Campofiorito, Hilda Campofiorito, Alfredo Volpi, A. Henrique Novais, J. B. de Paula Fonseca, M. Teixeira e Silva, Luiz Almeida Júnior, Domingos Gamelli, Vera, Iveta Ribeiro, G. Temponi, Lúcia Maria, I. Sá Pereira, Antônio Bragança, J. Maia, Alayde Muniz, Elvelho, Otávio de Araújo.

ESCOLA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

A ESCOLA Brasileira de Estatística, sob a direção do professor Lourival Câmara, encerrará hoje o ano letivo, com a entrega de certificados à primeira turma concluinte do Curso Intermediário.

Ontem, foi celebrada missa em ação de graças, na Igreja de Santa Luzia. Houve, depois, um almôço, oferecido aos diplomados e respectivos professôres, na sede do Serviço Gráfico do I.B.G.E.

Falaram, nessa ocasião, o dr. Mauricio Filchtiner, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, e o concluinte Carlos Alberto Sales. O sr. Alvacy Lousada saudou os presentes, em nome do presidente do I.B.G.E.

A solenidade de encerramento do ano será realizada às 10 horas, no auditório do Conselho, na av. Franklin Roosevelt, 166. Falarão o desembargador Florencio de Abreu, presidente do I.B.G.E., o concluinte Jucyneide F. Carvalho e o professor Moacir Malheiros Fernandes Silva, paraninfo da turma.

Médicos de 1918

OS médicos de 1918 festejarão o 35.º aniversário de sua formatura com o seguinte programa: hoje, às 1? horas, missa por alma dos colegas falecidos, na capela da Santa Casa de Misericórdia, seguindo-se a inauguração de placa comemorativa, na ...; amanhã, missa em ação de graças, na mesma capela, às 11,30; após, almôço de confraternização, no Clube da Aeronáutica, na praça Marechal Ancora.

Almirante Jorge Dodsworth Martins

AMIGOS e colegas do almirante Jorge Dodsworth Martins, que acaba de ser reeleito presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, vão homenageá-lo com um churrasco em local a ser oportunamente anunciado.

Listas de adesão, na secretaria da Sociedade Brasileira de Geografia, na portaria do Jockey Club, na portaria do "Jornal do Comércio" e na secretaria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Festa dançante na ARMEM

HOJE, às 21 horas, a Associação Recreativa Montepio dos Empregados Municipais, realiza em sua sede, uma festa dançante, animada pela orquestra Caruso.

Curso de Saúde Pública

ESTARÃO abertas até o dia 31 as inscrições para a matrícula do Curso de Saúde Pública, do Ministério da Saúde, destinado à formação de médicos sanitaristas.

Informações e inscrições na rua do Resende, 128.

Homenagem ao novo Chefe da Fiscalização

AO novo chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, sr. João Pedro Rodrigues Silva, será oferecido, hoje, um almôço, na Churrascaria Laranjeiras.

Cêrca de 100 funcionários da Municipalidade aderiram à homenagem, na qual falará o secretário de Agricultura, sr. João Luis de Carvalho.

Viajantes

PROCEDENTE de Lima, chegou ontem o tenente-coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa Filho, adido militar à Embaixada brasileira no Peru.

Yonne de Freitas Leite

CONCLUIU o Curso Cientifico, pelo Colégio Melo e Souza, a senhorita Yonne de Freitas Leite, filha do sr. João Vieira Leite e sra. Emilia de Freitas Leite.

Sua turma, na qual ela conquistou um dos primeiros lugares, recebendo a medalha de distinção, mandou celebrar missa em ação de graças pelo término do Curso, na Igreja de Santa Terezinha.

A solenidade de diplomação realizou-se no auditorio do Ministério da Educação. Hoje à noite, no Clube Ginástico Português, haverá o baile de formatura.

Diplomou-se a primeira turma de técnicos em administração

NO AUDITÓRIO do Ministério da Educação e Cultura, realizou-se ontem à noite, a entrega dos diplomas à primeira turma de técnicos de Administração Pública, formada pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

Foi paraninfo o sr. Getúlio Vargas, que se fez representar pelo dr. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

BOITE NIGHT AND DAY
3 BBB
"O REINO DA FANTASIA"
Ultimos dias — Quarta-feira
"CARNAVAL DE COLOMBINA"
Script e dir. de Ney Machado. UM SHOW SÓ DE MULHERES — Com a história de "Maria Rosa", "Aurora" "Helena" e outras famosas heroinas do CARNAVAL
Estrada do Joá, 2700. Ao lado do Joá
A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

SETE ESPOSAS SEM MARIDO NUMA ILHA COM UM SELVAGEM
SILVANA JACHINO, LAURA NUCCI, AMELIA CHELLINI, LAURA SOLARI, GRETA GONDA, ANTONIO CANDUSIO, NINO TARANTO
ERAM 7 VIUVAS
2ª FEIRA
ART PALACIO PRESIDENTE RIVOLI

Dr. Jório Salgado
Doenças dos seios
Cirurgia e Ginecologia
R. STA. LUZIA, 799, S/1.602
TEL. 32-8834

Virginia LANE
O.K. baby
FOLLIES
HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — AMANHA, VESPERAL

atlantida apresenta
TRES VAGABUNDOS
Direção de José Carlos Burle
IMPERIO — 2ª feira
Oscarito
GRANDE OTELO
CYLL FARNEY
LEWGOY
JOSETTE BERTAL

"LUZIA-HOMEM"

LUCIA MIGUEL PEREIRA

DOMINGOS Olimpio, ao escrever o primeiro e um dos melhores romances do Nordeste, quis pôr complexidade na sua gente. Luzia-Homem não é uma cabôcla vulgar, tem reações inesperadas. Mas também nêle, como em Taunay, as personagens são inferiores ao ambiente e aos acontecimentos. O que dá o sentido do seu livro é precisamente essa pequenez da criatura diante do destino; o conflito não é, como no Machado de Assis, como na tendência moderna do romance, entre os homens, mas entre a humanidade e a natureza, ou o destino. E quando quer fugir disso, quando as personagens se põem a discorrer sôbre os seus sentimentos, o livro cai, toma um tom falso e declamatório.

Vejam-se, por exemplo, êste trecho em que Luzia, na Matriz de Sobral, assiste a vários casamentos e batizados, os quais, o autor não diz por que, se realizavam no mesmo momento. Talvez para permitir à sertaneja ignorante formular êstes votos pernósticos:

"Se lhe fôsse dado — pensava ela — casar como aquelas ditosas moças, realizando o supremo anelo de mãe doente; se e seu amor fôsse, como o daquelas mães, matronas beneméritas, sorrindo aos filhos vigorosos, abençoados por Deus, experimentaria o inefável júbilo de sentir-se mulher, humanamente completa e fecunda. Não temeria que seus filhos definhassem; defendê-los-ia contra as moléstias traiçoeiras e as intempéries, inimigas das criaturas tenras, as flores e as crianças. Dos seus seios de Pomona correria perene manancial de vida, que as pequeninas bôcas rosadas sorveriam, sôfregas. E as suas entranhas virginais latejavam em alvorôço. Havia dentro dela a insurreição dos germens da vida sofreados, e um clamor de instintos, entoando o hino de glória à maternidade vitoriosa".

Tão puro... Domingos Olimpio devia ter acabado de ler *Fécondité* quando perpetrou essa página, num romance de costumes nordestinos.

Mas apesar dessas bruscas descidas de nível, tem qualidades inegáveis. Há emoção, há humanidade nesse dramalhão, há coesão na trama, há sobretudo fôrça de realização.

Luzia-Homem é o primeiro dos romances da sêca, o antecessor de *A Bagaceira* e de *O Quinze*. E Domingos Olimpio é, na verdade, um romancista da linhagem de José Américo de Almeida e Raquel de Queiroz.

Num bando de retirantes acossados pela sêca, Luzia-Homem e sua mãe vieram dar a Sobral, onde a Comissão de Socorros dava trabalho aos que o flagelo expulsara de suas casas, empregando-os na construção da cadeia.

Extraordinariamente forte, Luzia carregava pesos que a maioria dos homens não aguentaria, e logo recebeu, dos rapazes despeitados e das mulheres invejosas, a alcunha de Luzia-Homem. Mas essa rapariga atlética nada tinha de masculina, nem no aspecto, embora fôsse alta e bem lançada, nem no feitio, recatado e antes tímido. Ao contrário; era bem feminina, faceira, cuidando com amor dos cabelos, que, sôltos, a cobriam tôda, meiga, cheia de carinho para com a velha mãe. As moças invejavam-lhe a beleza, os homens cobiçavam-na.

O Soldado Crapiúna vivia a rodeá-la. E ela, taciturna e esquiva, não dava atenção nem à maledicência das companheiras, nem aos galanteios dos pretendentes. Só Alexandre, caixeiro do armazém onde os retirantes recebiam os mantimentos e sabia do seu trabalho na Cadeia, era recebido por ela com agrado, embora mesmo com êle fôsse arisca. Crapiúna odiava por isso o Alexandre, e um dia fez um roubo no armazém, a fim de que as suspeitas recaíssem sôbre Alexandre. Assim foi, e o rapaz, preso durante algum tempo, teria sido condenado, não fôsse a intervenção de uma mulher, Teresinha, a única amiga de Luzia que, por acaso, descobriu o verdadeiro ladrão. Alexandre foi sôlto e a, afinal, casar-se com Luzia, quando o soldado Crapiúna, que fugira da prisão, surpreende Luzia e, repelido, louco de desejo e de ódio, assassina a moça.

Em linhas muito gerais, é êste o enrêdo de Luzia-Homem, enrêdo dos mais simples, em que as fôrças elementares têm larga ação.

Domingos Olimpio fixou, em cenas de que um certo rebuscamento de linguagem diminui o alcance, a tragédia de um meio social rudimentar, tornado ainda mais primitivo pelo desencadeamento de um flagelo que desorganizava a existência, mais soltos tornara os instintos.

Criatura complexa, capaz de querer vender os seus cabelos para valer a Alexandre, a quem, entretanto, não visitava na prisão, que nem procurou, quando foi sôlto, Luzia-Homem não poderia deixar de ser uma vítima dêsse meio onde a diferenciação era uma exceção. Física e moralmente, ela era diferente dos outros, e nesse caso, a diferença era uma superioridade que ti[illegible] que ser paga.

E êsse o sentido do livro, o que fica de sua leitura, o fio que enlaça as cenas. E é o que dá valor, o que caracteriza a vida que descreve.

Há uma coisa interessante em Luzia-Homem: sendo um bom livro, não tem uma passagem que possa ser destacada; o conjunto é que vale. Talvez seja porque, escritor correto, Domingos Olimpio não possuía a linguagem do romance, não fêz como Taunay, a arte de pôr de pé uma cena, em poucos traços, de fazer falarem naturalmente as personagens. Nele, o drama é muito forte e o antagonismo entre o fundo e a forma, [illegible] é sempre um defeito, sobretudo em romance.

XXXX

A fôrça que, apesar de suas deficiências de técnica e de estilo, há em Luzia-Homem e não encontramos em *Inocência*, mais artística, porém, mais fino, mais cheio de sensibilidade, é que faz do autor o fundador da literatura nordestina; enquanto que em Taunay se encontram muitas das tendências do romance regional do Sul. Nesse sentido [illegible] serem, e muito menos de diferenças essenciais, mas de diversidade de sensibilidade e de maneira de escrever.

Nada é mais arriscado, nem mais falso, por vêzes, do que essas distinções psicológicas baseadas na geografia. Dizer que a gente do Norte é assim ou assado, que tem êstes ou aquêles característicos e a do Sul, é simplificar exageradamente um problema complexo porque humano.

Os pontos de contacto entre os nossos romancistas das diferentes zonas são mais numerosos do que as divergências, porque, não sei por que milagre, a unidade moral do Brasil é uma realidade. Os romances de costumes sociais de Taunay, José de Alencar e Joaquim Manuel de Macedo são visivelmente moldados na mesma forma. E todavia existem alguns traços mais acentuados entre os escritores do Norte, e outros mais comuns entre os do Sul. Traços que se esboçam em Inocência e Luzia-Homem, marcando a posição literário-geográfica de seus autores.

Luzia-Homem, se permanece na nossa literatura, é pela fôrça, pelo ímpeto com que foi concebido e realizado, qualidades que se misturam com os defeitos que delas decorrem, já que, pobres de nós, em tudo o que é bom há um germe de mal: certa trivialidade, certa grosseria de concepção, tendência a tratar tudo com rudeza, a desprezar os entretons, a sutileza, a arte de insinuar sem dizer, de aproveitar o imprevisto, de tão grande significação no romance.

Mais armonioso, mais artístico, mais doce, *Inocência* se ressente, ao contrário, de como que um receio, uma timidez do autor de ir ao fundo do que trata. E não são, êsses, qualidades e defeitos que mais ou menos fortemente se vêm repetindo nos dois grupos de romancistas do Norte e do Sul do país?

Instintivismo ali, autocontensão aqui, tendência de uns opondo-se à medida dos outros, tudo isso se esboça nesses dois livros que, com tôdas as suas falhas, se integram na nossa vida intelectual, estão ainda próximos de nós, pertencem a duas correntes que se vêm prolongando até hoje.

Não são, ao menos não me parecem, grandes romances, porque não têm mistério, porque participam dessa simplificação primária da vida a que poucos espíritos escaparam no século passado, e que une, a despeito de tôda a sua diversidade, românticos e naturalistas.

Exaltando o sentimento, fazendo-o causa de tudo, sobrepondo-o às leis sociais, ou reduzindo tudo na vida a injunções do instinto ou do interêsse, os romancistas do século dezenove, e não apenas os nossos, foram — excetuadas, naturalmente, certas figuras geniais como Dostoiewski, Meredith, Thomas Hardy, ou mesmo, embora não seja gênio, Balzac — igualmente unilaterais, desconheceram igualmente a grandeza da natureza humana, que vem justamente da sua complexidade.

No Brasil, repito, só sei de um homem que tenha escapado a êsse primarismo: Machado de Assis. Todos os outros, mesmo os melhores, são, comparados com êle, aprendizes na arte do romance.

Mas não nos esqueçamos de que esta era ainda recente, de que, sobretudo entre nós, ainda balbuciava, de que, portanto, a crítica deve ser relativista para ser justa.

(Trecho do ensaio "Três romancistas regionalistas: Franklin Távora, Taunay e Domingos Olimpio")

TRIBUNA DAS LETRAS

VIDA E OBRA DE DOMINGOS OLIMPIO

Colaborador de revistas estudantis — Jornalista literário e deputado à Assembléia Provincial — Membro da missão de Rio Branco — 1903, o ano de "Luzia-Homem" — Muitos trabalhos inéditos

DOMINGOS Olimpio Braga Cavalcanti, o pioneiro do romance nordestino, nasceu em Sobral, Estado do Ceará, a 18 de setembro de 1850. Estudou preparatórios em Fortaleza e formou-se em direito na Faculdade do Recife, começando a escrever para jornais e revistas ainda nos primeiros anos de acadêmico. Formado, voltou ao Ceará, onde passou a exercer a advocacia. Mais tarde, foi nomeado promotor público em sua cidade natal.

Jornalista

Todo êsse período caracteriza-se por uma intensa e inteligente atividade jornalística. De jornalismo literário e, sobretudo, de jornalismo político, num sentido provinciano bastante elevado para aquela época. Devido a essas atividades, Domingos Olimpio viu-se obrigado a emigrar, viajando para Belém, onde fixou residência. Aí continuou a advogar e trabalhar na imprensa, o que lhe valeu uma cadeira de deputado à Assembléia Provincial.

No Rio

Em 1890, mudou-se para o Rio, onde não interrompeu aquelas atividades, colaborando, sobretudo, nos jornais "O Comércio", "Correio da Manhã", "O País" e "Jornal do Comércio".

Em 1892, casou-se, em segundas núpcias, com D. Ana Augusta Braga Tôrres, sua prima legítima.

No govêrno Floriano, fêz parte da missão Rio Branco, que defendeu os direitos do Brasil na questão das



Missões. No govêrno Prudente de Morais, foi nomeado fiscal de loterias, cargo de que se demitiu, após breve atividade, por injunções políticas, no govêrno de Campos Sales.

"Luzia-Homem"

Em 1903 publicou Domingos Olimpio o romance "Luzia-Homem", marco no panorama da literatura nacional, cujo cinquentenário está sendo comemorado agora. Trata-se de obra sólida, feita com grande conhecimento do "métier" e do ambiente e que abre o caminho para os grandes livros que vieram mais tarde: "A Bagaceira", "O Quinze" e os outros romances nordestinos.

Domingos Olimpio morreu a 6 de outubro de 1906, no Distrito Federal.

A obra

Fora de seu grande romance, o escritor cearense publicou ainda "O Almirante" (romance) e deixou inéditos: "Rochedos que choram", "A Perdição", "Túnica de Néssus", "Tântalo" (dramas); "Um par de galhetas" (comédia); "Os Maçons e o Bispo" (episódio burlesco).

Domingos Olimpio faz parte da categoria de escritores cuja fama se firmou após a sua morte. Seus romances "O Irapuru" e "O Negro" não alcançaram o nível de "Luzia-Homem", mas êste livro possui qualidades capazes de assegurar a sua permanência na literatura brasileira.

Ó capitão, meu capitão!

Poema de Walt Whitman, na ocasião da morte de Lincoln

(Tradução de HERMANO de DEUS NOBRE ALVES)

Ó CAPITÃO,
MEU CAPITÃO!
MEDONHA VIAGEM
FOI TERMINADA.
TRANSPÔS O BARCO
CADA PENHASCO
É GANHA A PRENDA
TÃO DESEJADA.
O PORTO É PERTO.
ESCUTO OS SINOS.
O POVO INTEIRO
NA PRAIA EXULTA,
OS OLHOS FITOS
NA FIRME QUILHA
DA NAVE EGRESSA
DE INSANA LUTA.

Ó CORAÇÃO,
Ó CORAÇÃO!
O SANGUE EM GOTAS
FLUI LENTAMENTE.
NA PONTE JAZ
MEU CAPITÃO,
INERTE E FRIO,
CALADAMENTE.

Ó CAPITÃO,
MEU CAPITÃO,
LEVANTA ATENTO
E O SINO ESCUTA!
POR TI TREMULA
NOSSA BANDEIRA,
POR TI RESSOAM
AS CLARINADAS,
BUQUÊS TE MANDAM
E, COM DIZERES,

ESTAS COROAS
SÃO ADORNADAS
E, A TI ACLAMAM,
GENTE EM DELÍRIO,
ERGUENDO FACES
ESPERANÇADAS.

MEU CAPITÃO,
O PAI QUERIDO,
TUA CABEÇA
QUERO AMPARAR.
É APENAS SONHO
QUE SÔBRE A PONTE
GELADO E MORTO,
VOU TE ENCONTRAR

MEU CAPITÃO
NÃO ME RESPONDE
A BÔCA EXANGUE
NÃO QUER FALAR.
ÊLE NÃO SENTE
SEQUER MEU BRAÇO.

NÃO TEM VONTADE
NEM TEM PULSAR.
O BARCO ANCORA
COM SEGURANÇA.
A TRAVESSIA
FOI COMPLETADA.
ROTA SINISTRA
CUMPRIU A NAVE
E TRIUNFANTE
FOI A CHEGADA

QUE AS PRAIAS GRITEM,
REPIQUEM SINOS,

ENQUANTO, A PASSO,
TÃO TRISTEMENTE,
GUARNEÇO A PONTE
ONDE ÊLE JAZ —
JAZ MORTO E FRIO,
CALADAMENTE.

LITERATURA DE FATOS

ADERBAL JUREMA

"O ROMANCE do Nordeste brasileiro tem sido, até hoje, mais uma literatura de fatos do que de idéias. Raros são os escritores de prosa de ficção nordestina que fogem à sedução telúrica de contar o drama de sua gente. Aí estão os exemplos de Domingos Olimpio, Carlos Dias Fernandes, José Américo de Almeida, Raquel de Queiroz, José Lins do Rêgo e Jorge Amado. O drama do homem com a natureza empolga muito mais o romancista nordestino do que os chamados conflitos de consciência. Por isso, tem certa razão a escritora Lúcia Miguel Pereira, quando afirma que a nossa prosa de ficção, em geral, é mais produto da observação do que da invenção".

(De "Um romancista sertanejo", ensaio do livro "Poetas e romancistas de nosso tempo", Editora Nordeste, Recife, 1953).

Bilhetes do mundo interior

FUTURO

SE a primeira dimensão da nossa vida interior é o passado, a segunda é o futuro. Para que o passado seja em nós uma fôrça viva, é mister não nos tolha os movimentos para o futuro. Pois a direção normal de nossa vida é para a frente. Não me canso de citar aquelas palavras de Cristo: "Nemo mittens manum suam ad aratrum et respiciens retro aptus est regno Dei" (Luc. IX, 62). Aquêle que puser a mão no arado e olhar para trás não está preparado para o reino de Deus.

O futuro é o norte da nossa vida interior. E esta não é nem uma água parada, nem uma onda revôlta. E' uma corrente. E' um movimento que se dirige para alguma coisa que fica à nossa frente. E' alguma coisa que cresce. O mundo interior, como o mundo das sementes, é o próprio domínio da finalidade. Como cresce uma semente? Não no sentido de onde vem, mas no sentido para onde vai, isto é, no da realização de sua própria natureza. A semente de trigo cresce no sentido da espiga. Esta é o seu futuro. Êste é o seu destino. Para êle tendem tôdas as suas potencialidades. Assim ocorre com a vida puramente animal. No germe mais informe, sem a menor intervenção exterior, já está preformada a sua condição. E quando se dá qualquer intervenção genética, não é para mudar de espécie. E' para aperfeiçoar a espécie. Êsse aperfeiçoamento pode dar-se mesmo depois de nascido. Como pode ocorrer uma degradação, uma parada, uma volta. E sempre que isto se dá, é sinal de que o animal não realizou plenamente a sua forma. Ou não se formou. Ou foi deformado. Na realização de sua forma está a sua finalidade.

Com mais razão do que sucede na escala da vida animal, ocorre outro tanto com o ser humano. De todos os seres vivos, o homem é o que começa mais informe e pode chegar à maior plenitude de sua forma. A escala a ser percorrida pelo homem, no caminho de sua finalidade, é a maior de todo o reino animal. E' o que parte de mais baixo, pois o recém-nascido não pode sobreviver, fisicamente, se não receber qualquer amparo exterior. E é o que chega mais alto, pois o destino do homem é mover-se no sentido de uma imortalidade, que só a êle toca entre todos os seres criados, exatamente porque ultrapassa, por natureza, o mundo animal na mesma proporção em que êste ultrapassa o mundo vegetal e êste mundo mineral.

Mas hoje não é dessa dimensão (a elevação) que me quero ocupar, sim da que leva o homem ao seu futuro, no tempo. O futuro é uma dimensão temporal, como o passado. E' na linha do tempo que ambas atuam sôbre a nossa vida interior. E o futuro atua em nós sob a forma de vocação. O futuro é um chamado à frente, como o passado é um eco do que ficou para trás. E' um chamado à responsabilidade. Como a responsabilidade é a consciência do dever. Tudo isso são apelos do futuro em nós. E' porque ouvimos, em nós, alguma coisa que nos chama à frente e nos obriga a olhar para dentro de nós mesmos e considerar o sentido da nossa marcha, que sentimos tão vivamente, se temos vida interior, o problema da vocação. E' na medida da intensidade dessa vida que tomamos consciência do nosso destino e da própria existência de um destino, de um sen-

TRISTÃO DE ATHAYDE

tido para a nossa vida. E' no mundo interior que essa consciência se desenvolve e sentimos mais vivamente o dever de olhar para a frente, e o problema da vocação. O homem sem vida interior deixa-se viver, isto é, deixa-se levar para a vida. O futuro não o preocupa porque não o ocupa. E' o fatalismo ou o determinismo que o arrasta, como uma fôlha morta deslizando com o rio. Há uma sadia despreocupação com o futuro, como veremos ao nos ocuparmos com a terceira dimensão do nosso mundo interior. Mas não é a que provém de uma recusa ao destino, da surdez ao apêlo da vocação. Devemos, sempre, ao contrário, estar atentos ao futuro. Porque todos temos uma missão a realizar no tempo. Todos temos de descobrir a adequação de nossas faculdades com a nossa finalidade. E' o problema central em nossa vida, da vocação, do chamado do destino, da terceira dimensão do nosso mundo íntimo.

Há três modos de atender a êsse chamado, como há só um de não atender: o de fechar os olhos ao futuro e deixar-se absorver, completamente, ou pelo presente ou pelo passado. E' uma das mutilações da nossa vida interior a que já nos referimos anteriormente.

O primeiro dos modos de atender ao chamado é o da **displicência**. E' atender mal. E' a indiferença para com o futuro. E' a meia tinta, é a água morna, é a preguiça ou o mêdo de corresponder ao chamado. Quantas vêzes fechamos os olhos à evidência de um dever, pelo mêdo das responsabilidades, pelo temor de não estar à altura, pelo respeito humano. Há motivos, muitas vêzes, justos nessas recusas. E há o problema das hesitações, da dúvida, que é um dos males mais cruciantes de nossa vida interior.

O primeiro modo, pois, é a indiferença, sintoma de uma fraca vida interior. O segundo é a absorção. Assim como o passado pode apoderar-se, ilegitimamente, de nós, assim pode o futuro. O desespêro da saudade, que pode levar ao suicídio, é como a garra da ambição que pode levar ao crime. O ambicioso é justamente o homem que se deixa oprimir pelo futuro. Transforma essa segunda fôrça em fôrça única e só pensa em vencer, em ser rico, poderoso, forte. O amor da gloríola vence nêle tôda a vida da glória, quarta e suprema fôrça de nossa vida interior. E' a negação desta pela escravização ao orgulho e à idolatria do poder ou da posse.

Quanto à maneira justa e fecunda de atender ao apêlo do futuro, é procurar ser fiel à sua vocação. E a virtude que atua para isso é, acima de tudo, a coragem, a fortaleza moral. E' a virtude da ação. E' a virtude da obediência ao dever. E' o heroísmo que vence todos os obstáculos que nos vêm do mêdo e, sobretudo, do amor. Pois assim como a perfeição do ascetismo é renunciar aos prazeres lícitos, a perfeição da fortaleza é vencer a doçura dos afetos mais queridos e mais santos, sem cair na rudeza do coração nem no jansenismo. Eis um dos momentos em que o equilíbrio da vida interior mais e melhor ilumina os nossos passos, no dever de fidelidade ao futuro sem traição ao passado.

BALADA DO JUQUERI

Juqueri meu Juqueri
de quando Bivó morreu
Juqueri da capelinha
onde o anjo adormeceu
Juqueri pureza minha
que S. Paulo corrompeu.

Juqueri meu Juqueri
das dez mil almas penadas
Juqueri do meu avô
das primeiras namoradas
Juqueri que me impregnou
de magnólias machucadas

Juqueri meu Juqueri
das faces nunca esquecidas
Juqueri das caminhadas
pela Serra dos Cristais
Juqueri de tantas vidas
que à vida não tornem mais.

Juqueri meu Juqueri
da esperança ou do abandono
Juqueri dos sem-pecados
dos sem-razão dos sem-código
Juqueri do eterno sono
dos crânios esvaziados.

Juqueri meu Juqueri
perdoa o teu filho pródigo.

PAULO GOMIDE

DEPOIMENTO SÔBRE TRISTÃO DE ATHAYDE

MEU caro Carlos,

O seu pedido me colocou numa grande perplexidade. De um lado, senti-me honrado com o convite para participar da homenagem a Tristão de Athayde; de outro lado, vejo-me obrigado a superar um complexo que sempre me pareceu insuperável (em todo o caso, até hoje não superado). Falar de Tristão de Athayde, dar meu depoimento sôbre o homem e sua obra, parece-me tarefa ingente porque minha veneração de discípulo não me deixa fazer outra coisa senão admirar — beneficiando-me de seus eflúvios — o verdadeiro "vaso de eleição" que é o dr. Alceu.

Eis por que nesta perplexidade em que me vejo agora, afiguro-me como um dêsses molequinhos esfarrapados que em vésperas de Natal se deleitam tão somente em contemplar as vitrines iluminadas e faiscantes, pois nem sequer podem imaginar que algum daqueles presentes rutilantes possa vir a ser seu. Assim eu agora. Embora aplaudindo calorosamente a idéia de se comemorar o sexagésimo aniversário do Dr. Alceu, prefiro fazer o que sempre fiz. Pois, apesar da elevação em que me vi levado pelo sacerdócio, continuo sendo um daqueles discípulos do venerando mestre. Prefiro então rir e pular de alegria ao som das músicas e das lôas que citaras mais afinadas que a minha modulação, batendo minhas palmas e repetindo meus "ad multos anos"... mas do lado de fora, lá de baixo da calçada... com meu saco de papéis velhos às costas...

Aliás, para lhe dizer a verdade, não sei bem de quando data êste meu complexo que me inibe a ponto de me tornar incapaz de alinhar duas linhas sôbre o Dr. Alceu. Lembro-me vagamente de que o primeiro livro "sério" que li, garoto ainda de calças curtas, antes mesmo de começar o ginásio, foi o "Afonso Arinos". E logo tomei gôsto pelos livros do Dr. Alceu. Decorava com sofreguidão, sem mesmo compreender direito, as primeiras séries de "Estudos", os "Debates pedagógicos", a "Contra-reforma" e não me lembro que mais. De sorte que naquele encantamento de meus quinze anos, quando me foi dado conhecer pessoalmente ao Dr. Alceu, fiquei impressionado por aquela irradiação espiritual que nos galvanizava de repente e nos fazia achar muito natural aproximarmo-nos daquele "irmão mais velho" que partilhava com a gente a vida espiritual intensa que vivia, na espontaneidade da fé translúcida e operante.

Assim, ao fim desta "convivência" de longos anos durante os quais, na caminhada da vida, o "pioneiro" marchando à nossa frente, foi deixando cair, de quando em quando, aquêles blocos saborosos de fôlhas sôltas, numa admirável mistura de sinceridade e de veracidade, ora ecoando os encantos das "Manhãs de São Lourenço" ou a "Voz de Minas" (que para o mineiro parece o mais encantador de todos), ora ecoando a "Mensagem de Roma" (que para o frade, é sem dúvida, o mais precioso), era transmitindo os "Bilhetes do Velho Mundo" ou os "Bilhetes do Novo Mundo" e agora os do "mundo interior", a gente não sabe mesmo o que dizer.

A menos que se repita ao nosso venerando amigo, mestre e irmão, como numa antecipação gloriosa e num testemunho insuspeito, o que São João ouviu e consignou no seu Apocalipse do Espírito dizendo às igrejas: "Ao vencedor darei de comer da árvore da vida que está no Paraíso de Deus" e "aquele que vencer não sucumbirá à segunda morte" porque "a êle darei o maná oculto, a pedrinha branca na qual estará gravado o nome novo que ninguém conhece a não ser o que a recebe e o poder sôbre os povos para que os governe com a virga férrea, porquanto a êle também darei a estrela da manhã".

E é isto mesmo. Quando vejo o dr. Alceu alçando-se à plenitude dos sessenta anos — nisso faço questão de contradizê-lo no que disse ao comemorar seu cinquentenário, que "deixava o alto da ladeira para começar a descida final" — quando o vejo, repito, subir cada vez mais para atingir aquela "plenitude da graça de Cristo", já ouço o Anjo do Apocalipse a lhe dizer, numa recompensa esplendorosa, o que Cristo e o Espírito ordenavam que se dissesse às igrejas: "ao vencedor vestirei com as vestes cândidas e não destruirei seu nome do Livro da Vida, mas declinarei seu nome ante a face de meu Pai e ante seus anjos porque dêle farei uma das colunas do templo de meu Deus, de tal sorte que não sairá mais para fora porquanto sôbre êle escreverei o nome de meu Deus e o nome da cidade de meu Deus a nova Jerusalém que provém do Céu de junto de meu Deus; e escreverei também meu nome novo". Pois ao contemplá-lo no transbordamento de seus sessenta anos caminhando com passo firme à nossa frente, não posso deixar de ouvir ainda o que foi comunicado às igrejas: "ao vencedor darei de assentar-se comigo em meu trono, assim como eu, depois de ter vencido, assentei-me com meu Pai, em seu trono; pois aquele que vencer darei tudo a possuir; serei para êle Deus e êle será para mim um filho".

Porque, afinal, que foi e que tem sido o dr. Alceu? Não tem êle tornado "realidade" palpável aquêle grito de vitória de São João: "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé! Pois quem é aquêle que vence o mundo senão o que crê que Jesus é o Filho de Deus"? Aí está, a meu ver, o segredo de tôda a grandiosidade do dr. Alceu, de tôda a magnificência de sua obra, quer no seu aspecto literário, quer no seu aspecto sociológico, jurídico, político e econômico, psicológico ou religioso. O segredo também daquela irradiação que nos enfeitiça a todos através da convivência com sua pessoa — a simplicidade adorável dos filhos de Deus! — e através da convivência com seus escritos — a sinceridade da verdade e da caridade transfusiva!

Talvez que êle não vá gostar de eu estar "pensando alto" aqui com você... êle que já fez sua, naquele canto de alegria cristã dos seus cinquenta anos, a palavra do Evangelho, sentindo-se o "servo inútil". Mas neste caso eu lhe lembraria também aquela outra que Nosso Senhor disse: "Feliz o servo a quem o mestre, à sua chegada, encontra vigilante!"

—O—

Bem, meu caro Carlos, a carta já vai longe, e na minha perplexidade acabei dizendo o que minha veneração de "irmão mais moço" e reconhecido pelo quanto dêle recebeu, me faz pensar do nosso grande dr. Alceu. Não seria completo, todavia, se não acrescentasse que eu o considero também uma grande graça de Deus para nossa época. De certo, "foi Deus quem nêle fez tão grandes coisas" — como no nosso protótipo de perfeição e de encantamento que é a Virgem Maria —, mas foi também Deus Nosso Senhor quem, em sua misericórdia para com nossa debilidade, o estabeleceu no meio de nós como "aquêle que tira de seu tesouro — e seu tesouro é o tesouro da Igreja — as coisas novas e as coisas velhas".

Aí está o que nem sequer chamaria de depoimento, tão imperfeito o sinto. Se você achar que vale alguma coisa, poderá dêle fazer o uso que entender. Senão, desculpe mais uma vez a inabilidade de seu amigo e não lhe queira mal por isso.

Do sempre amigo em Cristo,

Frei. Martinho Penido Burnier. O. P.

UMA VOZ DO RECIFE

Stefan BACIU

SEMPRE fui um homem da província. Eis por que a publicação do livro de poemas de Carlos Moreira ("Os Sonetos", Editorial Sagitário, Recife) me comoveu profundamente. Quero esclarecer desde logo, que se trata de um dos mais interessantes livros de poesia do ano, e que considero acontecimento altamente significativo o fato de que êste livro tenha saído numa editora provinciana, escrito por um poeta que viveu e se formou longe da política literária da metrópole.

Considero o livro de Carlos Moreira uma mensagem cuja importância deve ser assinalada por todos aquêles que servem à poesia, neste mundo em que outros valores ameaçam cada dia tomar o lugar das grandes coisas inefáveis. No prefácio que apresenta os 15 sonetos, o poeta Carlos Pena Filho afirma que "em Pernambuco (Carlos Moreira) estava o mais audacioso, o mais caracteristicamente renovador". Nessa altura não importa mais o fato, de saber se o poeta faz parte ou não da geração de 45, pois assunto muito mais importante fica esclarecido: o autor dos sonetos é um poeta, o que nem todos os membros da geração de 45 são, se considerarmos o têrmo no seu sentido absoluto.

Meu desejo é nesta ligeira nota de leitor assinalar apenas um fato, porém um fato da mais transcendental significação: encontramo-nos em face de um poeta que sabe fazer a poesia, que conhece todos seus segredos com uma profundidade que caracteriza sòmente os poetas autênticos, pois essa segurança nunca poderá ser confundida com a rotina dos fabricantes de imagens.

De certo modo, a publicação do livro de Carlos Moreira me tranquilizou. Pude verificar mais uma vez, que as raízes poéticas do Brasil são mais fortes hoje do que nunca: após o grande acontecimento que foi o movimento modernista, a poesia nacional nunca deixou de se renovar, sem recorrer aos decalques e aos lugares comuns. Como mais belo exemplo, aí temos as últimas poesias de Manuel Bandeira, êste jovem grande poeta de sempre; temos a admirável experiência de Jorge de Lima, em seu magnífico poema "Invenção de Orfeu" e temos a geração dos novos, dos quais destaco alguns que seguem, diretamente, a linha de um Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt e Mário Quintana. Sem decalques e sem tiques.

Entre estes contemporâneos, há portadores de mensagens, e a mensagem que nos vem do Recife não deve perder sua significação. Aí fica, pois o recado de um rádio-telegrafista de bordo que a captou.

PANORAMA

A "REVISTA Branca" editou nova tradução da literatura norte-americana. Desta vez, se trata de conhecido livro do pensador John Dewey, intitulado "Liberdade e Cultura". Na excelente tradução de Eustáquio Duarte, o trabalho do filósofo americano tornou-se acessível aos leitores brasileiros. Junto às obras de Sherwood Andersen, Villa Cather, H. D. Thoreau e David Duncan, a série de ensaios de Dewey abre uma janela sôbre o pensamento e a literatura do norte do Continente.

EDITADO pelos "Irmãos Pongetti", saiu o livro de Gene Lisitzki "Jefferson", biografia do brilhante diplomata e advogado, presidente e educador. Trata-se de trabalho interessante, destinado a divulgar entre os jovens uma vida que foi, verdadeiramente, exemplar.

A "COMPANHIA Editôra Melhoramentos", que vem desenvolvendo grande atividade, divulga agora a "Autobiografia de Benjamin Franklin". O livro foi traduzido por Brenno Silveira.

DOMINGOS Carvalho da Silva, cujo último livro, "Girassol de outono", constitui um dos melhores livros de poesia da chamada geração de 45, estêve durante a semana passada no Rio, a fim de tratar de pormenores da edição de seu novo livro de poemas. A maior parte desta coletânea é ainda inédita. Dêste modo, o lançamento constituirá verdadeira surprêsa. A editora "Orfeu" encarregou-se da publicação do livro do poeta paulista.

UMA grande editôra parisiense lançará, em breve, o livro do poeta centro-americano Miguel Angel Asturias, "Legendas de Guatemala". As revistas literárias da capital francesa já dedicaram alguns ensaios a êste trabalho, que promete ser um dos mais discutidos da estação de inverno. Miguel Angel Asturias publicou em Buenos Aires alguns livros sôbre a vida guatemalteca, destacando-se especialmente seu grande ciclo de romances dedicados à vida campestre.

MURILO Mendes, que ora se encontra na Europa, pronunciou na Sorbonne uma conferência sôbre seu fraternal amigo, o grande poeta Jorge de Lima. Quase trezentas pessoas aplaudiram o poeta Murilo, que dêste modo, honrou nossa poesia na Europa.

ESTRONDOSO êxito vem obtendo o livro do romancista francês Roger Peyrefitte, "O fim das embaixadas". Peyrefitte fêz parte do corpo diplomático, durante o regime de Vichy, e parece que, agora, está se vingando do regime que o eliminou da carreira. Fato inédito na história da diplomacia francesa é o seguinte: o "Quai d'Orsay" publicou, recentemente, uma declaração, a fim de desmentir algumas alegações do romancista Peyrefitte. O caso tem outro desfêcho picante: parece que uma das senhoras retratadas pelo romancista tem grande semelhança com madame Georges Bidault, e êste fato dificultará bastante a entrada de seu marido no palácio presidencial...

DA autoria do dr. Miguel Couto Filho, recebemos os seguintes trabalhos especializados: "Campanha Nacional contra o Bócio Endêmico", "BCG, Defesa contra a Tuberculose", "Toquicardíaco", "Para o Futuro da Pátria" e "Alocuções". Este último trabalho, editado pelos "Irmãos Pongetti", contém vários discursos pronunciados pelo autor, sobretudo na Academia Nacional de Medicina.

Kayak, a melhor indicação no Prêmio "José Calmon"

Nacionais de diversas idades em confronto na principal prova de amanhã — Ausente Castillo e Rigoni com sete montarias — Equilíbrio na maioria dos páreos — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

KAYAK
Nosso preferido no prêmio clássico

MAIS um programa será cumprido, amanhã, pelo Jockey Club, no Hipódromo Brasileiro, com início marcado para as 14,20.

PÁREO BASICO

A reunião consta de oito páreos, um dos quais é o Prêmio "José Calmon", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 100.000.

Destinado a animais nacionais de várias idades, essa prova apresenta-se de difícil prognóstico, não havendo fôrça destacada.

A distribuição de pesos de acôrdo com a idade e somas ganhas possibilitou ao "estarter" organizar um campo homogêneo e difícil. Três animais carregarão, por exemplo, apenas 50 quilos, enquanto outros levarão pesadas sobrecargas, que variam de 59 a 64 quilos.

A figura central, a nosso ver, é Kayak, do "stud" Seabra. O filho de Felicitation reaparece na conta. Sempre se revelou animal de bons recursos e cremos que, mesmo com 61 quilos, dará o que fazer aos adversários.

Uma surprêsa não está afastada, contudo. Os pareilheiros mais leves, principalmente, poderão fazer um estrago, surpreendendo os mais pesados.

AUSENTE CASTILLO

Outra nota saliente da tarde turfística de amanhã é a presença de Rigoni, disputando a ponta da tabela, sem ter como antagonista o atual líder Castillo, que foi a Curitiba montar Panther, no Grande Prêmio Paraná.

O freio brasileiro terá amanhã uma das últimas chances de não perder a colocação que vem mantendo há cinco anos ininterruptos.

Rigoni montará em sete dos oito páreos.

EQUILIBRIO

O programa está equilibrado, como o de hoje e o de quinta-feira. Nada de grandes fôrças ou favoritos destacados. Em cada carreira, a dificuldade é muita e há vários animais com possibilidades de triunfo.

Apresentamos, aqui, o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

CASSIPORE	BENJAMIN	GAMO
OGRE	QUIRON	JOHIL
RESOLUTA	EVERGREEN	ROSADA
CAPIBERIBE	BANKI	MOXOTO
KAYAK	RIFÃO	STROMBOLI
REVELO	FULANO	SENTA A PUA
NORA	DINON	EL GIN
PACTOLO	NOGARO	JERICINO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS

	Kl.	Ct.	
1—1 Cassiporé, J. Tinoco ..	56	30	Fôrça. Difícil perder
2 Oldemburg, A. Ribas .	56	50	Estreante. Difícil
2—3 Scot, L. Domingues ..	56	30	Bem jogado
4 Admirável, M. Henrique	56	30	Corre pouco
3—5 Benjamin, A. Reis	56	30	Gosta da grama
6 Lightin'ng, S. Lourenço	56	60	Chance remota
4—7 Gamo, P. Lebre	56	40	Muito frouxo
8 Carreiro, A. G. Silva ...	56	50	Nulidade na grama
9 Embuqui, O. Serra	56	60	Anda bem. Azar

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS

	Kl.	Ct.	
1—1 Quiron, J. Marchant .	56	30	Serve como azar
2—2 Ogre, O. Ulloa	56	25	Continua bem
3 Johil, L. Rigoni	56	40	Rende bem na grama
3—4 Jonsion, A. Araújo	56	30	Mesmas condições
5 Corsario, J. Baffica	54	30	Páreo duro
4—6 Stormy, N. C.	56	30	Não correrá
7 El Monte, G. Silva	56	40	Ligeiro. Bem apostado

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,15 HORAS

	Kl.	Ct.	
1—1 Resoluta, J. Marchant .	55	20	Uma das fôrças
" Rosada, L. Rigoni	55	20	Grande refôrço
2—2 Evergreen, D. Ferreira .	55	25	Tinindo
3 Izaratá, L. Domingues ..	55	40	Nada tem feito
3—4 Nyrza, Dalc. Silva	55	40	Corredora. Bom azar
5 Cacumunga, X. X.	55	50	Forçando a turma. Poule alta
6 La Rita, M. Henrique .	55	50	Há melhores. Difícil
4—7 Fast, M. Chirino	55	35	Volta bem. Azar sofrível
8 Talloire, O. Ulloa	55	40	Melhor para placé
" Sornette, L. Leighton .	55	40	Reforça o número

4.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,45 HORAS

	Kl.	Ct.	
1—1 Banki, R. Martins	55	20	Correndo bem. Pode ganhar
2 Minoleto, L. Domingues	55	30	Nada tem feito
2—3 Decidido, P. Tavares ..	55	40	Volta melhorado. Azar
4 Gunga Din, N. C.	55	50	Não correrá
3—5 Capiberibe, L. Rigoni .	55	20	Fôrça da carreira
6 Garbo, J. Portilho	55	30	Chance diminuta
7 Guno, A. Rosa	55	50	Estreante. Cedo, ainda
4—8 Moxotó, J. Tinoco	55	30	Bom azar. Gosta da grama
9 Sturnie, W. Meireles ...	55	50	Estreante. Fraquinho
10 Sunkiss, M. Chirino ..	55	60	Não está no páreo

5.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 16,15 HORAS

	Kl.	Ct.	
1—1 Kayak, A. Araújo	61	30	Difícil perder
" Stromboli, R. Martins .	50	20	Vai ajudar Kayak
2—2 Tio Chico, Dalc. Silva .	62	40	Irregular. Bom azar, porém
" M. Guri, J. Tinoco ...	50	—	Vai leve e anda bem
3 Rifão, J. Marchant	50	60	Ótimo azar, pelo peso
3—4 Papo de Anjo, O. Ulloa .	63	35	Deve estranhar os 63 quilos
5 My Sun, U. Cunha	61	35	Ligeiro só e vai ser guerreado
6 Buckingham, L. Rigoni	56	40	Turma forte
4—7 Querela, A. Portilho ..	60	50	Muito pesada
" Romano, A. Ribas	64	50	Não acreditamos
" Madrigal, A. Ribas ..	64	50	Mesmas condições
" Itussau, J. Portilho	59	50	Não está no páreo

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,45 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1—1 Revelo, Dalc. Silva	50	20	Rende bem no gramado
" La Furia, G. Almeida ..	50	20	Bom refôrço
2 Elanut, J. Portilho	54	—	Rende pouco na grama
2—3 Guambi, A. G. Silva	60	20	Saindo bem é inimigo
4 El Matachin, L. Mezaros	60	30	Na grama vai correr muito
5 Hebom, M. Henrique ..	52	40	Pouco tem feito
3—6 Fulano, O. Ulloa	60	30	Esperando a grama. Muita chance
7 Toropi, J. Baffica	54	30	Em plena forma
8 Senta a Pua, L. Rigoni .	60	50	Em estado excepcional
" Bananal, D. F. Silva ...	60	50	Só na areia terá chance
4—9 Macaúba, F. Madalena	54	35	Mesmas condições
10 Indiscreto, A. Ribas ..	56	60	Seu retrospecto nada indica
11 M. Portena, A. Araújo .	54	40	Anda bem. Ótimo azar
" Tangedor, U. Cunha ..	52	40	Reforça o número

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,15 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1—1 Dinon, J. Portilho	60	30	Vem confirmando. Azar
" Los Amelia, L. Rigoni ..	58	30	Reforça o número
2 Chico Bruno, J. Baffica	56	30	Nada deve pretender
2—3 Nigromante, O. Macedo .	56	40	Correndo pouco
4 El Gin, L. Mezaros	56	35	Manhoso, mas em boa forma
5 Viator, A. G. Silva	56	60	Estreante. Difícil
6 Araruama, N. C.	58	40	Não correrá
3—7 Rosembuch, O. Moura .	58	30	Pelo retrospecto, nada
8 Citor, U. Cunha	60	40	Ligeirão. Pode assustar
9 Borlantino, A. Ribas ..	60	50	Negação na grama
10 Nora, A. Reis	58	30	Muita chance na grama
4-11 Malar, L. Domingues .	60	50	Manhoso. Não gostamos, por isso
12 Sarilho, R. Martins ..	60	30	A turma agrada muito
13 Demolidor, A. Araújo ..	60	30	Bom corredor no tapete
" Amaragi, N. C.	58	—	Vai ajudar Demolidor

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,45 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1—1 Jericinó, O. Ulloa	55	30	Um dos prováveis
2 Tio Gabriel, D. Ferreira	55	50	Páreo duro
2—3 Pactolo, D. F. Silva ..	55	20	Muita chance. Anda bem
4 Chimarrão, J. Marchant	55	30	Bem na distância
5 Cunhambebe, U. Cunha	55	40	Não está no páreo
3—6 Simbolo, A. Araújo ..	55	75	Rende menos na grama
7 Cabuleta, F. Silva	55	30	Não confirma. Azar
8 By Pass, X. X.	55	50	Turma forte
4—9 Nogaro, L. Rigoni	55	30	Em grande forma. Ganhou fácil
10 Jonaig, J. Portilho ..	55	25	Tinindo e é boa poule
11 Al Navajo, A. Portilho .	55	50	Não acreditamos

VOZES DO TURFE

NÃO é dona Inah de Morais a única treinadora de cavalos na América do Sul. No Chile, terra de Ulloa, Castilho e Irigoyen, existe outra: Rina de Constantini.

Rina é austríaca de nascimento, tendo emigrado para o Chile, onde se casou e fixou residência.

SEGUNDO declarações de seu treinador, Orfilio Ojeda, à imprensa argentina, El Aragonés, vencedor do Gran Premio Internacional, está ultimando preparativos para sua viagem ao Brasil, onde disputará o "IV Centenário".

Seu embarque será nos primeiros dias de janeiro, por via aérea.

EM seu número inaugural, circulou ontem um novo jornal de turfe. "Jornal do Prado" é o nome do novo órgão especializado, que tem como editor o Sindicato dos Profissionais do Turfe.

Boa impressão e muito boa leitura.

FINALMENTE, saíram do prelo o Anuário do Jockey Club Brasileiro, correspondente ao ano turfista de 1952.

Está sendo distribuído aos interessados, na Sala da Comissão de Corridas.

PARA as corridas de domingo já foram declarados vários "forfaits", a saber: Stormy, Gunga Din, Araruama e Amaragi.

Até lá, outros mais devem ser declarados.

ENQUANTO nas estatísticas de jóqueis e aprendizes, em S. Paulo, o assunto está praticamente decidido, na de treinadores a solução continua dificílima.

Estão empatados no primeiro pôsto os preparadores Mário de Almeida, o nosso muito conhecido Mário Português, e Francisco V. Navarro, ambos com 44 vitórias.

APROXIMADAMENTE à 1 hora de ontem, recuperou a voz o jóquei Guillermo Silva, que, desde o momento em que foi acidentado, não mais conseguira articular uma palavra.

Seu estado geral é considerado bom pelos médicos assistentes, que esperam deixá-lo montar dentro de dez dias.

LUIZ Rigoni não aceitou a montaria de Rondinela e Oswaldo Ulloa foi convidado e vai montá-la.

O prado, quinta-feira, estavam presentes fotógrafos de cinco jornais. Nenhum dêles, porém, bateu fotografia do espetacular "show" dado pela égua Yasmin, depois que atirou Guillermo Silva no solo.

JOSÉ Portilho jogou apenas Cr$ 500 no seu pilotado Waldorf, vencedor do último páreo de quinta-feira.

Ganhou mais de vinte mil pratas. Voltou da raia às gargalhadas.

LUIZ Rigoni barrou a montaria de Bemvista em favor de Serra Bonita. Castillo gozou e lucrou, pois foi convidado e marcou mais um ponto nas estatísticas.

EM conversa com nossa reportagem, o Longines (Castillo) revelou que, mais um pouco, e teria perdido com Incendiário. Este animal vinha aos molambos, parando muito no final.

Foi a mais bonita vitória do líder.

SARGAÇO ficou parado no último páreo e com isso deixou muita gente fula de raiva. Pascoal Davidovich, do Globo, Bolonha, do "Jornal do Brasil", entre outros, fecharam várias acumuladas no filho de Naut.

"**ALSACIA**, saindo, é um galho", — dizem seus responsáveis. Acontece, que a pilotada de Mezaros não sai nunca, sendo uma das feras mais conhecidas da Gávea.

AO ser desembarcado do carro-transporte que o levou a Curitiba, sofreu um acidente, ferindo-se, o craque francês Lord Antibes.

Embora não tenham sido graves os ferimentos, é quase certa a sua ausência do campo do Grande Prêmio "Centenário do Paraná".

CILITA não foi a sopa que muitos pensavam. A defensora do "stud" Chamma teve que lutar muito com Envidia, ganhando só por meio corpo, em cima do laço. Adair Feijó, seu treinador, torceu muito.

PEÃO

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiograma — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 100/8 a 1001-10.º andar — 3as., 4as., e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7970 e 23-8585.

DR. MANOEL ERONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diàriamente, de 4 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels.: 42-2109 e 26-0216.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1006 - 2as. 3as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1721 Res.: 36-0301.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 277-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-3041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Rua Luiz, 709, 2.º, s. 204, tel.: 32-1102; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3360.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua do Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e dos 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 41-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-2287.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 501 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 25-2846

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0608.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 23-0268.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels. 22-8587 — 27-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 37, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0602 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels.: 42-2962 e 32-3021.

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S/A

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1953.

Pela Diretoria: *H. R. Pritchard*, Diretor Presidente e Gerente.

International Harvester Máquinas, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da International Harvester Máquinas, S. A., à Avenida Barão de Tefé, n.º 74 nesta Capital, no dia 29 de dezembro, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1953.

Pela Diretoria,
DWIGHT CAREY WILLIAMS
Diretor Vice-Presidente

COMO DEFESA DE NATAL, MARCHANT ANDA PASSANDO UM «RIFÃO»!

LEMBRETES

CASSIPORE' prefere a grama, mas já tem corrido bem na areia.

El Gin é manhoso. Bem dirigido querendo correr, é inimigo respeitável.

Rigoni aprontou Elanut e Jerombi e foi montar Senta a Pua.

Demolidor é o ex-Monsieur, com boas corridas no tapete.

Moxotó tem decepcionado, apesar de depositário de fé.

Nogaro não é sàc de um dos locomotores. Capaz de sentir, na raia dura.

Nora é grande corredora na grama. Está escondida e paga poule.

Não gosta da distância e vai apenas com 50 quilos, levando 10, 11 e 13 quilos dos favoritos.

Guambi tem ficado uma fera na partida e sempre acaba por partir em condições desfavoráveis. Anda tinindo e seus responsáveis contam ganhar.

Castillo foi ao Paraná montar Panther.

NA BICA

CASSIPORE' — O segundo que tirei em 29-11, na grama leve, para Sereteiro, colocou-me na fôlha, como um dos melhores retrospectos do programa.

Soube que o Rigoni, reconhecendo que sou barbada, fêz tudo para tomar-me do Tinoco. Contudo, nada conseguiu do velho e bom "Espanhol". Deixou-me entregue mesmo ao "Freio de Paquetá", que me entende às maravilhas.

Arrumem as fichas. O papai vai ser um descanso.

ATRÁS DO TÔCO

JOHIL — Durante várias reuniões, devido à pista de areia fiquei escondidinho atrás do tôco, à espera de que o páreo fôsse na grama, onde me considero melhor corredor.

Caso não chova, sairei do esconderijo para dar a minha pauladinha na moeda.

Embarquem comigo que não se arrependerão.

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

E LÁ SE FOI O NATAL DO JUCA PATO E DO MATEUS

AS corridas de quinta-feira, na Gávea, tiveram uma nota acabrunhadora. Passou, entretanto, em branca nuvem. Isto é, o grande público "não morou no assunto".

Resumindo: a égua Beleza, pertencente ao "stud" Santa Cruz, vinha sendo tratada, há meses, com muito carinho pelo treinador Juca Pato e pelo sr. Miguel Mateus, procurador daquele "stud".

Tôdas as manhãs, depois do exercício da Beleza e de reforçar a caveira, engolindo meia tina de papa de aveia, a pareilheira era objeto dos olhares enternecidos daqueles dois caboclos.

— Está uma pintura... — gemia o Mateus.

— Que Natal de ouro, hein? — suspirava o Juca Pato.

Sim. Os dois compadres pensavam em garantir a "sopa do Natal", através de uma vitória apatroada.

E "foram", quinta-feira. Mateus jogou Cr$ 1.000 na ponta de Beleza; Juca Pato, mais modesto, arriscou 500 pratas.

Mas acontece que havia no páreo uma adversária, chamada de Vilarinha.

E foi a dita Vilarinha, conduzida pelo Araújo, que venceu a carreira, deixando a Beleza em segundo.

Beleza rateaaria 177 cruzeiros. Isto é: o Miguel "enfiaria" no bolso do gibão "17 mil cruzeiros e não me aborreças", cabendo ao Juca Pato embolsar a metade.

Salvaram, apenas, alguns miúdos que jogaram no placé, o qual pagou 60 cruzeiros.

Mas, o que é sentir o cheiro do jantar para aquêles que compraram roupa nova e escreveram um discurso?

Quinta-feira, ao anoitecer, foram vistos chorando, sentados junto ao relógio.

SALVE ÊLE!

SALVE o Paschoal Leon "Castillo" Davidovich, mais conhecido no meio turfista por "Tio Pratinhas", o homem que, ultimamente, vive a dar tacadas.

Anteontem, novamente, a sorte bafejou o fã número 1 do Castillo, que, numa acumulada de cinco cavalos, invertidos em dois e três, acertou nada menos de quatro.

Caso — Sargaço não houvesse ficado parado na fita, considerado que era pelos sabidos como a grande barbada do programa, o "Tio Pratinhas" teria dado tacada idêntica àquela que deu para renovar o seu guarda-roupa.

Aliás, ainda sobrou para ir a Belo Horizonte e quitar-se com todos os judeus da praça do Rio, com os quais vivia sempre pendurado.

Mesmo assim, o prezado Paschoal conseguiu arrumar-se das castanhas.

Salve êle, portanto!

TIRO DA SEMANA

RIFÃO — Pouca gente se recorda de que foi na raia de grama que consegui a única vitória. Na minha última apresentação, levei 55 quilos e entrei 6.º, numa raia de areia pesada, onde não levanto as patas.

Amanhã, na relvinha sêca, onde sou mais veloz que qualquer avião a jato, só carrego 50 quilos.

Previnam-se, pois. Amanhã será o dia da pipocada.

A SALVAÇÃO

NYRZA — Não acreditem em almas do outro mundo: a verdadeira barbada do páreo sou eu mesma.

Na cocheira, sou considerada a melhor da geração.

Na estréia, dei uma pequena amostra do meu grande poderio locomotor ganhando de trote de Pintura, China, Cachemira e outras matunguinhas.

Juntem o capital e atirem sem mêdo em mim. Sou a salvação de vocês, no programa de amanhã.

REMEMBER MORENO

DOMINGO próximo, finalmente, será inaugurado na Sala do Jóqueis do Hipódromo da Gávea o retrato do saudoso bridão nacional Cândido Moreno, vítima, há pouco tempo, de violenta rodada, na qual perdeu a vida.

Duplo significado terá essa homenagem simples e sincera, que presta ao colega desaparecido um grupo de seus ex-companheiros.

Primeiro, o da homenagem, pròpriamente dita, prestada a quem deu ao turfe o que de mais caro possuía: a própria vida.

Segundo, o significado de lembrete àqueles que vêm fazendo das pistas da Gávea um campo de touradas. Talvez que, olhando para o retrato do jóquei desaparecido, os toureiros aprendam o muito que representa a vida de um companheiro.

Que os ex-colegas de Moreno olhem para seu retrato e vejam nele uma severa advertência, um autêntico "Remember Moreno", passando, então, a correr com maior cautela.

BARBADAS DO ERNESTO

ACUBA, já completamente recondicionado, anda trabalhando mais que qualquer fiscal de feira livre. A única diferença que existe entre nós é que, enquanto os ditos fiscais procuram molezas em benefício próprio, o papai as procura em benefício de seus leitores, que necessitam de quem os oriente neste beco sem saída que é o nosso turfe.

Andei sabendo de um serviçinho bem regular a respeito de By Pass. O filho de Miragão é um dos animais mais velozes da Gávea e dificilmente perderá nessa nova oportunidade que lhe deram em 1300 metros. O pupilo de José Salustiano da Silva está tinindo, tendo trabalhado em 83 e tracos.

Peguem nele, juntando-o a Cassipore, que é uma barbada de dar em morto, e o Johil, outro que, na grama, pode dar o seu estouro. Invertam em dois e esperem só para ver se estão ou não com o Natal arrumado.

O TRONO

SENTAR-SE-A' em nosso trono, hoje, a diretoria do Jockey Clube do Paraná, pelo belíssimo programa organizado para amanhã, data em que será corrido o G. P. "Paraná do Centenário".

Com um programa como aquêle, o sucesso está assegurado.

BARBADA DO PROGRAMA

REVELO — Basta que confirme minhas últimas atuações, para que me torne a maior barbada do programa. Se a carreira fôr na grama, então, nem chega a ter graça. Largo, tomo a ponta e a moçada que procure pernas para acompanhar-me.

Não se esqueçam do meu aviso amigo: coloquem-me como chave de tôdas as suas acumuladas.

Serviu de treino para o Botafogo o interestadual de ontem com o Asas

6 x 1 o marcador da partida — Pormenores

O JÔGO que o Botafogo disputou na noite de ontem, em General Severiano, com o Asas (clube mineiro) serviu como um treino puxado para a equipe alvi-negra que não teve dificuldade em estabelecer um marcador de seis tentos a um, que dizem bem do índice técnico da partida.

A equipe botafoguense agiu com muito desembaraço envolvendo com facilidade os defensores contrários que, a partir do terceiro tento alvi-negro, passou a jogar para evitar uma goleada mais acentuada.

PORMENORES DO JÔGO

Local — General Severiano.

Juiz — Gama Malcher.

Renda — Cr$ 67.886,60.

1.º tempo — Botafogo 2x0 (Vinicius aos 35' e Garrincha aos 44').

Final — Botafogo 6x1 (Carlyle aos 5., Carlyle aos 23' Dino aos 31', Garrincha aos 41' e Neivaldo aos 45').

QUADROS — Botafogo — Gilson (Joselias); Thome (Orlando Maia) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ceci, Dino, Carlyle e Vinicius.

Asas — Paulo Franca; Wilson e Nozinho; Teles Edilson e Peixoto; Neivaldo, David (Cláudio), Gersy, Batista e Calderão.

O Cruzeiro joga hoje em Istambul

A EQUIPE do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, fará, hoje à tarde, sua primeira apresentação em gramados turcos, frente ao quadro do Fernbach, campeão da Turquia. O encontro será disputado em Istambul.

Quadrangular de futebol em Lisboa

LISBOA, 19 (U. P.) — Os clubes Sport Lisboa e Benfica e o Sporting Clube de Portugal, líderes do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, organizaram uma boa temporada com as equipes argentinas do Independiente e Boca Juniors.

A tabela dos jogos obedecerá o seguinte calendário:

Dia 25: Benfica x Independiente e Sporting x Boca Juniors; dia 27: Combinados Benfica-Sporting x Boca Juniors-Independiente; dia 1 de janeiro: Combinados Sporting-Independiente x Benfica-Boca Juniors.

Tôdas as partidas serão disputadas no Estádio Nacional. Os primeiros jogos terão início às 13 horas e os segundos às 15 horas.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

O TRABALHO apresentado hoje (colaboração de um jovem estudante de Araçatuba), é mais um protesto contra o abandono a que chegou no Brasil a questão dos livros didáticos. Vem do próprio consumidor (o estudante) e apresenta observações muito razoáveis.

Não é só a imprensa de hoje que procura alertar as autoridades do ensino contra êsse estado de coisas. Também os "jornalistas de amanhã" clamam contra essa inconseqüência.

"NOSSA RONDINHA"

Na edição de segunda-feira, apresentaremos o jornalzinho "Nossa Rondinha", dos alunos do curso primário do Colégio São Bento.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos de J. E. D. S. (editor de "O Torpedo") uma carta, acompanhada de colaboração para a edição de sábado. O trabalho será publicado no dia 26. A carta anuncia mais uma edição do original jornalzinho já aqui apresentado. E' essa uma boa notícia que nos manda o J. E. D. S.

LIVRO DIDÁTICO: UM CASO DE POLÍCIA

De *A. ADELINO*

(Do Colégio Estadual Manuel Bento da Cruz e Escola Técnica de Comércio de Araçatuba)

A PRIMEIRA observação a se fazer a respeito do livro didático nacional é que é caro. A segunda: que é mal confeccionado. A primeira observação é extensiva ao livro brasileiro em geral, cujo preço elevadíssimo o coloca fora do alcance das bôlsas menos favorecidas.

A fraca percentagem de leitores de livros no Brasil não é devido apenas ao fator ignorância, mas também, e muito, a êste, econômico. O livro, entre nós, é quase artigo de luxo, dado o preço por que se apresenta ao consumidor. O livro didático não foge à regra. Como mercadoria que oferece de qualquer maneira um limite mínimo de não-aceitação, visto que, de um modo ou de outro, os que estudam são obrigados a adquiri-los, dá largas oportunidades aos livreiros editores para satisfazerem sua avidez de lucros.

Um exemplo: compra-se hoje determinado livro pelo preço "x". Uma semana depois vai-se adquirir a mesma obra e paga-se duas vêzes mais. Reclamamos, o lojista nos explica: "Esta remessa última veio com o preço aumentado. Veja".

De fato, no lugar onde estava impresso o preço antigo, carimbaram outro preço: "êste livro custa tantos cruzeiros" — o dôbro do preço anterior.

Está-se a ver que é a mesma edição. Não houve nova tiragem, nenhum acréscimo de fôlhas, de material ou de capítulos. Uma extorsão, simplesmente, visto não ter havido nenhuma suplementação de capital ou mão de obra, etc. Por que, então, essa atitude das Casas Editôras? Casos há em que o livro sofre três, quatro remarcações: sempre para mais, num espaço de tempo às vêzes tão diminuto, que é de perguntar-se se já não é um caso de polícia.

Naturalmente, deve haver alguma exceção, mas, infelizmente, o número das editôras que seguem a regra acima é bem grande, e em São Paulo há uma, muito grande e muito conceituada perante a classe estudantina e meios pedagógicos, campeã nessas alterações de preços.

A segunda observação que fazemos, sôbre a má confecção que apresentam os nossos livros didáticos, deve ser mais do que conhecida de todos os alunos e professôres. Dificilmente pode ler-se um livro nacional, em brochura, e chegar-se até o fim do mesmo sem tê-lo todo desmantelado entre as mãos.

A costura e cartonamento são feitos apenas para guardar a aparência. Salvo duas ou três editôras que se esmeram cada vez mais em dar ao público sempre obras de primorosa feição gráfica e de forte e perfeita encadernação, as demais pouco ligam a êsse aspecto. Com pouco tempo de manuseio, as lombadas arrebentam e as páginas se descosturam tôdas. A revisão, também, nem sempre é bem cuidada. Agora mesmo, no ano corrente, estudando História do Brasil, no Curso Normal, por livro oficialmente adotado, de professor de renome e de editôra poderosa, verificamos êste último aspecto dum modo que assusta, se pensarmos que o fato pode repetir-se e multiplicar-se. Queremos nos referir à edição de História do Brasil, de 1953, do professor Vicente Tapajós, editada pela Cia. Ed. Nacional — S. P.

Quem quer que a manuseie, abrindo ao acaso qualquer página, encontrá-la-á eivada de "gatos" de tôda sorte. Nomes e datas trocados. Linhas e letras invertidas. Parágrafos piorados. Letras que são como charadas no corpo da composição, como se a composição tivesse ficado a cargo de aprendizes, e nenhuma revisão tivesse sido feita. Dessa maneira, podemos encontrar muitas obras, inclusive livros de Português e Literatura, para as séries ginasiais e colegiais, o que torna o aspecto da questão mais grave, pois o aluno das primeiras séries ginasiais nem sempre está em condições de poder discernir e ver onde está o "gato" na lição.

Imaginemos agora o caso dos livros destinados ao Curso Primário, quando menor é ainda a capacidade crítica do estudante, e veja-se o descalabro que anda no terreno do ensino por êsse Brasil todo. Se houvesse estabilidade nos programas oficiais e na adoção de livros, essa deficiência de nossos livros didáticos poderia ser sanada a cada edição nova; mas, com a dança desenfreada dos programas, os livreiros editôres não podem ter outra preocupação se não a de lançar no mercado, o mais depressa possível, as suas produções, a fim de ganharem tempo e vencerem a concorrência. E com isso, por causa dessa corrida das editôras pelo lucro imediato, ficamos nós, alunos, estudantes, a contemplar, [illegible] com [illegible], as [illegible] com [illegible], [illegible] desastrosa da [illegible] do livro didático nacional.

Paulinho (revelação do Madureira) no Botafogo em 54



BADUCA
Um dos valores positivos da ofensiva da Portuguesa

DOIS INTERESTADUAIS AMISTOSOS NESTE FIM DE SEMANA ESPORTIVA

Hoje à noite: Vasco x Vila Nova, em São Januário; amanhã à tarde: Portuguesa x Combinado Mineiro, em General Severiano — Previstas várias alterações no quadro vascaino — Luiz Borracha deverá estrear no quadro luso

DOIS interestaduais amistosos estão programados para êste fim de semana. Hoje à noite, no Estádio de São Januário, estarão em confronto as equipes do Vasco e do Vila Nova, vice-campeão mineiro. Amanhã à tarde, em General Severiano a Portuguêsa enfrentará o combinado mineiro, formado por jogadores do Atlético, América e Cruzeiro.

Para o encontro desta noite, o Vasco da Gama deverá apresentar algumas alterações em sua estrutura. O técnico Flávio Costa aproveitará êsse amistoso para fazer algumas observações no quadro, visando o próximo compromisso do terceiro turno.

Assim sendo, na intermediária poderá entrar Osvaldo II no centro em substituição a Mirim que está em tratamento no Departamento Médico. No setor ofensivo, fala-se no retôrno de Sabará à ponta direita, Ademir à meia e Ipojucan ao comando. Essas modificações, entretanto, não foram ainda decididas definitivamente.

O Vila Nova apresentar-se-á com todos os seus valores titulares. A equipe contará para esse cotejo com todos os craques que atuaram nos jogos do Campeonato mineiro. Os mineiros chegaram ontem pela manhã, ao Rio e estão concentrados nas dependências da sede náutica, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

PORTUGUESA X COMBINADO

Como parte dos festejos comemorativos do aniversário da Portuguêsa, teremos amanhã à tarde, no gramado de General Severiano, o duelo entre a equipe do grêmio luso e um combinado mineiro formado por elementos do Atlético, América e Cruzeiro.

Anuncia-se como atração a estréia do goleiro Luiz Borracha, ocupando o arco da Portuguesa. Será a primeira apresentação do arqueiro após sua volta da Venezuela onde atuou no Universidad de Caracas, um time formado, em sua grande maioria, por jogadores brasileiros. O quadro luso, fora essa alteração, deverá estar formado pelos mesmos elementos que atuaram no certame da cidade.

O Combinado mineiro será formado por bons elementos do futebol montanhês. Assim, o público carioca terá oportunidade de vêr em ação vários craques que, até então, conhecia, apenas, de nome.

Heptacampeão o Gimnasia y Esgrima

BUENOS AIRES 19 (AFP) — Pela sétima vez o quadro de basquetebol do Gimnasia y Esgrima de Villa del Parque levantou o título de campeão da Federação Argentina de bola ao cesto.

Em partida final disputada ontem à noite no estádio de Luna Park, o Gimnasia y Esgrima derrotou o Clube Palermo pela contagem de 35x33, sagrando-se tricampeão argentino de basquetebol.



ALFREDO E ELY
Mais uma vez, o veterano Alfredo II integrará a equipe vascaína

Pormenores técnicos dos amistosos

Vasco da Gama x Vila Nova
Local: Estádio de São Januário.
Horário: Hoje às 21.15.
Juiz: Mário Viana.
QUADROS PROVAVEIS
VASCO: Osvaldo, Alfredo II e Haroldo; Eli, Mirim (Danilo) e Jorge; Sabará, Maneca (Ipojucan), Vavá (Ademir), Pinga e Djair (Alvinho).
VILA NOVA: Dick, Anísio e Juca; Simes, Barbatana e Roberto; Osório, Vaduca, Gato, Zezinho e Pradeco.

Portuguesa x Combinado Mineiro.
Local: Estádio de General Severiano.
Juiz: Mr. Cross.
QUADROS PROVAVEIS
PORTUGUESA: Luiz Borracha, Valter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Renato, Neca, Baduca, Perinho e Natalino.
COMBINADO: Tonho, Gaia e Bené; Geraldinho, Lazarotti e Pampolini; Wilson II, Jair, Aureo, Meucio e Joãozinho.

Vitória: único objetivo do time da "TRIBUNA"

APESAR de tôda a tremenda guerra de nervos desencadeada nas últimas horas, tentando influir e abalar o moral do galhardo e invicto "scratch" da TRIBUNA DA IMPRENSA que, amanhã, às 9,30 horas, no Estádio do Botafogo, dará combate à surrada e cansada "rapaziada" (de 50 anos e 90 quilos cada um) do "Diário Carioca", o ambiente na concentração dos nossos craques é de confiança e, mais do que nunca, de certeza na vitória.

O ESPIAO

A propósito de informações divulgadas, ontem, pelo "Diário Carioca", com a manifesta e dolosa intenção de tumultuar o bom e consciente preparo técnico da nossa equipe, temos a dizer que elas são inteiramente destituídas de qualquer fundamento. Não passam de ridículas petas de um espião horrivelmente mal informado; um mau "foca" de espião, melhor dizendo. Por sinal já identificado, localizado e devidamente expurgado.

Aliás, a falsa e facciosa antecipação da escalação da seleção cá de casa, em vez de provocar descontentamento e inquietações entre os craques concentrados, foi apenas motivo para chacotas. Depois de ler a grotesca historieta, o técnico reuniu o plantel ao redor do nosso pavilhão, exortando-o a mais uma extraordinária vitória. Respondendo, em nome dos craques, o "half" marcador de extremas-esquerdas Amaral Netto, disse: "Mais do que nunca nos anima a disposição de esmagar êsse arrogante timinho do D.C. Iremos até a última gôta de sangue pela conquista da vitória".

NAO HA TITULARES

Em virtude da abundância de grandes craques no plantel da TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico Araújo Netto, falando à reportagem, em entrevista coletiva, disse: "Não há reservas no meu plantel. Todos são titulares".

O Botafogo quer contratar o atacante Paulinho, para a próxima temporada

Paulo Azeredo, presidente botafoguense, conferenciou, ontem, com o dirigente máximo do Madureira

PAULO Azeredo, presidente do Botafogo, esteve ontem em conferência com Manoel Lopes Silva, presidente do Madureira, objetivando a transferência do centro-avante Paulinho, para o grêmio de General Severiano.

NÃO ESTA A VENDA

Embora o dirigente botafoguense apresentasse uma proposta concreta para a aquisição do jogador, o presidente do Madureira informou que não desejava negociar nenhum jogador do seu plantel, pois isso viria prejudicar o quadro que excursionará à Europa, o que colocaria a direção técnica em dificuldades para formar uma equipe capaz de representar o futebol brasileiro no exterior.

PEDIU PRIORIDADE

Em face dessa explicação, Paulo Azeredo solicitou então prioridade para o caso do Madureira vir a negociar o "passe" de Paulinho. O dirigente do tricolor suburbano disse que o Botafogo poderia ficar descansado, pois se Paulinho fôr negociado, o Botafogo será o primeiro a ser consultado.



JOAO SILVA
Foi multado em 500 cruzeiros

João Silva teve a suspensão aliviada para multa de Cr$ 500

Outras decisões tomadas na reunião de ontem, do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F

JOAO Silva, vice-presidente do Vasco, foi suspenso pelo TJD por 30 dias; entretanto, o representante vascaino recorreu da penalidade imposta ao dirigente e o Tribunal decidiu transforma-la em multa de quinhentos cruzeiros. Com isso, João Silva poderá continuar a fazer companhia ao tecnico Flávio Costa, no túnel do Maracanã.

OUTRAS DECISÕES

Na reunião de ontem, o Tribunal de Justiça da FMF tomou ainda as seguintes decisões: 1 — suspender o goleiro [illegible] do Bangu por 2 jogos oficiais (por agressão); 2 — multar o goleiro Osvaldo, do Vasco, em 300 cruzeiros (por tentativa de agressão); 3 — suspender os jogadores Milti[illegible], Carlos e Paulo, do Canto do Rio, por 2 jogos, valendo os [illegible] amistosos, uma vez que o clube niteroiense não está disputando o terceiro turno; 4 — absolver o juvenil Alvanir, da Portuguesa.

O julgamento dos jogadores [illegible] envolvidos na súmula do [illegible] Bangu x Bonsucesso, foi adiado para a próxima reunião.

MANUEL FARIA REPRESENTARÁ PORTUGAL

LISBOA, 19 (U. P.) — A última prova para seleção do representante de Portugal na Corrida de São Silvestre, a realizar-se em S. Paulo em 31 do corrente, atraiu milhares de pessoas ao Campo Grande, onde o percurso de 7.300 metros foi devidamente marcado.

Tomaram parte na competição 14 corredores, entre os quais Luiz Filipe, que já seguiu para o Brasil.

Inicialmente, os corredores seguiram em pelotão, mas depois de vários ataques e contra-ataques, sem resultado, Manuel Faria, em melhor forma, começou a ganhar vantagem, sem que Luiz Felipe apesar de suas tentativas de reação, o pudesse acompanhar.

Manuel Faria completou a prova em 22 minutos e 4/10, melhorando o tempo que fizera na primeira corrida, que foi de 22 minutos e 5/10.

Em vista do resultado, Manuel Faria será o representante de Portugal.

Luiz Filipe que fez o percurso em 22 minutos e 14 segundos, classificou-se em segundo lugar.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

BALLET AQUÁTICO
Na piscina do Grajaú T. C., à av. Engenheiro Richard, com início às 21 horas, apresentação do "ballet aquático" do Fluminense.

BASQUETEBOL
Em Antofagasta, 4.ª apresentação do Flamengo, no Torneio Octogonal de Campeões Sul-Americanos, frente ao Universidad do Equador.

HIPISMO
Em Buenos Aires, nas pistas de Palermo, início do I Torneio Hípico Internacional, reunindo as equipes da Argentina, Brasil e Chile.

POLO AQUÁTICO
No Mourisco, a partir das 16 horas, jogos entre as equipes do Guanabara e Fluminense, pelos campeonatos da Cidade e da 2.ª divisão.

SALTOS ORNAMENTAIS
Em S. Januário, às 16 horas, encerramento do Campeonato Carioca de Novíssimos, com a disputa da prova de plataforma entre estilistas do Fluminense e do Vasco.

VOLEIBOL
Em Campos Sales, às 16 horas, pelo Campeonato Feminino de Estreantes — Tijuca x Flamengo.

TENIS
Nas quadras do Country Club, em Ipanema, prosseguimento do Torneio Interno, a partir das 16 horas.

AMANHÃ

ATLETISMO
Em frente ao n.º 390 da avenida Vieira Souto, às 9 horas, largada da VI Preliminar Carioca da Rústica de São Silvestre visando à indicação do representante do Distrito Federal para a prova internacional que será disputada em S. Paulo, na noite de 31.

Na Estação de Cordovil, às 9 horas, disputa da I Volta Rústica de Porto Velho.

CICLISMO
Na praça Paris, às 8,30, largada do Circuito do Distrito Federal, num percurso de 175 quilômetros.

FUTEBOL JUVENIL
Em General Severiano, às 14,30, "match-preliminar" entre as equipes de juvenis da Portuguesa e do Botafogo.

HIPISMO
Em Buenos Aires, na pista de Palermo, 2.ª etapa do I Torneio Hípico Internacional.

POLO AQUÁTICO
No Mourisco, a partir das 9,30, jogos entre as equipes do Botafogo e do Vasco, pelos certames da Cidade e da 2.ª Divisão.

FUTEBOL PROFISSIONAL
Em Vitória, amistoso interestadual entre o quadro de Aspirantes do Fluminense e o selecionado do Espírito Santo.

REMO
Na lagoa Rodrigo de Freitas, a partir das 9 horas, nova eliminatória, entre as guarnições do Vasco e do Flamengo, visando à indicação dos integrantes de "outriggers" a 2 remos sem patrão e "outriggers" a 4 remos sem patrão, que representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro.

Em Niterói, a partir das 9 horas, disputa de oito páreos da "Regata Intima do Gragoatá".



PAULINHO
Se fôr negociado irá para General Severiano

Clubes em Revista

FLUMINENSE

VISANDO o embate de amanhã, em Vitória, com o selecionado capixaba, embarca, hoje à tarde, por via aérea, a delegação de aspirantes. A embaixada tricolor seguirá sob a chefia do tenente Moacir Barbosa, estando entregue a Airton Moreira a direção técnica.

VASCO DA GAMA

NAS eleições de ontem foi sufragado o nome do conselheiro Vitorino Carneiro para a presidência do Conselho Deliberativo do clube.

AMÉRICA

SOB as ordens de [illegible] estiveram em ação, no campo do Manufatôra, os profissionais do clube. Após 90 minutos de prática, o marcador acusava 5x2 para os titulares, tentos de Rubens (2) e Valeriano (3), tendo Romero e Maneco assinalado os "goals" dos suplentes. A equipe titular estava assim constituída: Julião (Luís Carlos), Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Camelinho (Ramos), Vassil (Rubens), Leônidas (Valeriano), João Carlos e Olício.

— A posse da nova diretoria do América dar-se-á no dia 8 de janeiro. O sr. Alvaro Bragança, presidente eleito, continuará, contudo, até essa data, à frente do Departamento de Arbitros da F.M.F.

BANGU

ONTEM à tarde estêve em ação, num coletivo, o plantel de profissionais. Findo o exercício, os titulares apresentavam-se como vencedores por 5x3, tentos assinalados por Nívio (2), Zizinho, Lucas e Xavier, enquanto Moacir Bueno (2) e Varari marcaram para os suplentes. O quadro principal apresentou-se com Jorge (Ari), Djalma (Hélio da Guia) e Terbis (Mendonça); J. Alves (Zózimo), Alaine e Edson; Xavier, Décio, Zizinho (Lucas), Menezes e Nívio.

PORTUGUÊSA

DIA 26 estará reunido o Conselho Deliberativo do clube, a fim de eleger o presidente para o biênio 54-55.

Muito embora, o atual presidente, Maurício Melo Soares, não esteja inclinado a aceitar a sua reeleição, podemos adiantar que grande grupo de associados movimenta-se no sentido de reconduzi-lo ao cargo.

BONSUCESSO

OS profissionais do clube entraram em férias até o dia 5 de janeiro, quando voltarão para reinício do treinamento, visando o Quadrangular de Juiz de Fora, patrocinado pelo T[illegible].

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O BOTAFOGO comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Jarbas, Brauzinho, Jaime, Dino, Vinicius, Nilton, Gerson, Floriano, Bob, Bulcu, Santos e Brito.

O FLAMENGO se interessa pela renovação dos contratos de Chamorro e Jordan.

PARA dirigir o Fla-Flu, terça-feira próxima, foi escolhido Mario Viana. O jôgo Botafogo x Bangu deverá ser dirigido por um dos juizes inglêses Artley ou Cross.

O SENHOR Rivadávia Corrêa Meyer seguiu ontem para Friburgo. Hoje, seguirão José Lins, Castelo Branco, Ivan de Freitas e Alves de Morais, juntamente com a caravana de jornalistas.

O golpe do Botafogo foi estragado pelo Tribunal

O TRIBUNAL de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol estragou o "golpe" que o Botafogo havia preparado para livrar o seu zagueiro Gerson da suspensão de jôgo.

Ontem, na reunião realizada, o presidente do T.J.D. fêz a revisão da ata da sessão em que havia sido tomada a resolução de punir Gerson e reviu também o processo, submetendo-o, após, a estudos dos demais membros do Tribunal. Ficou decidido, então, que a suspensão aplicada ao zagueiro botafoguense era por um jôgo oficial, coisa que não havia sido especificada antes.

Assim, de nada valeu o plano do Botafogo em jogar na noite de ontem com o Asas, porquanto, não sendo oficial êsse jôgo, a punição a Gerson continua a vigorar, o que equivale dizer que o zagueiro não poderá participar do jôgo com o Bangu, segunda-feira, à noite, no Maracanã.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.214 — SÁBADO-DOMINGO — 19-20 DE DEZEMBRO DE 1953

Munhoz falará a Getúlio sôbre a sucessão presidencial



MUNHOZ DA ROCHA

Falará a Getúlio sôbre a sucessão presidencial

GOVERNADORES E MINISTROS NUM ENCONTRO POLÍTICO, HOJE, EM CURITIBA

O GOVERNADOR Munhoz da Rocha manifestou aos seus correligionários do Paraná que, na reunião dos governadores que hoje se instala em Curitiba, surgindo a debate o problema político, como é natural que surja, êle, na qualidade de anfitrião, defenderá os pontos de vista do governador Etelvino Lins sôbre a sucessão presidencial. O sr. Getúlio Vargas, estará presente à instalação.

Entretanto, não se pode esperar qualquer êxito da gestão que nesse sentido vier a realizar o sr. Munhoz da Rocha, de vez que os governadores convocados são os srs. Lucas Garcez, de S. Paulo, Juscelino Kubitschek, de Minas, e Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul.

O sr. Garcez, inicialmente comprometido com o esquema Etelvino, dêle se desinteressou forçado pelas circunstâncias da política paulista. O sr. Kubitschek é o principal adversário pessedista do esquema e o sr. Dorneles é apenas um governador do Catete.

Por outro lado, estarão presentes em Curitiba ministros de Estado, inclusive o sr. Jango Goulart, empenhados em evitar que se precipite a discussão do problema sucessório.

O sr. Café Filho, que participou de várias conversações no Rio com o sr. Etelvino Lins e que não exclui a possibilidade de vir a ser desenvolvida a tese do governador poderá ajudar em Curitiba as demarches do sr. Munhoz.

Quanto à situação do chefe do Executivo do Paraná, sabe-se que seu nome foi um dos lembrados pelo sr. Etelvino Lins como dos cinco ou seis capazes de reunir apoio de todos os partidos.



O Mangue voltou aos tempos famosos de antes de Etchegoyen. Durante o dia, centenas de pessoas. À noite, milhares, lotando completamente a rua, perturbando as poucas famílias ali residentes, e impedindo completamente o tráfego.

O MANGUE VOLTOU:

A POLÍCIA FAZ VISTA "GROSSA"

Promiscuidade e depravação — Menores e caftens — Foco de graves moléstias e perversão — Caftens e polícia em palestra de amigos — Não funciona a Delegacia de Costumes e Diversões, que está fazendo vista grossa

O MANGUE voltou a ser o que era antes da gestão de Etchegoyen na Chefia de Polícia: ponto de concentração de viciados, malandros, cáftens e decaídas.

E hoje é tão vergonhoso o movimento de depravação que ali se verifica, que um motorista de táxi foi ameaçado por haver conduzido, no seu carro, a espôsa de um cidadão pela rua Afonso Cavalcanti, a fim de livrar-se do congestionamento do tráfego na rua do Estácio.

— Ela estava com pressa — disse-nos o motorista. Queria que eu a levasse em 15 minutos da rua Haddock Lobo à rua da Relação. Havia interrupção no Estácio e eu fui obrigado a desviar o veículo pela rua Afonso Cavalcanti. Antes de tomar essa decisão consultei a madame, explicando que essa rua é uma rua onde habitam mulheres suspeitas.

— Pois sim. O que desejo é estar na rua da Relação às 15 horas — respondeu a madame.

BRIGA E TIROTEIO

Para azar do motorista, porém, ao chegar no meio da rua Carmo Neto, houve uma briga entre os seus frequentadores, por causa de uma mulher. Saiu tiro, muito tiro, o que assustou profundamente a madame — que sofria do coração.

Quando o veículo chegou ao local do encontro (Relação esquina com Inválidos), a madame estava pálida e trêmula.

— Que foi isso? — perguntou o marido.

O motorista explicou. E êle:

— Cachorro, então você traz minha espôsa pelo Mangue? Você merece um tiro na cara!

VICIADOS

Nos botequins os viciados não fazem segrêdo dos seus vícios e cigarros de maconha são ostentados quase livremente. A Delegacia de Costumes e Diversões não funciona ou faz vista grossa — da mesma forma como o faz sôbre a jogatina lá existente.

As famílias que ainda residem nas imediações protestam e pedem uma providência que jamais aparece. Policiais e cáftens são visto juntos, em palestras de amigos.

E as mulheres, semi-nuas, não têm o menor pudor nem respeito à coisa alguma.

MENORES E PROMISCUIDADE

As ruas (Benedito Hipólito, Júlio do Carmo, Pereira Franco e Neri Pinheiro) estão cheias de menores em franca promiscuidade com vagabundos e cáftens.

Há, entretanto, outro aspecto condenável à volta do "Mangue", numa época em que aumenta cada vez mais o número de veículo e complica-se o trânsito. E até lotações, apesar dos protestos de passageiros, têm-se desviado por qualquer daquelas ruas quando há interrupções do tráfego, ou na Avenida Presidente Vargas (próximo da Machado Coelho), na rua Santana (desembocando na Presidente Vargas) ou no Estácio de Sá, para os que vêm da Tijuca.

Foi mais um problema criado pela atual administração.

Balanço do ensino médico para ajudar a melhorá-lo

Declarações do professor Rubens Maciel sôbre os objetivos do levantamento promovido pelo CAPES

— "CONCORDO que o ensino médico em nosso país é feito sob condições precárias" — disse-nos o professor Rubens Maciel, diretor do programa universitário da Comissão de Aperfeiçoamento dos Profissionais do Ensino Superior.

"Mas não se trata de mau funcionamento deliberado, como na CEXIM" — acentuou. — "Com o levantamento que será feito pela Associação Médica Brasileira, queremos apenas descobrir motivos e estudar meios de resolver a situação".

SUSCEPTIBILIDADES

Com essas declarações procura o professor Maciel esclarecer mal-entendidos e pacificar susceptibilidades feridas. Começou isto com a reação do Sindicato dos Médicos e Academia Nacional de Medicina, pelo fato de haver sido entregue o levantamento à AMB e gerou-se infundado receio, da parte de velhos professôres, de que se tratasse de uma espécie de devassa.

O têrmo "inquérito" não tem razão de ser ou, pelo menos, pode dar lugar a dúvidas. "Levantamento", é o correto. O interêsse da CAPES é contar com a colaboração de todos os professôres de Faculdades médicas, para o êxito do trabalho.

"É nosso interêsse a formação de médicos, não só de grau universitário, mas essencialmente para a especialização" — disse. E revela como isto poderá ser feito:

"Ajudaremos as Faculdades na medida em que elas quiserem essa ajuda, colaborando no levantamento das causas que prejudicam o ensino médico no país. Não temos função coercitiva. Estamos aqui para auxiliar as faculdades e não para empresá-las".

DOCUMENTO

O documento de trabalho número 1, da CAPES, dá uma idéia de seus objetivos:

"O levantamento, embora sumário, dos recursos humanos, no país, quanto a pessoal especializado de nível superior, revela que a sua deficiência se faz sentir não somente em qualidade, como em quantidade, impondo, assim, o problema da revisão nas suas atuais condições de preparo, formação e aperfeiçoamento".



PROF. RUBENS MACIEL

Não se trata de "inquérito" tipo CEXIM, mas sim de um "levantamento" da situação

Taxa de interurbano cobrada oito vezes mais

ONTEM, cêrca das 19 horas, o assinante do telefone 38-9927 pediu uma ligação interurbana para Belo Horizonte, telefone 2-0301. Completada imediatamente a ligação (coisa rara), a conversa durou no máximo 3 minutos. Meia hora depois, a telefonista chamou 38-9927 perguntando se já havia terminado a ligação. Cientificada de que a conversa fôra rápida, voltou momentos depois, atendendo a pedido, notificando 23 minutos de ligação e Cr$ 124 de taxa.

Depois disso é o assinante que nos informa, até às 22,30 horas, apesar das reclamações feitas de 15 em 15 minutos, nada foi esclarecido.

Ganham os estudantes em tempo recorde

Impedidos de fazer exame final, em primeira época, os alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica recorrem à Justiça — Despediram-se da Escola, depredando-a

QUARENTA e seis estudantes da Escola Politécnica da Universidade Pontifícia Católica, que estavam suspensos por 90 dias, obtiveram, em tempo recorde, ganho de causa no mandado de segurança requerido contra o Conselho Universitário, na 1.ª Vara da Fazenda Pública, para fazer as provas parciais do fim do ano, em primeira época.

Os estudantes, que estão no final do curso (5.º ano), no dia 5 do mês passado, à noite, resolveram fazer na Faculdade uma festa de despedida. Mas, tanta algazarra fizeram e tamanhas foram as depredações nas salas, que deixaram sujíssimas, que o diretor da Escola resolveu suspendê-los por oito dias (penalidade máxima que o regulamento autorizava).

No dia imediato, o Conselho Universitário, reunido, resolveu ratificar a penalidade imposta pelo diretor e aumentá-la para 90 dias. Decidiu, ainda, proibir a entrada dos alunos na Faculdade.

Alegaram os estudantes que a penalidade visava, entre outras coisas, a não permitir que êles se submetessem aos exames finais, tendo de fazer provas em segunda época.

Ontem, o advogado Victor Nunes Leal deu entrada num mandado de segurança em favor dos estudantes, na 1.ª Vara de Fazenda Pública, e o juiz Manuel Antônio de Castro, horas depois, concedeu a medida liminar, dando o seguinte despacho:

"Concedo a liminar, determinando que aquela escola providencie no sentido de imediata realização das provas finais (escritas e orais), cuja validade ficará dependendo da decisão final dêsse juizo".

Na mesma ocasião, o magistrado remeteu um ofício ao diretor da Escola Politécnica, comunicando a sua decisão e mandando que a mesma seja cumprida no máximo dentro de três dias.

Perde a União para o espólio do ministro Philadelfo Azevedo

CONFIRMANDO sentença de primeira instância, o Tribunal Federal de Recursos deu ganho de causa, na ação ordinária requerida contra a União Federal, aos herdeiros do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, José Philadelfo de Barros e Azevedo.

Com fundamento no artigo 24, do Ato das Disposições Transitórias, da Constituição de 1946, o espólio intentou, na 3.ª Vara da Fazenda, ação ordinária, requerendo fôsse o ex-ministro considerado em disponibilidade nos cargos de professor do Colégio Pedro II e da Faculdade Nacional de Direito, cargos que perdeu por fôrça da desacumulação determinada pela Constituição de 37 (Estado Novo).

O juiz Sampaio de Lacerda, em exercício na 3.ª Vara da Fazenda, na época, julgou procedente a ação, na forma da inicial, menos quanto ao pedido referente ao tempo em que o ministro falecido exerceu as funções de delegado do Brasil na Côrte Internacional de Justiça, em Haia. Naquela época, estava êle proibido de receber qualquer vencimento de função política e administrativa ou de dedicar-se à ocupação profissional de qualquer natureza.

Além do recurso de ofício, que levou os autos ao Tribunal Federal de Recursos, apelaram, também, a União para obter a reforma da sentença, e o espólio, a fim de conseguir ampliar a mesma.

O TFR (segunda turma) negou provimento aos recursos, pelo que fica inteiramente mantida a decisão de primeira instância.

Coagidos os funcionários da Secretaria de Agricultura

OS funcionários da Secretaria de Agricultura, arrolados como testemunhas, nas denúncias contra o sr. João Luiz de Carvalho, deixaram de comparecer, ontem, perante a Comissão de Inquérito da Câmara Municipal. O presidente Hugo Ramos Filho foi informado de que êsses funcionários haviam recebido ordens do Secretário de Agricultura nesse sentido.

Êsses servidores — Osvaldo Luiz Cavalcanti Guimarães, chefe do Serviço de Economia Rural; Antônio Luiz da Motta, administrador do Mercadinho de S. Cristovão; Milton Sossi, encarregado do Setor de Máquinas Agrícolas; e Armando Borges de Carvalho, do gabinete do Secretário — deverão comparecer à Câmara na próxima segunda-feira. O presidente da Comissão de Inquérito dirigiu um ofício ao prefeito solicitando a presença dêsses funcionários.

DEBAIXO DE VARA

Se êsses servidores deixarem de comparecer o sr. Hugo Ramos Filho fará um requerimento pedindo ao Judiciário o comparecimento das testemunhas debaixo de vara.

A mesma medida será aplicada ao sr. Many Crockrat de Sá, desde que não atenda ao ofício dirigido pela Comissão ao ministro do Trabalho.

Trezentos e trinta milhões enterrados no rio Guandu

O Departamento de Águas não resolve — Continuam rompidos os tubos da adutora Fiuza já gastou mais do que todo o Orçamento do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura para o ano de 1953

CR$ 335.920.000, já foram empregados na construção da adutora do rio Guandu, sem que até hoje esteja concluída essa obra de custo dispendiosíssimo para a Prefeitura.

O sr. Iedo Fiuza, nessa obra, já gastou mais que todo o orçamento do Departamento de Águas para 53, e mais a verba concedida pelo Plano Salte para a perfuração de poços artesianos no Rio de Janeiro, num total de Cr$ 80 milhões.

OBRAS CONTRATADAS

As obras contratadas por Fiuza, até agora, sòmente para pôr em funcionamento a adutora do Rio Guandu, são as seguintes: trecho compreendido entre o "Stand Pipe" do Formiga e a rua Cândido Benício — valor do contrato — Cr$ ... 38.780 mil; trecho entre a rua Cândido Benício e o Reservatório do Engenho Novo: — Cr$ 58.856.300; trecho entre as ruas Limite e Cândido Benício — Cr$ 56.229 milhões; trecho entre a casa de bombas e a estação de tratamento — Cr$ 17.036.800; construção da casa de bombas de alto recalque e três reservatórios: — Cr$ .... 29.888.954,30; construção da casa de tratamento — Cr$ ... 85.788 milhões; construção das linhas de alto recalque — Cr$ 10.648.725 e, finalmente, construção da captação, adução e casas de bombas de baixo recalque — Cr$ 34.683 mil.

MUITO DINHEIRO

As obras em causa estão com contratos devidamente registrados desde o início do ano pelo Tribunal de Contas do Distrito.

A adutora do rio Guandu, apesar da interferência da Câmara, continua abandonada, principalmente depois que o comunista Aristides Saldanha tentou culpar os americanos pelo rompimento dos tubos de concreto ali existentes.

O diretor do Departamento, baseado nessa denúncia, fêz um pseudo inquérito cujas conclusões estão retidas, inexplicàvelmente, no gabinete do próprio sr. Fiuza.

INQUÉRITO PARLAMENTAR

Os gastos para a construção dos tubos da adutora do Guandu serão examinados por uma comissão de inquérito de vereadores, que possìvelmente será pedida na próxima sessão legislativa da Câmara Municipal.





Esta é a fronteira entre o morro e o bairro. Por aí passam os malandros e se acumula a lama das enchentes

Catumbi: bairro esquecido tem lama nas chuvas poeira no tempo seco

Bairro mais abandonado do Rio — Malandros nas ruas esburacadas -- Promessas eleitorais para conseguir alguma coisa — Falta de água e transporte — Despoliciamento ostensivo

ALEM de caminhar em calçamento irregular, queixam-se os moradores de Catumbi, que estão no bairro as ruas mais sujas do Rio. No tempo sêco, existe poeira por tôda a parte. Nas chuvas, a lama toma conta do bairro. Aparece depois da inundação, invadindo residências, após encobrir as calçadas de uma camada escorregadia e suja.

E' o bairro mais abandonado do Distrito Federal.

POLICIAMENTO

Ao Catumbi cabe também o recorde de ser o mais despoliciado do Rio. Os malandros, por isso mesmo, agem impunemente, fazendo algazarra, praticando jogos proibidos, e os moleques jogando "peladas" pelas ruas e calçadas.

Procedência: morros vizinhos, onde há enormes favelas, nas quais moram os pobres (minoria) e os malandros (maioria). O despoliciamento ostensivo permite-lhes ação livre cá em baixo. Catumbi — além de tudo isso — é o centro dos bicheiros e "book-makers".

CALÇAMENTO E PROMESSAS

Catumbi é um dos poucos bairros cariocas que não possuem ruas asfaltadas. Não existe uma. E as calçadas de paralelepípedos encontram-se em situação precária. Buracos para todos os lados, falhas de paralelepípedos tirados para consertos de trilhos e "ondas" se vêem por todos os lados, em tôdas as ruas.

Moradores disseram-nos serem inúteis as reclamações. Por isso estão apelando agora para os possíveis futuros vereadores: prometem votos em troca de calçamento de ruas.

FALTA D'AGUA

Contrastando com as enchentes no tempo de chuvas, há falta d'água nas residências do bairro. Tem sido também motivo de queixas às autoridades. Mas sem resultado, entretanto.

Aquêles que trafegam pelas ruas de Catumbi, Itapiru e outras, já se acostumaram com as cenas de pessoas com latas d'água na cabeça. Muitos, por isso mesmo, estão pensando em deixar de pagar taxas d'água à Prefeitura.

TRANSPORTE

Catumbi não tem ônibus. Catumbi não possui linhas de lotação. Seus moradores viajam nos piores bondes que a Light faz trafegar no Rio. Por suas ruas centrais passam os lotações "Rio Comprido-Leblon" e "Rio Comprido-Praça 15", mas já vêm cheios do bairro vizinho.

Catumbi tem dezenas de motivos de queixas às autoridades municipais, que não se preocupam com o bairro. Por isso votarão naqueles que fizerem promessas, mesmo que não tenham a intenção de cumpri-las.



SEUS FILHOS E OS MEUS

SENTIMENTO DE ANGÚSTIA

CHORANDO, inconsolável, êle parecia muito pequenino dentro do círculo de adultos que o cercava, na entrada da enorme loja apinhada de gente. E, à medida que crescia o círculo de curiosos, seu terror aumentava, e os soluços sacudiam seu corpinho. Não se deixava consolar, nem dizia seu nome aos que lho perguntavam. O garotinho tinha-se perdido. O mundo para êle se tornara hostil e aterrador. Passaram-se uns minutos, e a mãe surgiu, carregando um bebê num braço e pacotes de compras de Natal no outro. Estava perturbada, mas também impaciente, e repreendeu o filho, com voz severa, enquanto lhe enxugava as lágrimas e o abraçava: — "Eu bem que lhe disse que você ia se perder, se não ficasse juntinho de mim! Agora, chega de chorar. Mamãe já está aqui, não aconteceu nada"!

UM incidente dêsses é comum, nestes dias que precedem o Natal, e em geral ninguém lhe costuma dar maior importância. Uma senhora que estava ao meu lado observou, rindo: — "Do modo por que estava chorando, até parecia que o garoto se tinha perdido no interior de Mato Grosso".

Mas, para a criança perdida, o sentimento de perigo é tão real como se a tivessem abandonado num sertão longínquo. Tôda criança sofre essa angústia intensa, quando é separada repentinamente das pessoas que ama. A sensação é muito dolorosa, e, com frequência, acompanhada de sintomas físicos, como tremor, náusea, suor, aceleração do pulso e do ritmo respiratório. A criança se encontra profundamente perturbada, e o chôro convulsivo é uma tentativa instintiva — e em geral eficaz — para trazer de volta o ente amado.

Embora seja certo que tôda criança tem momentos de angústia — pois, durante o processo de crescimento, se defronta com tantas situações e emoções desconhecidas e perturbadoras — um ataque agudo de angústia só se manifesta naquelas crianças que têm sido expostas a tensões fora do comum. Tais crianças já se encontram ameaçadas no seu íntimo. Ficam aterrorizadas em situações em que uma criança que se sente mais segura encara com uma certa filosofia — como ficando momentaneamente separadas da mãe numa loja, ou indo para uma colônia de férias pela primeira vez, ou passando uns dias com parentes, longe dos pais.

Que se deve fazer, nos casos de angústia aguda? A resposta é óbvia: tratar de desenvolver o sentimento íntimo de segurança no filho. Porém, isto é, com frequência, mais complexo do que parece. Existem muitas causas possíveis de sentimentos de angústia. Um pai ou mãe severo em excesso, ou indiferente, ou exigente; sentimentos contraditórios de amor e ódio, que a criança sente pelos pais; a vontade da criança de satisfazer desejos com que os pais não concordam. E finalmente, a ameaça sempre presente da perda do amor dos pais, ou da separação.

Em sua essência, um ataque de angústia é uma indicação de que a criança se encontra em perigo, real ou imaginário. Deve ser encarado como um sintoma, e os pais devem dirigir seus esforços para descobrir as causas profundas da angústia. Devem ser examinados todos os aspectos do ambiente da criança, a fim de verificar se existe alguma ameaça à sua segurança, suscetível de ser eliminada. Ao mesmo tempo, devem-se examinar os sentimentos da criança para com os pais, e a atitude dêstes para com o filho.

MUITAS vêzes, é preciso, antes de mais nada, que a criança se torne ciente dos seus sentimentos para com os pais e para consigo mesma. Só quando ela compreende êsses sentimentos é que se pode ajudá-la a aceitá-los de modo realista. Isto não é fácil, e em geral requer a orientação de uma pessoa conhecedora do assunto. Mas é sempre mais fácil para a criança aprender a enfrentar e aceitar seus sentimentos do que para o adulto — porque as defesas da criança são mais imaturas. Muitas vêzes, os pais, ao observarem as atitudes e sentimentos dos filhos, descobrem pontos em que seus próprios sentimentos e atitudes deixam a desejar. A angústia de uma criança pode quase sempre ser aliviada, quando os pais passam a ter uma compreensão carinhosa do problema.

MARGARET TAVARES DE SA'